BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.

DEVIDO AO MÁU TEMPO FOI TRANSFERIDA PARA SÁBADO ÀS 20,30, NA PRAIA DO RUSSELL, A EXIBIÇÃO DO FILME "MILAGRES DA FE'"

(Texto na 2.ª página)

OS APOSENTADOS E REFORMADOS PELO 177

Com emendas, foi aprovada no Senado a proposição da Câmara regulando a matéria

Foi ontem aprovada pelo Senado, com emendas adotadas pela Comissão de Constituição e Justiça, a proposição n. 63 da Camara dos Deputados, que regula a situação dos reformados e aposentados pelo art. 177 da Constituição de 1937.

A proposição da Camara é do teor seguinte:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º os funcionarios civis da União e os militares aposentados, reformados, licenciados ou demitidos nos têrmos do art. 177 da Carta outorgada em 1937, por conveniencia do regime ou interesse do serviço público, e que não tenham sido submetidos a processo, ficam readmitidos nos cargos ou postos que ocupavam, com todas as vantagens decorrentes, desde que o requeiram dentro de noventa (90) dias da data da promulgação desta lei, mas sem direito à percepção de vencimentos atrasados.

Art. 2.º Os funcionarios civis da União e os militares aposentados ou reformados pelo mes-

(Conclui na 8.ª pág.)

MANOBRA ALTISTA DOS IMPORTADORES DE COMBUSTIVEIS

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS
Gerente ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7
Rêde telefônica: 23-1910

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 31 de Outubro de 1947 — NÚMERO 1.911

Diminuem sensivelmente os estoques de óleo – Não são aceitos novos consumidores – Não foi determinado o racionamento – Agrava-se a situação em São Paulo – Sem qualquer restrição o consumo da gasolina – O Conselho do Petróleo estuda uma solução para o grave problema

As companhias importadoras de combustíveis, alegando falta de transportes, não estão aceitando novos consumidores. Limitam-se a fornecer o óleo combustível aos atuais consumidores, cujo número cresceu consideravelmente, porque as próprias companhias recomendaram a transformação de suas indústrias a lenha em óleo.

Como os estóques estão diminuindo sensivelmente, por falta de abastecimento, surgiram as reclamações ao Conselho Nacional do Petróleo, que deixou a cargo das próprias companheira o fornecimento dos estóques atuais. De modo que, ao contrário do que tem sido noticiado, não foi determinado o racionamento do óleo. Em São Paulo a situação está se agravando, porque os estóques estão cada vez menores, mas ainda não se cogitou de racionamento. Não são aceitos, porém, novos consumidores.

Manobra altista

Adiantam os prejudicados que trata-se de uma manobra para ob-

(Conclue na 2.ª pág.)

ESTRANGULOU O PROPRIO FILHO DE 4 DIAS APENAS

MATOU-O COM UM GOLPE DE "GRAVATA", DEPOIS DE TENTAR SUFOCÁ-LO COM UM COBERTOR — O HORRIPILANTE FATO DE ONTEM — QUERIA ENCOBRIR A VERGONHA DE UM AMOR ILEGAL — NO HOSPITAL GETULIO VARGAS, O BÁRBARO INFANTICIDIO

[illegible] Costa, quando prestava seu depoimento ao escrivão Gerson, na presença do repórter. Ao lado, a mãe desnaturada conta e aplica no jornalista a "gravata" que acarretou a morte de seu próprio filho

O amor materno, inspirado em sentimentos cristãos, é tão grande, tão imensurável, que nos custa a acreditar nos detalhes do fato ontem ocorrido na jurisdição do 21.º Distrito Policial. Uma mulher, mãe de cinco filhos, dos quais o mais velho conta 25 anos, procurando esconder aos olhos dos parentes, dos filhos e dos amigos, o fruto de seus amores ilícitos, matou-o barbaramente, estrangulando-o no interior de um nosocômio, onde dera à luz, há apenas quatro dias. O horripilante crime verificou-se no interior do Hospital Getulio Vargas, sendo autora do mesmo uma mulher de 37 anos, que não teve duvidas em matar o próprio filho, visando assim encobrir a vergonha de confessar ter sido ele produto de uma união ilegal. Estrangulou-o e encenou lamurias, terminando afinal, quando interpelada, por declarar que de fato matara a criança, detalhando o bárbaro infanticídio.

Infanticídio

O comissário Gastão do Nascimento, ontem, cêrca das 9 horas, se encontrava atarefado na Delegacia do 21.º Distrito, a ouvir uma queixa formulada por um cidadão, quando o telefone

(Conclui na 3.ª pág.)

"Kangurú"
AS MEIAS DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens

Aprovado o voto de confiança a Ramadier

PARIS, 30 (U. P.) — O primeiro ministro Ramadier, com voz trémula de emoção, solicitou à Assembléia que desse ao seu govêrno um decisivo voto de confiança, a fim de que a França não fosse dividida em "campo soviético e campo norte-americano". A votação da moção de confiança em favor de Ramadier registrou 300 sufrágios contra 280, tendo havido 18 abstenções.

"SPAGHETTILANDIA BAR"
(CINELANDIA)
Hoje: RAVIOLI

EXPULSO DO PARLAMENTO O DEPUTADO TRABALHISTA

Declarado culpado de "crasso desacato" à Camara dos Comuns

LONDRES, 30 (U. P.) — A Câmara dos Comuns expulsou permanentemente do Parlamento o deputado trabalhista Garry Allighan, culpado de "crasso desacato", por haver escrito um artigo dizendo que os deputados se embriagam no recinto do Legislativo.

Allighan foi também declarado culpado de "grave desacato" à Câmara dos Comuns por ter "enganado persistentemente" o Comitê de Privilégios durante a investigação de seu caso e ter procurado lançar suspeitas sôbre outras pessoas.

A Câmara aprovou outra moção dispondo que Allighan merece um "duro castigo" por ter aceitado 480 dólares mensais do periódico "Evening Standard", de propriedade de Lord Breverbrook, em troca de informações, sôbre as reuniões secretas dos membros trabalhistas do Parlamento.

Assim é que, por 187 votos contra 75, decidiu-se expulsar Allighan permanentemente do Parlamento.

O maior transatlântico do mundo

Lançado ao mar e batizado o "Caronia"

GLASGOW, 30 (R.) — A princesa Elizabeth e seu noivo, tenente Philip Mountbatten, batizaram e lançaram o novo paquete inglês "Caronia", de 34.000 toneladas. O "Caronia" o maior transatlântico em construção no mundo, entrará em serviço no ano próximo. Os característicos especiais são: cinema com capacidade para 300 pessoas, água corrente gelada em todo o navio e seis lanchas salvavidas, cada uma com lotação de 60 passageiros, providas de motores Diesel.

O PROBLEMA DO INQUILINATO

Novos estudos na Comissão de Finanças da Câmara

O Sr. Aliomar Baleeiro, membro da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, formulou uma série de perguntas destinadas a servir de base à revisão do projeto de lei do inquilinato, ora em discussão. Ele próprio foi designado relator para o seu questionário, que é o seguinte:

1. A Comissão de Finanças deve estudar um plano de solução do problema das habitações de aluguel, já no interesse de solucioná-lo e não apenas adiá-lo com medidas dilatórias, já no de evitar a evasão de impostos que daí decorre?

2 — A solução deve ser buscada na inversão de fundos públicos ou atualmente confiados a autarquias ou em medidas que compilam particulares, especialmente os proprietários, a construir ou financiar as construções?

3 — Quais as medidas mais aconselháveis para solução do problema em prazo razoável e dentro das possibilidades do país?

4 — A inversão compulsória dos aumentos de aluguéis que a lei acaso conceder, seria meio adequado aos fins acima, isto é, aplicação forçada de quaisquer aumentos de alugueis no financiamento de novas construções?"

PROCESSADAS DEZESSETE EMPRESAS BANCARIAS

Conspiravam contra as leis sôbre monopólios

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O govêrno anunciou ter processado 17 empresas bancárias de Nova York e a "Associação Norte-Americana de Banqueiros Inversionistas" por conspiração contra as leis sobre monopólios.

As ditas emprêsas são acusadas principalmente de terem limitado desarrazoadamente e monopolizado o negócio de valores mediante restrições ao controle e fixação de preços e condições sob as quais foram emitidas ações.

Afirma-se na acusação que durante dez anos as ditas 17 emprêsas administraram a venda de novas ações no valor de ...... 11.357.000.000 dólares, seja, 64 por cento dos valores movimentados por intermédio do Sindicato dos Inversionistas.

Na acusação o Govêrno é exhortado a romper o monopólio e a liquidar com as restrições que o mesmo impôs.

Amanhã 2 milhões DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

COZINHEIRAS -- ENFERMEIRAS...

Pelo sr. Breno da Silveira foi apresentada ontem à Câmara Municipal a seguinte indicação:

"Indicamos à Mesa que ouvida a Câmara seja sugerida ao Sr. Prefeito a organização na Secretaria de Educação e Cultura de um Serviço de Educação Doméstica destinado à formação de profissionais domésticos que, sob orientação rigorosamente técnica, recebessem não só instrução comum como também especializada, no sentido do preparo de cardápios padronizados e noções de pequena enfermagem e puericultura".

ENCONTRADOS OS DESTROÇOS DO AVIÃO PARTICULAR

KLAMATH FALLS (Oregon), 30 (A. P.) — Anuncia-se que os destroços do avião que conduzia o governador do Estado, Earl Snell, e dois outros funcionários e o piloto foram encontrados e que não há sobreviventes.

A SEGUNDA CASA DO COMERCIARIO DO S.E.S.C. DO DISTRITO FEDERAL

SOLENEMENTE INAUGURADA, ONTEM, PELO PRESIDENTE EURICO GASPAR DUTRA — O CARDEAL D. JAIME CÂMARA ABENÇOOU AS INSTALAÇÕES — AS AUTORIDADES PRESENTES — O DISCURSO DO SR. ARTUR PIRES, PRESIDENTE DO SESC DO DISTRITO FEDERAL

O Chefe da Nação quando cortava a fita simbólica, dando por inaugurada, dessa fórma, a segunda Casa do Comerciário. Ao lado de S. Excia. vê-se S. Eminência o Cardeal D. Jayme Câmara que deu a bênção à essa instituição [...]

Entre as solenidades com que ontem foi comemorado o transcurso do Dia do Empregado no Comércio, destacou-se pela sua grande significação a inauguração da Segunda Casa do Comerciário, na sobre-loja do edifício n. 685 da Rua Santa Luzia. Com essa inauguração, o Serviço Social do Comércio do Distrito Federal cumpriu vito-

(Conclui na 8.ª pág.)

Dentro de três dias

Espera-se a partida do embaixador brasileiro em Moscou — Sairão conjuntamente as representações de ambos os paises

Continua ocupando a atenção do público a situação dos representantes diplomáticos brasileiros na Rússia que até o momento ainda não foi resolvida, estando nas mesmas condições os funcionários da representação soviética em nosso país. De ambos os lados permanecem os diplomatas impossibilitados de retornarem aos seus países.

(Conclui na 2.ª página)

Lenita de Abreu, Gilda de Oliveira e Ophelia Teixeira, três encantadoras concorrentes, logo após o desfile, posam para a nossa objetiva

À PROCURA DA MAIS BELA CARIOCA DE 1947

O RESULTADO DA APURAÇÃO DE ONTEM — A SENHORITA DIRCE PERES MOLO, CANDIDATA DA ILHA DO GOVERNADOR, FALA À NOSSA REPORTAGEM — PRORROGADA A DATA DE ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES

Cresce em entusiasmo o grande concurso que A MANHÃ, em combinação com o "Trem da Alegria" vem realizando para a escolha da mais bela carioca de 1947.

Agora com o desfile das candidatas, cada qual mais encantadora, toma aspectos verdadeiramente sensacionais a disputa que se fere entre as noventa e seis concorrentes até aqui inscritas na prova.

Ainda, ontem, durante a exibição das louras e morenas da cidade que procuram conseguir a classificação nos primeiros lugares do concurso, tivemos oportunidade de ouvir de numerosas pessoas que estavam presentes, elogiosas referências à iniciativa que veio servir para rememorar os interessantes prelios de outrora, para escolha da mais bela brasileira e a que concorriam candidatas de todos os Estados da Federação.

(Conclue na 2.ª pág.)

O 29 DE OUTUBRO NO SENADO

HISTÓRICO E INTERPRETAÇÃO DO EPISÓDIO PELO GENERAL GÓIS MONTEIRO

Na sessão de ontem do Senado, quando se votava a moção de congratulações com as Fôrças Armadas e o Presidente da República pela passagem do 29 de outubro, o general Góes Monteiro, senador por Alagôas, fez a sua estréia na tribuna. Teve então o General Góes, que foi uma das figuras centrais do 29 de outubro de 1945, ocasião de historiar e interpretar aquele episódio.

Disse êle:

O dia de ontem foi para mim — e creio que para alguns mais — um dia memoravel neste Senado. Votou-se aqui, ontem um projeto de lei, que julgo, terá um grande efeito para o futuro do Brasil e para a defesa da democracia. Ouvi com a maior atenção os debates que se travaram e a abundancia de argumentos de erudição que vão constar dos nossos Anais como páginas que só poderão enobrecer e exaltar a nossa cultura e o saber dos representantes do povo brasileiro nesta Casa. Senti-me orgulhoso ouvindo tanto aqueles que debateram pró, como os que debateram contra o projeto. E se não experimentei alguma duvida ao pronunciar o meu voto, foi porque tinha a convicção de que entre dois males eu estaria procurando fazer o menor. Se, do ponto de vista constitucional, o projeto é suscetivel de incriminação, por outro lado, quando for êle transformado em lei o órgão supremo do Judiciário, provocado, poderá dizer a ultima palavra sobre a sua validade. Ontem, como disse, foi um dia memoravel, porém aqui se passou êsse fato e nunca transcorreu a data do movimento das Fôrças Armadas que pôs termo à ditadura pessoal que existia em nosso país.

Nesta Casa estão representantes de vários partidos, e é o que de cinco ou seis, e acredito que essa moção, pela forma como foi redigida e pela intenção que a presidiu, não será suscetivel de ser incriminada por nenhum dos representantes dos partidos politicos do Senado. Quando ela foi redigida, naturalmente, foi-me apresentada para receber assinatura. Recusei. E o fiz porque o destino me colocou aqui entre os srs. Senadores, entre os representantes do povo brasileiro, quando sou mais um representante das Fôrças Armadas do meu país. Foram as contingências da nossa vida politico-militar que me trouxeram para êste ambiente, onde me sinto muito envaidecido por estar trabalhando com os ilustres Senadores da Republica. Mas, se recusei minha assinatura a êste documento, foi, justamente, porque na jornada de 29 de outubro de 1945, o destino, repito, fez com que fosse eu o chefe supremo das Fôrças Armadas que mudaram o regime dentro do qual estavamos vivendo, num estado de tensão tal que, fatalmente, nos levaria à luta civil ou a acontecimentos de maior gravidade que poriam em perigo a nossa sobrevivência. Nesta Casa, nos partidos aqui representados, figuram aqueles que até então apoiavam o govêrno existente e aqueles que se opunham, tenazmente, a êsse govêrno, querendo derrubá-lo a todo transe. Pertenci a êsse govêrno; fui o chefe do movimento de 29 de outubro. Êsse movimento formou-se subitamente. Quando parti de minha casa para desempenhar as minhas tarefas cotidianas de Ministro da Guerra, não pensava que ao crepusculo teria de tomar atitude que importou a deposição dêsse govêrno. Entre os senadores aqui presentes, e mesmo entre os ausentes, não há nenhum que tivesse tomado parte direta nos acontecimentos, exceção feita ao Senador Georgino Avelino, que, casualmente, assistiu a tudo, quanto se passou na jornada de 29 de outubro. Conseguintemente, acho que todos têm isenção para interpretar e compreender os acontecimentos que se passaram naquela jornada, naturalmente de acôrdo com as convicções de cada um."

Há, então, apartes do sr. José Américo, da UDN:

"O sr. José Américo — Considero os acontecimentos como um desfecho de uma preparação que se vinha processando, de modo que V. Exa. tem razão dizendo que não há testemunhas do movimento de 29 de Outubro. Mas há testemunhas dos fatos que contribuiram para o desenlace.

O SR. GOIS MONTEIRO — Quero dizer a V. Exa. Sr. Senador José Américo que esse movimento foi exclusivamente militar.

O Sr. José Americo — Exclusivamente militar.

O SR. GOIS MONTEIRO — E por isso que eu digo que cada um pode interpretar a seu modo, de acordo com suas convicções ou intenções, com as deficiências ou proficiências humanas, mas o movimento de Outubro...

O Sr. José Américo — Mas V. Exa. há de reconhecer que a Nação estava preparada para isso, porque, se assim não fosse, as classes armadas não teriam interpretado como interpretaram, com esse movimento de grande responsabilidade, os desejos da Nação.

O SR. GOIS MONTEIRO — V. Exa. é um homem que se tem pronunciado, em todos os momentos dos ultimos anos da nossa história, com uma clareza, uma franqueza rude...

O Sr. José Américo — Agradeço muito esse conceito de V. Exa. que é o mais lisongeiro que um homem pode receber.

O SR. GOIS MONTEIRO — ... e eloquente. Tudo quanto V. Exa. diz é por mim recebido com o maior acatamento, mas, permita-me V. Exa., nesse momento, uma pequena restrição: V. Exa. disse que a Nação estava preparada. O país inteiro não queria mais o regime ditatorial. (Muito bem)

O Sr. José Américo — Não estou dizendo outra coisa.

O SR. GOIS MONTEIRO — Houve realmente uma diferença na maneira de se realizar a mudança de regime pessoal, do regime ditatorial para o regime constitucional.

O SR. GOIS MONTEIRO — Posso, entretanto, dizer — não querendo prestar depoimento — porque são tantas as versões, as interpretações, as narrativas, as maneiras de dizer sobre o que foi o 29 de Outubro, que eu mesmo fico sem saber o que fiz nesse dia. (Risos)

O que sei é que, se o movimento tivesse fracassado, seria eu o maior responsável. E as interpretações são as mais diversas possiveis; as versões ainda mais. O que quero dizer a V. Exa. é que toda a Nação inclusive eu, o General Dutra, o Brigadeiro Eduardo Gomes, todos os chefes do Exército, as Fôrças Armadas na sua totalidade, os queremistas, inclusive, queriam sair do regime ditatorial para o regime da responsabilidade, da liberdade, ou melhor, para o regime democratico. E V. Exa., que foi a principal vitima de 1937...

O Sr. José Américo — Não me considero vitima.

O SR. GOIS MONTEIRO — Historicamente, foi a principal vitima de 1937, porque o golpe impediu que a nação brasileira se manifestasse, na ordem em que estava estabelecido, por meio de eleição, para escolher entre V. Exa., o sr. Armando de Sales Oliveira e o sr. Plinio Salgado. Com o golpe de 1937, V. Exa. teve cancelada essa sua aspiração.

O Sr. José Américo — Nunca tive essa aspiração; fui retirado de casa para o campo.

O SR. GOIS MONTEIRO — Sei disso. Quando disse sua aspiração, queria dizer aspiração daqueles que o consideravam cidadão digno de tão alto posto.

O Sr. José Américo — A minha aspiração é e sempre foi de bem servir o Brasil.

O SR. GOIS MONTEIRO — O que afirma V. Exa. é que o golpe de 37 não teve por fim declarar, implantar uma Ditadura.

O Sr. José Américo — V. Exa. queira perdoar os meus apartes, mas preferíamos ouvir um pouco de História.

Teve o golpe de 37, no meu pensar como no pensar do general Eurico Dutra e de outros responsáveis pelo mesmo, — porque fomos dos mais responsáveis — a finalidade de mudar a estrutura democrática do Brasil. Se fomos ludibriados, a culpa não foi nossa, foi por confiar demasiadamente na palavra dos homens, ou nas suas intenções. Pretendia, pois, prestar meu depoimento sobre essa passagem histórica; mas seria longo e, nas minhas condições de saude, ser-me-ia sobremodo penoso permanecer de pé por muito tempo, e tambem o Senado não mo permitiria.

O Sr. Ivo de Aquino — Pode permitir.

O SR. GOIS MONTEIRO — Seria depôr sobre questões que são já do passado. Mas posso garantir ao nobre Senador José Americo que esse ludibrio que sofremos em 37 foi simplesmente reparado com aquilo que fizemos em 1945...

O Sr. José Americo — Reconheço ter sido como que uma reabilitação.

O Sr. Georgino Avelino — Não foi uma reabilitação, porque as Fôrças Armadas não tem de que se reabilitar.

O Sr. José Americo — Foi, de fato, uma espécie de reabilitação, não tenhamos receio de afirmar.

O Sr. Bernardes Filho — Nem seria vergonha uma reabilitação.

O SR. GOIS MONTEIRO — Tornando ao fio de meu discurso, reconheço que em 1945 as correntes que estavam em luta queriam, tôdas elas, a redemocratização do Brasil. Naturalmente, tenho que fazer exceção para aquelas que adotam o regime totalitário, seja da esquerda, seja da direita.

O Sr. Carlos de Saboia — Muito bem!

O SR. GOIS MONTEIRO — Mas a massa geral do povo brasileiro, de suas elites e das classes armadas queria, a todo transe, a volta ao regime constitucional, porque a Constituição de 37, outorgada sem a sanção popular, tornava aquele governo ilegítimo, e essa ilegitimadade não poderia continuar. A divergência então existente era na maneira pela qual cada um pretendia operar essa transformação, quer dizer, sair do regime ditatorial para o regime constitucional legitimo, surgidas as discordancias iniciou-se a luta, — vamos dizer assim — porque a tensão chegara ao auge quando se verificou o movimento de 29 de outubro. Aqueles que estavam contra o Governo, — e V. Excia. não poderá negar — não acreditavam em outro processo de mudança, a não ser revolucionário.

O Sr. José Americo — Processo violento.

O SR. GOIS MONTEIRO — E realmente a História confirma que os governos impostos pela força, sairão somente pela força. Esse elemento histórico, completamente desprezado nesses debates eruditos, eloquentes, que são páginas memoráveis em nossos anais, em tôrno do projeto da cassação dos mandatos, esse elemento histórico, repito, completamente desprezado, é que devia prevalecer nesta Casa, como subsidio principal para o nosso julgamento. Assim foi também, em 1937, e noutros marcos, como chama a Moção, da nossa História. Entendiam outras correntes que o Governo poderia mudar, sem violência, passando para o regime legal sem a deposição do seu chefe. Era esta, Sr. Presidente, a diferença essencial. Eu, como membro do governo, nunca fui, nem seria, desleal a ninguem. Com grave prejuizo da minha saude e disposto ao sacrificio da própria vida, assumi novamente a pasta da Guerra.

E V. Exa. há de recordar que em discurso por mim pronunciado quando da chegada de um dos escalões da F. E. B. vindos dos campos de batalha da Itália, procurei descrever a situação do Brasil, como realmente era no momento: um país dividido as fôrças armadas divididas e ameaçadas. Fui contestado na ocasião, isto é, pouco tempo antes do 29 de Outubro. Enquanto o Presidente da República me garantisse que executaria as eleições no dia 2 de Dezembro e que não tomaria qualquer compromisso, direto ou não, com as correntes partidárias — o que as forças armadas repudiavam "in limine", eu o manteria no poder. Quando, na manhã de 29 de Outubro, senti que havia perdido a confiança do Chefe do Govêrno, que essa confiança estava desfeita, não vacilei em seguir a sorte dos meus companheiros de arma e joguei a cartada. Ainda ontem, quando se discutia aqui o projeto de cassação de mandatos, ás 3 horas da tarde, um General chamou-me ao telefone e me repetiu a ordem que eu lhe dera de avançar os tanques para o Palacio Guanabara. Quero apenas, com êsses pequenos esclarecimentos, Sr. Presidente, fazer uma observação em tôrno da moção, de como ela foi apresentada e do que poderia realmente significar, sem espirito faceioso. Se me estendo demais é porque S. Ex. o sr. Senador José Americo, me interpelou e eu tive que entrar nessas considerações. Quero, porém, agradecer muito especialmente a S. Ex. as palavras generosas com que se referiu ao meu nome e ao meu procedimento na jornada de 29 de outubro.

O sr. José Américo — Com a justiça que é histórica em mim.

O SR. GOES MONTEIRO — Quando vieram a mim para que eu assinasse a moção, como já disse, recusei fazê-lo. Recusei por motivos de ética, por motivos morais. E' disse aos Senadores que me trouxeram o documento, a titulo de conselho, que êles não deveriam, pelo mesmo motivo de ética e de moral, levá-la à assinatura daquêles que, a 29 de Outubro, exerciam cargo de confiança do ex-Presidente da Republica, como sejam, os seus Ministros de Estado e seus Interventores. Nós, membros do Senado, devemos sôbretudo presar essas questões de ética, sem as quais as nossas manifestações perderiam valôr, perderiam o maior de todos que é o valor moral.

Dito, isto, julguei que, como está redigido a moção, todos os senhores Senadores a poderiam assinar e apoiar. E, uma vez submetida ao plenário, como está agora, não haveria razão para que nenhum Senador, a não ser por motivos especiais, se recusasse a dar-lhe seu apôio, mesmo aquêles que, a 29 de Outubro, exerciam funções de confiança no Govêrno que foi depôsto. E' que agora não se trata mais de acontecimento propriamente politico-partidário. E' um reconhecimento civico áqueles que impediram que o Brasil entrasse num periodo...

O Sr. Vitorino Freire — De anarquia.

O SR. GOES MONTEIRO — ..., de lutas civis e que, com êste acôrdo, permitiram o advento do novo periodo constitucional.

O Sr. Ernesto Dornelles — V. Exa. me permite um aparte?

O Sr. Ernesto Dornelles — Sempre fui favorável à volta ao regime constitucional. Nos cargos que exercí, dei tôda a colaboração para que o país retornasse à normalidade. As ordens por mim recebidas foram invariavelmente executadas para o processamento das eleições de acôrdo com as instruções em vigor. Mantenho o ponto de vista que sustentei no Senado.

O SR. GÓIS MONTEIRO — Compreendo os escrúpulos do senador Ernesto Dornelles, como os que porventura existissem da parte de outros senadores. Entretanto, estou expondo claramente a minha opinião, e é do ponto de vista civico da união do Brasil, sem partidarismo nem faciosismo que votaremos a moção.

O Sr. Georgino Avelino — Muito bem.

O Sr. Andrade Ramos — A moção vive o momento presente.

O SR. GÓIS MONTEIRO — O Presidente da República, como todos sabem, foi eleito por fôrça do Partido Social Democrático e do Partido Trabalhista. O fato não impede absolutamente nos antagonistas de S. Excia., no periodo de luta, em razão de compromissos anteriormente assumidos em face da situação do país, solidarizarem-se com aquele movimento civico, que é um incentivo para as próprias Fôrças Armadas e não um aplauso, como alguns desejam.

O Sr. Georgino Avelino — Muito bem.

O Sr. GÓIS MONTEIRO — Já na Assembléia Constituinte foi reconhecido o mérito do ato de 29 de Outubro; e desejo fique expresso, mais uma vez, que o Senado da República reconhece no comportamento das Fôrças Armadas, naquela data, uma atitude patriótica.

O Sr. José Américo — Reconheceu-o e o está proclamando.

O SR. GÓIS MONTEIRO — Era o que tinha a dizer." (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado).

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DEFEITOS DA VISÃO — OCULOS
DR. PEDRO ABRAMOVIC
RUA DA CARIOCA, 32 — 3.º — Das 9 às 12 e das 14 às 18
CONSULTAS, Cr$ 50,00

À procura da mais bela carioca de 1947

(Conclusão da 1.ª pág.)

Embora não tenha ainda esse concurso o carater amplo de que se revestiam os anteriores, é bem um teste para um pleito mais renhido, logo sejam estabelecidas as bases do monumental concurso que A MANHÃ lançará para a escolha da mais bela brasileira de 1948.

Foi adiada a data de encerramento das inscrições

Tendo sido diminuto o prazo dado para inscrição de candidatas ao titulo de "Miss Carioca", resolveu o sr. Heber de Boscoli, de acôrdo com a direção deste matutino, dilatar por mais alguns dias aquele prazo, dando margem, assim, a que novas concorrentes apareçam, tornando o certame mais movimentado. Têm, portanto, louras e morenas mais uma oportunidade para concorrer à prova de beleza que vem revolucionando os bairros e clubes esportivos desta capital.

As declarações da representante da ilha do Governador

Dirce Peres Melo é uma dessas lourinhas queimadas pelo sol. Tendo o mar, como principal divertimento, na Ilha do Governador, onde mora, não se cansa de viver na praia nos dias de estio. Isso entretanto, dá a sua fisionomia graciosa um traço original. Apareceu, assim, no concurso e vai disputando todas as provas, certa de que lhe sobram possibilidades de vitória. Ontem, ouvimos aquela candidata, logo após o desfile, obtendo as seguintes declarações:

— "Sou carioca da gema. Gosto do rádio e sou ouvinte firme da "Nacional". Foi lá que comecei a apreciar o Paulo Gracindo que é hoje meu astro preferido nas novelas. Em casa, se tenho tempo, leio boas revistas, mas a mamãe não gosta muito disso porque me descuido, assim, das outras leituras mais uteis, como as que provêm dos livros didáticos.

— E qual a sua posição no concurso? — perguntamos à jovem candidata.

— "Estou mais ou menos votada. Se vencer aproveitarei o premio numa viagem. Quero ser artista de radio, de cinema ou de teatro. Isto é sempre melhor, do que enfrentar o "batente" de um tanque ou de um fogão a carvão, cuidando do marido e dos filhos. Por isto detesto o casamento.

E virando-se para uma companheira que estava advertindo de que nada diss haviamos perguntado, explicou com serenidade:

— Eu sei minha filha que ele não está me perguntando nada disso, mas compreendo bem o que é jornalista e vou logo dizendo uma porção de coisas. Ele se quiser que anote e acredite...

O resultado do concurso na apuração de ontem

1.º lugar — Tania Marques n.º 2 — Fluminense — 3.640 votos.
2.º — Beatriz Soares 26 — Vasco — 2.649;
3.º — Gilda de Oliveira 22 — Vasco — 2.197;
4.º — Ivonete Silva 13 — Flamengo — 2.189;
5.º — Helena Maria 20 — Fluminense — 2.018;
6.º — Regina Coeli 10 — Flamengo — 1.767;
7.º — Aracy da Costa 43 — Flamengo — 973;
8.º — Isa Melo 61 — Bonsucesso — 781;
9.º — Ophelia Teixeira 18 — América — 725;
10.º — Lenita de Abreu 8 — Flamengo — 610.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Cons. Assembléia, 58 1.º 42-3835
Res. Rua Bela São Luiz, 68 — Tel. 48-5892

Manobra altista dos importadores de combustíveis

(Conclusão da 1.ª pág.)

ter o terceiro aumento no corrente ano.

Relativamente à gasolina os estóques estão normais, de modo que não há qualquer restrição no consumo.

Podemos adiantar que o Conselho do Petróleo está estudando com as companhias importadoras uma solução para a grave crise que ameaça as nossas indústrias.

Voltará o racionamento da gasolina

S. PAULO, 30 (Asapress) — Nos meios interessados locais, afirma-se que há ameaças de suspensão da importação livre de gasolina norte-americana. As autoridades dos Estados Unidos estaria, considerando a necessidade de armazenar reservas de petróleo e de seus sub-produtos, na previsão de novo conflito mundial. Se concretizarem tais ameaças, voltaria o racionamento de gasolina no nosso país.

Pagamentos

O Tesouro Nacional pagará HOJE os funcionários tabelados no 9.º dia util, a saber:

PENSIONISTAS:

PENSÕES ESPECIAIS:

Folha	Guichet
6.001 — A — D	132
6.002 — D — J	133
6.003 — J — O	134
6.004 — O — Z	143
6.005 — A — Z	140
6.006 — A — Z	141

DIVERSAS PENSÕES REUNIDAS:

6.101 — A — B	135
6.102 — C — E	136
6.103 E L	137
6.104 — L — M	138
6.105 — A — Z	139
6.106 — A — Z	142

Departamento de Águas e Esgotos

AVISO

Será arrecadada pela Secretaria Geral de Finanças da Prefeitura do Distrito Federal, no periodo de 3 a 17 de novembro p. vindouro, a taxa de consumo dágua por hidrômetro do 7.º Distrito, compreendendo as ruas situadas nas seguintes zonas: Botafogo, Catete, Copacabana, Flamengo, Gávea, Gloria, Ipanema, Laranjeiras, Lapa, Leblon, Leme, Santa Tereza e Urca.

Terminado o prazo marcado, a cobrança será feita com multa de 10%. A arrecadação será feita à rua do Riachuelo n. 287, de 11 às 15 horas e nos sábados, das 9 às 11 horas.

Quaisquer reclamações deverão ser apresentadas dentro do prazo fixado da cobrança.

Os demais distritos acham-se em cobrança com multa de 10%, com exceção do 6.º Distrito que terminará o prazo no dia 31 do corrente.

O expediente dos Bancos nos dias 1 e 3 de novembro

O Banco do Brasil afixou ontem o seguinte aviso:

No sábado e 2.ª feira, dias 1 e 3 de novembro próximo, só haverá expediente para o serviço de cobranças, das 10 às 11 horas. Os demais bancos observarão os expedientes acima.

Feiras livres

HOJE

BOTAFOGO, rua Arnaldo Quintela.
CASCADURA, rua Silva Gomes.
IPANEMA, praça General Osorio.
SAÚDE, praça dos Estivadores.
CATETE, praça José de Alencar.
TIJUCA, praça Coronel Xavier de Brito e rua Visconde de Figueiredo.
SANTA TEREZA, rua Felicio dos Santos.
BENTO RIBEIRO, r. João Vicente.
GAVEA, praça Santos Dumont.
LINS DE VASCONCELOS, rua Carolina Santos.
GRAJAÚ, praça Verdun.

ADIADA PARA AMANHÃ À NOITE A EXIBIÇÃO DO FILME "MILAGRES DA FÉ"

MOTIVOU A TRANSFERÊNCIA O TEMPO CHUVOSO — O INTERESSE DO POVO PELA CONCRETIZAÇÃO DA INICIATIVA DE "A MANHÃ" E "RÁDIO NACIONAL" — MILHARES DE TELEFONEMAS

Informados pelo Observatório Nacional de que o tempo ontem à noite seria chuvoso, e não sendo interessante sacrificar a beleza de um espetáculo preparado com tanto carinho.

Devido à chuva, A MANHÃ e o produtor Wulfes resolveram transferir para amanhã, sábado, às 20,30 horas, a anunciada exibição, ao ar livre, do belo filme "Milagres da Fé", que a população vem aguardando com justificada ansiedade.



Flagrante tomado ontem, na Praia do Russell, no momento em que se deveria realizar a exibição de "Os milagres da Fé"

O interesse da população pela exibição

Com a transferência do dia da exibição, tivemos uma prova que muito nos anima, do interesse do povo pela concretização de nossa iniciativa pois, apesar de anunciada pelo rádio a aludida decisão, os telefones da redação não pararam durante a tarde e parte da noite, tendo sido recebidos milhares de telefonemas de pessoas interessadas em saber se a exibição seria sempre ontem.

Mais de mil pessoas não respeitaram as chuvas

Apesar de termos feito anunciar pela Rádio Mayrink no programa "Trem da Alegria", que se realiza no Teatro Carlos Gomes todos os dias de 11 às 13 horas, que a exibição havia sido adiada devido ao mau tempo, e durante a tarde e noite de ontem pela Radio Nacional, no mesmo sentido, a reportagem de A MANHÃ esteve na Praia do Russel das 20 às 21 horas a fim de avisar que devido ao tempo chuvoso, e como se tratava de uma exibição ao ar livre, tinha sido transferida a referida exibição.

Pudemos então constatar que ali se encontravam perto de mil pessoas, munidas de seus abrigos, é claro, que nem a chuva respeitavam. Constatamos que alguns não haviam ouvido a noticia pelo rádio da transferência e outras bancaram o S. Tomé: Vêr para crêr.

Mas o que presenciamos serviu para constatarmos o êxito que terá essa exibição e o interesse que vem despertando no meio da população já saudosa de noticias do padre Antonio, e ainda com suas almas transbordando de fé e esperanças ainda numa graça, que bem poderá surgir entre aqueles que assistirem a esse monumento que foi a romaria a Urucania e Rio Casca.

Milagre em Macaé

Tivemos ontem, mais uma nova animadora a respeito do filme. Cedida uma copia para ser exibida em Campos, dali foi a mesma emprestada para exibições em Macaé. E nessa cidade se verificou um milagre. A menina Noemia da Costa Melo, filha do sr. Cesar de Melo, representante de "A Noite" em Macaé, sofria de uma miopia tão acentuada que quase não enxergava. A menina foi ao cinema e ouviu a oração de padre Antonio no filme, acompanhando-a, na segunda exibição foi novamente ao cinema e rezou e ficou curada. Está enxergando agora normalmente.

BRASIL, "UM VALIOSO ALIADO DURANTE A GUERRA"

BERLIM, 30 (U. P.) — O representante soviético no Conselho de Contrôle Aliado, da Alemanha, anunciou que a Rússia não terá mais relações com a Missão Militar Brasileira em Berlim, devido à ruptura de relações por parte do Brasil e do Chile das relações diplomáticas com a Rússia. Explicou que o Chile não conta com uma missão militar em Berlim, e, portanto, não poderá tomar medida alguma contra o citado país. Exigiu também que todo o Conselho proceda da mesma forma, porém, o governador militar norte-americano, general Lucius Clay, rejeitou a petição e disse que o Brasil havia sido um valioso aliado durante a guerra.

O Conselho adiou a discussão da petição soviética até a seguinte reunião, a 10 de Novembro entrante.

Embora os norte-americanos possivelmente rejeitem a petição soviética, pela insubsistência de sua legalidade, suas consequências práticas equivalerão a debilitar até à inutilidade a posição da Missão Brasileira na Alemanha e a invalidar as atividades da mesma.

Dr. Paulo Côrtes
Raios X — Diagnóstico
Exames em residência
RUA MEXICO, 21 3.º ANDAR — TEL. 42-7427

Dentro de três dias

(Conclusão da 1.ª pág.)

A fim de colher algum detalhe sôbre o assunto, a nossa reportagem entrou em contacto com o Ministério das Relações Exteriores, onde conseguiu saber que prosseguem as demarches do Itamarati no sentido de promover a partida com [illegible] dos diplomata, da Rússia, e dos soviéticos no Brasil.

Este retardamento teria origem no fato de que os funcionários russos não têm, até o momento um representante para tratar de seus interesses junto ao govêrno brasileiro. Entretanto, segundo nos informaram, as demarches do nosso govêrno, por intermédio da embaixada americana na Rússia, prosseguem satisfatoriamente, esperando, nestes três dias, a partida do embaixador Pimentel Brandão juntamente com os funcionários da embaixada brasileira e suas familias, o mesmo acontecendo com os soviéticos que se encontram no Rio.

APROVADO O PLANO RODOVIÁRIO DO PARA'

O Presidente da República aprovou o Programa de Atividades para 1947 e respectivo Orçamento, do Plano Rodoviário do Estado do Pará.

O FINANCIAMENTO PARA GENEROS ALIMENTICIOS

SUBSTITUTIVO À PROPOSTA DO GOVÊRNO SÔBRE O ASSUNTO NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Com o seu relatório sobre a mensagem presidencial relativa ao financiamento de gêneros alimentícios, o sr. Fernando Nobrega apresentou o seguinte substitutivo na Comissão de Finanças da Camara dos Deputados:

Art. 1.º — Ficam mantidos para os anos de 1948 a 1951, o regime e os dispositivos constantes do Decreto-lei n.º 9.873, de 16/9/46, relativo ao financiamento ou compra dos gêneros de primeira necessidade da produção nacional, nele especificados.

§ 1.º — Os preços básicos minimos, para os fins indicados neste artigo, a vigorar em 1948 e 1949, serão os estabelecidos no artigo 1.º do referido Decreto-lei, revogado o parágrafo unico do artigo citado.

§ 2.º — Os preços minimos a vigorar em 1959 e 1951 serão fixados em decreto do Poder Executivo, referendado pelo Ministro da Fazenda, com base nos dados estatisticos relativos ao custo da produção, aos ágios e deságios verificados no mercado e demais esclarecimentos fornecidos pelas repartições competentes à Comissão de Financiamento da Produção.

§ 3.º — Os preços aludidos no parágrafo anterior serão fixados com a antecedência minima de 3 meses do inicio de cada um dos referidos anos.

Art. 2.º — Os investimentos para execução da presente lei, até o máximo de Cr$ .... 500.000.000,00, correrão por conta dos recursos existentes e dos que se irão arrecadando, oriundos do Decreto-lei n.º 9.103, de 1/4/1946.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário".

CONTINUAÇÃO

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIARIA.

VOLPE
O DRAGÃO NEGRO
SINGAPURA
HUM BECO SOMBRIO.....



ILEGÍVEL

GRANDE VENDA do 14.º ANIVERSARIO!

Casa Stella "A RAINHA DOS CALÇADOS"

500 MIL PARES DE CALÇADOS PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS POR PREÇOS ASSOMBROSOS!

A "CASA STELLA", A RAINHA DOS CALÇADOS, AGRADECE AO POVO A PREFERÊNCIA.

CHINÊLO TRANÇADO DE CR$ 18,00 POR CR$ 12,00

SAPATOS PARA HOMEM - 2 SOLAS - TODAS AS CÔRES - N/FABRICAÇÃO DE CR$ 100,00 POR CR$ 82,00

SAPATOS PARA HOMEM SOLA DE BORRACHA VAQUETA DE PRIMEIRA DE CR$ 180,00 POR CR$ 139,00

SAPATOS PARA HOMEM - 2 SOLAS - TODAS AS CÔRES. DE CR$ 150,00 POR CR$ 117,00

Casa Stella A RAINHA DOS CALÇADOS AV. MARECHAL FLORIANO, 96 - ANTIGA RUA LARGA -

SAPATOS PARA SENHORA EM PELICA OU CAMURÇA - SALTO DE 6½ OU 4½ DE CR$ 150,00 112,00

SAPATOS PARA SENHORA EM PELICA OU CAMURÇA - TODOS OS SALTOS. DE CR$ 125,00 POR CR$ 87,00

SAPATOS PARA COLEGIAL - "TANK" DE 27/32 CR$ 63,50 DE 33/40 CR$ 82,00

SAPATOS PARA CRIANÇA - ABOTINADO OU PULSEIRA - T/CORES DE 18/26 CR$ 39,00

musica

Backhaus com'a O.S.B.

Hoje, no Teatro Municipal, às 21 horas, concerto da Associação Brasileira de Concertos, com a O.S.B. e Backhaus, que interpretará com orquestra os "Concertos" n°s. 3 e 4, de Beethoven.

Nadir de Figueiredo

HOJE, às 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Musica, recital de canto de Nadir de Figueiredo.

PROGRAMA:

Haendel — Theodora (Angels, ever bright and fair); L'allegro ed il pensieroso (Let me wander not unseen); Lulli — Thésée (Revenez, amour); Gabriel Fauré — Prison; Mandoline; E. Chausson — Le charme; H. Duparc — L'invitation au voyage; Debussy — L'enfant prodigue (air de Lia); Lorenzo Fernandez — Noturno; Villa Lobos — Viola quebrada; Manuel de Falla — Jota; J. Nin — Pano murciano; Rachmaninoff — La femme du soldat.

Ao piano: Hermelindo Castelo Branco.

Jamile Karam

HOJE, às 17 horas, no Conservatório Brasileiro de Musica, recital de piano de Jamile Karam do curso de aperfeiçoamento do professor Robertto Tavares, com o seguinte programa: BEETHOVEN — Sonata, op. 13; VILLA-LOBOS — Impressões seresteiras; Debussy — 1a Arabesca; MOMPOU — Jeunes Filles ou Jardin; PROKOFIEFF — Preludio em dó Maior e Sugestão diabólica.

Prêmio "Lorenzo Fernandez"

HOJE, às 17 horas, será realizada a entrega dos premios aos vencedores do concurso radiofônico instituido pela Rádio Globo.

Essa festa de arte, efetuar-se-á no auditorio da A. B. I.

Os candidatos premiados, Maria Helena Siqueira, Cecilia Guimarães Moto, Jorge Bailly, Margarida Martins Maia e Sediva Tedoldi Fraga, por ocasião da entrega dos premios, interpretarão páginas de Lorenzo Fernandez.

O programa será dirigido pela Sra. Magdala da Gama Oliveira, orientadora do programa "Artistas Novos do Brasil".

A entrada é franqueada ao publico.

Bailados de meninas

Como nos anos anteriores, será realizada amanhã, às 15 horas, no Teatro Municipal, a vesperal de bailados do Curso Clara Korte.

O programa é variado e apresentará crianças desde 3 anos de idade até adultos. Entre as alunas que se exibirão destacam-se as de nomes Glória de Souza Barros, Vera Santos Rodrigues, Selma Oiticica, Yolette Costa Marques, Ivone Neriéra, Jorge e Vanda Millar, Lina Andrade e Lilian Rosendo.

Amanhã, a vesperal de bailados

Como nos anos anteriores, será realizada amanhã, às 15 horas, no Teatro Municipal, a vesperal de bailados do Curso Clara Korte, pioneiro dessa arte no Brasil. O programa é variado e apresentará bailarinas com 3 anos de idade. Entre as alunas que se exibirão destacam-se as de nomes Glória de Souza Barros, Vera Santos Rodrigues, Selma Oiticica, Yolette Costa Marques, Yvone Nerière, Jorge e Vanda Millar, Lina Andrade e Liliam Rosendo. A aluna Glória de Souza Barros é a principal do Curso e os seus bailados têm agradado pela sua perfeita execução. Nenhuma das alunas pretende fazer profissão de suas inclinações artisticas, mas muitas têm aptidões para figurar com destaque em "ballets". O ensaio geral está marcado para hoje, às 8 horas.

Descarrilou uma máquina da Central do Brasil, na estação de Deodoro

Nos ultimos minutos da noite de ontem verificou-se um acidente com uma máquina da Central do Brasil, que realizava manobras na estação de Deodoro, não resultando, felizmente, maiores consequencias que a ligeira interrupção de linhas naquela estação.

E assim que o trem especial de prefixo R.P.M. 4 especial que conduzia para esta capital um grupo de cadetes da Escola Militar, lá esteve estacionado por algum tempo até que se fizesse os necessarios reparos. Com os elétricos que por ali trafegavam aconteceu o mesmo.

CASAS HIGIÊNICAS E CONFORTAVEIS PARA OS OPERARIOS PAULISTAS

SERÃO CONSTRUIDAS EM TERRENOS DO ESTADO OU DA PREFEITURA E ALUGADAS AOS TRABALHADORES — A PALESTRA, DE ONTEM, DO GOVERNADOR ADEMAR DE BARROS — O FINANCIAMENTO DA PRODUÇÃO ALGODOEIRA E CAFEEIRA — ELOGIO AO RÁDIO — À APROXIMAÇÃO DO PLEITO

Através de uma vasta rede de emissoras em ondas longas e curtas, entre as quais a Radio Tupi e Radio Difusora, Rádio Bandeirantes, Rádio Cruzeiro do Sul e Rádio Excelsior, todas da capital bandeirante, Rádio Tupi e Tamoio desta capital, Rádio Difusora de Campo Grande e Rádio de Taubaté, a palestra semanal do governador Ademar de Barros foi transmitida para todo o Estado bandeirante e para todo o país, pondo os ouvintes dessas estações ao par das realizaçoes do govêrno paulista em beneficio da coletividade de daquela importante célula da federação brasileira.

Por intermédio dessas palestras habituais das quintas-feiras, o chefe do Executivo paulista presta contas aos seus governados do trabalho que vem desenvolvendo à frente da administração do Estado, para o engrandecimento do mesmo Estado e para melhores perspectivas de vida para a sua gente.

Em sua palestra de ontem, o governador paulista voltou a focalizar o problema referente ao custo da vida, um dos que mais preocupam a sua administração e para a solução do qual vem dispendendo, de há longa data, isto é, desde o inicio de seu govêrno, os maiores esforços.

Falando sôbre a carestia de vida que hoje martiriza as populações, o governador Ademar de Barros afirmou que ela se deve, principalmente, ao grande aumento da população do Estado e à queda da sua produção. A população paulista cresceu muito nestes ultimos anos e a sua produção, em vez de aumentar também, não acompanhou o ritmo daquele crescimento.

Afirmou S. Excia. que o caminho mais prático para a solução da crise que atravessamos está justamente no amparo oficial aos produtores, de maneira que seja intensificada a produção. Declarou ainda que o Banco do Estado de São Paulo financiará as lavouras e o govêrno auxiliará de todas as maneiras os lavradores, de modo que eles possam se entregar inteiramente às suas atividades.

O Governador Ademar de Barros afirmou que só o financiamento, só a ajuda do Banco do Estado, aos lavradores, não basta. É preciso que o Banco do Brasil, que é o nosso principal estabelecimento de crédito, colabore nesse sentido, amparando os produtores e estimulando a produção.

O Governador bandeirante fez um apêlo ao Banco do Brasil no sentido de que socorra os lavradores paulistas, para que a produção seja intensificada e a crise que se espalha por toda a nação possa ser atenuada. Amparando a produção o Banco do Brasil contribuirá para que seja resolvido o problema da carestia de vida, não somente em São Paulo, mas em todo o país

Falando sobre o crescimento da população de São Paulo em desproporção com a sua produção, o Governador Ademar de Barros disse que essa população, nos últimos vinte e cinco anos, cresceu de 45 por cento. O que temos produzido — afirma S. Excia. — não é suficiente para encher os milhões de bocas.

A solução do problema da produção paulista trará grandes beneficios não só ao Estado, mas tambem à República.

Política algodoeira

Passando a focalizar o problema da produção algodoeira, o Governador Ademar de Barros disse que as áreas dedicadas à cultura do algodão estão sendo cada vez menores, sendo necessário que o Governo tome necessidencias, amparando os lavradores, para que não diminuam ainda mais e para que essas áreas, embora menores, produzam tanto quanto produziriam áreas maiores. Declarou S. Excia. que é possivel que assim aconteça na próxima safra em virtude das condições favoraveis do tempo reinantes no Estado.

Declarou o Governador que será proporcionada imediatamente a assistência técnica necessária aos lavradores.

Também o Govêrno financiará as safras de maneira que a produção algodoeira não venha a sofrer decréscimo.

O amparo à lavoura traz beneficios às finanças públicas na arrecadação de impostos.

Menor, a próxima safra cafeeira

A próxima safra cafeeira, acredita o Chefe do Govêrno de São Paulo, será talvez inferior à de 46 e 47, em virtude dos grandes prejuizos que vem causando a broca, nos cafesais do Estado.

Ainda sôbre o assunto, o Governador Ademar de Barros disse que o Govêrno tomará medidas no sentido de que os lavradores de algodão e do café possam se dedicar ao seu trabalho sem sustos, com a safra garantida, por meio do financiamento oficial.

Elogio ao Rádio

Em sua palestra da semana passada, em virtude do adiantado da hora, o Governador paulista deixou de falar sôbre vários assuntos de interesse, entre os quais o da carestia da vida e o do "Dia do Rádio" há pouco comemorado.

Em sua "conversa ao pé do fogo" de ontem, o Governador Ademar de Barros disse que não desejava deixar passar a ocasião de falar sôbre o assunto, pois considera o rádio um dos maiores fatores de progresso do mundo e um dos principais veiculos de confraternização e compreensão entre os povos.

Fazendo o elogio do rádio, S. Excia. acentuou a sua importância e o seu papel nas democracias e principalmente nas democracias de base popular. Referiu-se ainda ao papel desempenhado pelo rádio na última guerra e ao seu valor como fator de cultura e de educação.

O governador bandeirante fez referencia à Conferência Interamericana de Rádio-Comunicações de 1945, ao Congresso Brasileiro de Rádio-Difusão, de 1946, focalizando a importancia dos mesmos para o progresso da rádio-difusão e consequentemente, para a maior confraternização e compreensão humanas.

Declarou S. Excia. que o Departamento de Relações Culturais e de Ação Social da Universidade de São Paulo está pronto a colaborar em tudo com a Associação Brasileira de Rádio, instituindo cursos de aperfeiçoamento para locutores, rádio-atores, técnicos de publicidade, etc. e que o govêrno concederá bolsas de estudo no estrangeiro para os nossos elementos de rádio.

Finalizando o assunto, o governador paulista convidou a Associação Brasileira de Rádio, seção de São Paulo, a se instalar junto ao Departamento Social da Universidade de São Paulo, para que haja mais estreita colaboração entre ela e o govêrno bandeirante.

Casas para operários

Um dos assuntos que mais tem preocupado o Governador paulista é o que se refere ao problema da habitação para a população bandeirante. Em várias ocasiões S. Excia. já tem abordado o assunto, demonstrando assim o seu grande interêsse em ver o problema solucionado.

Em sua palestra pronunciada ontem, diretamente do Salão Vermelho, do Palácio dos Campos Elíseos, o governador de todos os paulistas voltou a falar sôbre a iniciativa de sua administração de proporcionar habitações higiênicas e baratas ao operariado de São Paulo.

Referiu-se S. Excia. à situação angustiosa e desesperadora em que se encontram as classes menos favorecidas no tocante ao caso da habitação, acentuando que o seu govêrno procurará solucionar em primeiro lugar o problema das casas para os proletários e, depois, das residências para a classe média, servindo primeiro aos mais necessitados.

Disse o Governador Ademar de Barros que as casas para operários, por constituirem ainda uma inovação, encontram obstáculos à sua objetivação, mas que tudo será feito para que o povo tenha residências higiênicas e a alugueis baixos onde morar.

Falou o Governador bandeirante que, se pudesse contar com a colaboração das Caixas e Institutos na construção dessas casas, o assunto seria resolvido imediatamente. Entretanto, o próprio Estado se empenhará na construção dessas habitações populares, de maneira a proporcionar aos que trabalham casas próximas aos lugares de trabalho, localizando-as em terrenos do Estado ou da Prefeitura.

Com a construção dessas casas, o operário contará com habitações modernas, higiênicas e a alugueis baixos, não temerá os despejos, terá redução na sua quota destinada aos transportes, pois essas casas ficarão situadas em locais próximos à cidade.

Os chefes de familia, residindo em habitações confortáveis e próximas aos locais de trabalho, pagando alugueis os mais baixos possiveis, terão mais paz de espirito e trabalharão com mais amor e mais vontade, contribuindo assim para o engrandecimento de São Paulo e da Nação.

Ao terminar de falar sôbre a construção de casas para os trabalhadores, o Governador Ademar de Barros disse:

"Que não nos falte o apoio daqueles a quem estamos pretendendo ajudar". Com a graça de Deus e o apoio do povo, havemos de realizar uma grande obra nesse sentido, resolvendo o problema dos que não têm onde morar ou moram em cubiculos infectos, pagando por êles preços mais altos do que os que deverão pagar em habitações higiênicas e confortáveis.

A aproximação do pleito

O governador Ademar de Barros, por último, falou sôbre o pleito de 9 de novembro, que se aproxima, e no qual o povo paulista elegerá o vice-governador do Estado, os prefeitos municipais e o seus representantes nas Camaras Legislativas dos municipios.

Declarou S. Excia. que o Estado está vivendo horas sensacionais e que as eleições que se aproximam serão uma prova de que os paulistas, esclarecidos e compreendendo o valor do voto, sabem escolher os que de fato merecem participar na direção dos destinos do povo bandeirante.

Nesse pleito de 9 de novembro o povo de São Paulo dará mais uma demonstração de que está com o seu governador, e de que apoia o seu programa de democracia social progressista, programa esse no qual as suas reivindicações e os seus direitos figuram sempre em primeiro lugar, pois sôbre o povo repousa a grandeza e a prosperidade dos Estados.

Boa noite

Dado o adiantado da hora, os vários assuntos que deveriam ser focalizados ainda pelo governador de São Paulo, em sua palestra de ontem com o povo de São Paulo, foram transferidos para a sua "conversa ao pé do fogo" da próxima semana.

O governador paulista, a seguir, transmitiu o seu boa noite cordial a todos os paulistas e aos brasileiros que o ouviam através do rádio nos mais longinquos recantos da Pátria.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S.A.

A mais importante companhia de capitalização da América do Sul.

AMORTIZAÇÕES DE OUTUBRO

Realiza-se hoje, às 16 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, à Rua Senador Dantas, 118 - 1.º andar, o sorteio de amortização de títulos relativo ao mês de Outubro. Participarão dêsse sorteio todos os titulos em vigor, na Sede Social. Os titulos em atraso poderão ser reabilitados até às 16 horas de hoje, na Sede da Companhia.

SÉDE SOCIAL

RUA DA ALFANDEGA, 41-ESQ. QUITANDA

(Edifício Sulacap)

Inspetores e Agentes em todo o Brasil

O 54.º MILIONARIO DO AR DA "CRUZEIRO DO SUL"

O quinquagésimo quarto milionário do ar do corpo de tripulantes da "SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL" é o 1.º piloto Werner Richard Van Enck, que atingiu o seu primeiro milhão de quilômetros de vôo em viagem do Rio para Salvador, em começo deste mês.

O novo "ás" da grande companhia patrícia de aeronavegação comercial foi recebido por entre manifestações de júbilo e admiração por parte de amigos e colegas, quando, já detentor do ilustre título, desembarcava no Aeroporto Santos Dumont.

Vemos na gravura o sr. Van Enck recebendo das mãos do sr. major William Allan o distintivo de honra.

ESTRANGULOU O PROPRIO FILHO DE QUATRO DIAS APENAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

tilintou insistentemente. Era o investigador de serviço no Hospital Getulio Vargas, que lhe comunicava o horripilante acontecimento ali registrado. Uma parturiente, ali internada, estrangulára o próprio filho, nascido há apenas 4 dias. Diante da comunicação, se apressou a autoridade a comparecer imediatamente àquele nosocômio, onde encontrou, já presa, a mãe desnaturada, Isabel Costa, de 37 anos, natural do Distrito Federal, lavadeira, residente à rua Francisco Enes. A criança fôra encontrada morta, já arroxeada, com evidentes sinais de estrangulamento no pescoço, deitada num dos berços da dependência apropriada ali existente.

Tentou inicialmente sufocar a criança com um cobertor

Na maternidade anexa ao hospital, trabalha há algum tempo a enfermeira Maria Aurora Cavalcanti Alvares, que, como de hábito, chega sempre às 6 horas da manhã.

Muda a roupa, vai ao berçário e dali retira os recem-nascidos, entregando-os às parturientes, para que os amamentem. Isabel, entretanto, com pouco leite de peito, foi posta à margem, sendo o seu filhinho amamentado por uma outra senhora parturiente, vizinha de leito. Ontem pela manhã, foi a enfermeira apanhar as crianças, entregando-as às suas mães. A pequenina vitima, já saciada no peito da ama de leite improvisada, foi entregue à Isabel, que o solicitára à vizinha. Queria afagá-lo, estava com saudades e, como tudo isso fosse justo, o inocentinho foi parar-lhe nos braços. Objetivo macabro tinha entretanto a mão perversa. Segurou no filhinho e tentou estrangulá-lo. O recem-nascido chorou então e, para que os gritinhos fosse abafados, Isabel jogou-lhe por cima do rosto um cobertor, a fim de sufocá-lo.

Estrangulado com uma "gravata"

Pensou tê-lo morto e saiu, dizendo à enfermeira que ia colocá-lo na caminha do bercário No caminho, porém, o garotinho chorou, já na agonia. A perversa mulher não titubeou: deu-lhe uma "gravata", golpe mortal, e apertou-lhe com violência o pescocinho. Só largou-o no berçário, quando observou que sua inocente vitima não mais se debatia e começou a ficar roxa.

Encontrado o cadaver

A enfermeira, depois de colocar os recem-nascidos no berçário, examinou-os detidamente. Olhou para o filho de Isabel e observou-o muito imóvel. Sacudiu-o e viu então que a morte já se apossára daquele corpinho. Dentro em pouco, médicos e enfermeiras rodeavam o pequenino berço, onde, olhos dilatados, jazia o cadaverzinho. Alguem então observou as manchas arroxeadas no garotinho e se apressou a inquirir Isabel.

Confessou, afinal

Foram os drs. Piragibe e Fabiano que obtiveram a confissão da mãe desnaturada. Com uma frieza espantosa, Isabel, depois de várias negativas, acabou por confessar que matára o próprio filho, de maneira com que narramos linhas acima. Internara-se ali escondida, a fim de que ninguém soubesse que dera à luz um filho ilegítimo. Seus filhos e parentes ignoravam seu estado, pois dizia a todo mundo, para encobrir a gravidez, que estava sofrendo de um fibroma no utero.

Transferida para o 21.º D. P.

Logo em seguida foi ela levada ao 21.º Distrito, onde voltou a declarar tudo aquilo que dissera, na presença dos escrivães Heleno e Gerson e do comissário Gastão do Nascimento. Vai ela ser novamente internada, até que complete os dias de resguardo, impostos pelo seu estado.

CLÍNICA DE SENHORAS

DR. AFONSO MARON

STA. LUZIA, 799-17.º A

Sala 1702 - Fone 22-5215

Ficou sem a roupa

O operario José Antonio da Silva, morador na rua do Propósito n. 57, quando chegou na tarde de ontem no seu quarto, teve a desagradavel surpresa de verificar que os larapios haviam levado toda sua roupa, no valor de 5 mil cruzeiros.

A vitima que apresentou queixa ao comissario do 12.º distrito, declarou que desconfia que o autor foi o individuo Carlos Bugre dos Santos que horas antes foi visto pelos vizinhos quando saia daquela moradia.

V. S. USA DENTADURA?

Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.

DR. GALILEU DE QUEIROZ - Cirurgião Dentista

Edificio Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º andar — Sala 406 — Fone: 22-4707 — às 2as., 4as. e 6as.

PRAÇA SAENZ PEÑA, N. 31 — Fone: 48-3546 — às 3as., 5as. e sábados.

CADEIRA VASIA

ou presença de Catilina?

Decidirá hoje o Senado Federal se a chamada "cadeira vasia" deve continuar preenchida por um "funcionário soviético", ou se há que restitui-la aos "partidos brasileiros" para nela colocar um legitimo representante do Distrito Federal.

Desde a Constituinte, não está completa, em verdade, a embaixada do Municipio Neutro.

As eleições de 2 de dezembro concorrera uma organização partidária que, normalmente, não poderia figurar na "representação nacional". Não o consentia a própria legislação do periodo pré-constitucional. A Justiça Eleitoral de então proferira, praticamente, essa interdição. As astucias, porém, afivelou a máscara de "novos estatutos". Fizeram os inimigos da democracia, ainda uma vez, a aplicação da famosa "linha de zig-zag", travestindo-se a fraude na indumentária adequada, para que o lobo campasse de cordeiro... Venceu a solércia e, através de um registro espúrio e insubsistente, desaguaram nas urnas democráticas linfas cristalinas e jatos de viscoso óleo siberiano.

Essa mistura de sufrágios não convalesceu, seguramente, a injurisdicidade de uma legenda partidária, ora reconhecidamente incompatível com a Democracia.

Em 7 de maio, a nova Justiça Eleitoral, afeiçoada de acôrdo com a Carta de Setembro, pronunciou a ilegitimidade de funcionamento do Partido Comunista, reconhecendo a existência escancarada de fraude, e, mais ainda, a ilicitude dos seus fins, da sua doutrina, e da sua ação. Fez mais: reconheceu a subordinação dessa falsa organização partidária brasileira a um poder estranho à vida nacional.

Assim é que, se aquela sede senatorial esteve materialmente ocupada, — na realidade sempre esteve em vacância o posto destinado, no Senado da República, à representação, a ser conquistada por um *partido nacional*.

A existência e a legalidade do registro são pressupostos para que se torne efetiva a representação de interesses da vida da nossa gente.

A cadeira de senador está vasia, como sempre esteve. Nela sentou um intruso, pois que, se teve votos, não se criara o registro legal, condição *sine que non* da legitimidade da representação.

Em todos os Parlamentos do mundo, e em todos os tempos, os corpos legislativos fizeram a sua policia. Examinaram ou reviram o cômputo material das células, para expungir as maculadas de violência, subôrno ou indignidade civica das pessoas ou das organizações eletivas. E' a análise moral dos resultados sufragiários aferidos com violação da ética ou com infração da Constituição contra a qual não se podem consolidar situações de fato, viciadas *ab initio*.

Ainda agora, na Europa Central, em países influenciados pelos principios soviéticos, foram postos fora do Parlamento titulares de eleições impecáveis, sem jaça nem fraudação.

E essas cassações lograram entusiásticos aplausos do inquilino da "cadeira vasia". Soldado de outra bandeira, tendo servido sempre a nacionalidade outra que não a do seu nascimento, ostentando direitos a um titulo de general do Exército Vermelho, — de que tanto se tem gabado — o réu — que o Senado Federal vai hoje julgar politicamente — conspira contra a Cidade, dentro dos muros da cidade, dando público testemunho de sua deformação moral, quando reivindica um fuzil para atirar nos brasileiros, na hipótese de uma guerra entre o Brasil e os Soviets...

Não. A cadeira não ficará vasia: ela já está vasia e carente de um defensor da soberania nacional.

O Senado defronta Catilina! Até quando...?

(Transcito de "A Noite", de 27-10-1947).

ENLOUQUECEU NA "GARE" BARÃO DE MAUÁ

Seu estado inspira cuidados

Procedente do interior chegou ontem às 23 horas à estação Barão de Mauá, um individuo, que trazia consigo uma maleta de mão. Logo que desembarcou procurou a sala de espera ali existente e ato continuo abriu a maleta tirando de dentro uma navalha com a qual passou a se golpear, nos pulsos e no pescoço.

Pessoas que assistiram à cena pediram os socorros da policia, que incontinente procurou dominar o louco, sem no entanto conseguir, dado o estado furioso em que o mesmo se encontrava, ameaçando até os que dele quiseram se aproximar. Foram dados alguns disparos de pistola para o alto, sem que o mesmo se acalmasse, só deixando de oferecer resistência após ter caido esvaindo-se em sangue.

Solicitados os socorros da Assistência, uma ambulância do Pronto Socorro ali compareceu, removendo o ferido para o H. P. S., onde foi internado em estado gravissimo. Até às primeiras horas de hoje só se sabia ser, o tresloucado, um homem de côr branca e ter sofrido os seguintes ferimentos: a navalha, na região tiroidéia com incisão na laringe; ferida incisa no hemitórax esquerdo e face anterior; ferida incisa também por navalha no pulso esquerdo e fratura exposta da perna esquerda, terço inferior produzido por bala.

O comissário Antonio Rodrigues, do 15.º Distrito Policial tomou conhecimento do fato, não tendo sido apurada, até fecharmos a presente edição, a identidade da vitima.

OSSEO-TONICO Calsificante dos ossos.

Aprenda brincando

Por motivos de ordem técnica deixamos de publicar hoje esta seção que vem saindo diàriamente. No entanto, de amanhã em diante, ela aqui continuará.

TABLELAXO Regulariza os intestinos.

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis. Gerente: Alvaro Gonçalves.
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira
Redação e administração. Praça Mauá, 7, 5.° andar
Telefones:
Redação 43-6968. Secretário 23-1910 Ramal 85. Seção de Policia 23-1910 Ramal 87. Depois das 22 horas: 43-6968, 23-1099, 23-1097. Letras e Artes 23-1910 Ramal 61. Publicidade e portaria 43-6967. Gerente 23-1910 Ramal 27. Contabilidade 23-1910 Ramal 73. Oficinas: 23-1910 Ramais 19 e 74 (Depois das 22 horas 23-1355). Diretor 43-8079
ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00
NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50
SUCURSAIS — São Paulo: Praça do Patriarca, 26 1.°; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 368; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro 046

UMA DATA HISTÓRICA

O SEGUNDO aniversário do movimento político-militar que, apoiado na opinião pública, encerrou o longo periodo de govêrno do sr. Getulio Vargas, ainda encontrou, sem dúvida, o país absorvido por alguns problemas que então se achavam na consciência geral. Nem seria possivel que tudo se houvesse resolvido a contento, uma vez que no âmago de boa parte daquelas questões se acham fatores de extrema complexidade, uns inerentes à nossa própria formação nacional, outros criados pelo hiato da vida representativa, e todos agravados de maneira impressionante pela absoluta falta de sistema em que por tantos anos viveu o país. Todavia, o 29 de Outubro continua a ser um ponto de referência capital em nossa evolução e a projetar-se em todo o processo de recuperação democrática que se desenrola sob nossos olhos.

Seria um êrro imperdoável considerar o acontecimento uma simples conspiração palaciana, sem raizes na vocação histórica do povo brasileiro. Não se trata de um "intermezzo" em nossa evolução social, nem de um "pronunciamento" no estilo tão conhecido e que visasse apenas à substituição de um detentor do mando por outro, mas de uma decisão que estava na ordem natural dos fatos, isto é, da remover um obstáculo que se antepunha à realização do que era o anseio generalizado das fôrças mais representativas da população.

Com efeito, o processo histórico que, iniciado com a abolição das liberdades políticas, culminou no afastamento compulsório do sr. Getulio Vargas, caracterizara-se por uma gradual absorção dos direitos individuais na vontade incontrastável do Chefe do Govêrno. Há, de certo, um grande exagêro em chamar "fascista" ao nosso Estado Novo.

A idéia de fascismo pressupõe uma filosofia determinada, a tendência para dar ao regime um conteúdo ideológico e segundo êste modelar o espírito do povo. Ora, nenhum esfôrço dêste gênero foi empreendido pelo sr. Getulio Vargas. Muito pelo contrário, desde cedo êle demonstrou o máximo empenho em vedar o florescimento de qualquer idéia de arregimentação política, que mais tarde pudesse reclamar foros de cidade e dificultar-lhe o exercício do poder pessoal. Nisto é que, a final, se resumiram a origem, o funcionamento e o fim do regime: na completa submissão da vida do país a uma vontade individual, ainda que para tal fôsse necessário eliminar todos os valores capazes de exprimir o pensamento e a aspiração nacionais. É justo reconhecer que às vezes essa vontade unipessoal se aplicava em objetivos imediatos de utilidade para a Nação, mas esta circunstância não basta para sanar o êrro verdadeiramente irremediável que foi a total destruição dos quadros capazes de traduzir o sentimento geral e a perplexidade em que ficou o país diante de ruínas sôbre as quais não via erguer-se nenhuma construção.

O gôsto por essa forma de govêrno, a meio caminho entre o caudilhismo e a monarquia absoluta, é uma dominante na personalidade do sr. Getulio Vargas. Tivesse êle ficado no poder em 1945, e as coisas continuariam a passar-se como até então, fôssem quais fôssem as roupagens constitucionais que as revestissem: "chassez le naturel, il reviendra au galop". E isto apenas teria adiado — e do mesmo passo agravado — a crise politica que fatalmente explodiria. O 29 de Outubro, se meditamos bem nas perspectivas daquele momento, foi antes uma solução piedosa, do que uma violência.

Dadas as circunstâncias, era uma decisão que só poderia ser tomada pelas Fôrças Armadas, pois não existia nenhum meio jurídico para resolver o tremendo "impasse" que se criava e que poderia conduzir a Nação à desgraça da guerra civil. Transferindo porém o exercício do poder ao Judiciário, aquelas fôrças imediatamente tiraram a seu gesto o caráter de uma resolução "de fato" e lhe deram a base de legitimidade que é a essência de todo sistema político.

Esta noção, ou aspiração, de legalidade é o que, apesar de tôdas as vicissitudes, continua a informar o trabalho de estruturação dos novos quadros políticos do país; e em tê-la sustentado corajosamente, numa hora sombria, consistiu o grande mérito do 29 de Outubro.

PELO ROMPIMENTO DE RELAÇÕES COM A RÚSSIA
Solidariedade ao presidente do governador da Paraiba

O Presidente da República recebeu do governador da Paraiba o seguinte telegrama:

— "Ao acusar a comunicação do Senhor Ministro da Justiça sôbre o rompimento de nossas relações diplomáticas com a União Soviética, expressei o integral apoio do Govêrno do Estado a esse ato de resguardo de nossa dignidade de nação soberana. Em nome do povo paraibano, apresento a Vossa Excelência sinceras congratulações que traduzem nossa solidariedade ao Govêrno Federal em sua intransigente defesa dos supremos interêsses de nossa pátria. Respeitoso cumprimento (a) Osvaldo Trigueiro".

PARA A PREFEITURA DE PIRAJUI

O Presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de anteprojeto de lei, dispondo sôbre a doação, à Prefeitura Municipal de Pirajuí, Estado de São Paulo, do prédio da antiga estação do mesmo nome, pertencente à Estrada de Ferro Noroeste do Brazil.

PARA A E. F. SÃO LUIZ-TERESINA

O Presidente da República assinou decreto aprovando projeto e orçamento para a construção do trecho do ramal Coroatá-Pedreiras, na Estrada de Ferro São Luiz Teresina.

CRÉDITO PARA A DISTRIBUIÇÃO DO CARVÃO NACIONAL

O Presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito especial de Cr$ 43.682,70, para atender a despesas com a distribuição de carvão nacional.

PRORROGADO O PRAZO DE ISENÇÃO PARA O CIMENTO

O Presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, prorrogando até 31 de dezembro de 1947, o prazo para isenção do imposto de importação e demais taxas aduaneiras que incidem sobre cimento Portland ou Romano.

PROMOÇÕES NA AGRICULTURA E NA FAZENDA

O Presidente da República assinou decretos fazendo várias promoções nos quadros do pessoal dos Ministérios da Agricultura e Fazenda.

CRIADO O HORTO FLORESTAL DE SOBRAL

O Presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, criando o Horto Florestal de Sobral, Estado do Ceará, subordinado ao Serviço Florestal do Ministério da Agricultura.

PARA PAGAMENTO DE AUXÍLIO A UM PROFESSOR
Sancionada uma resolução legislativa

O Presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de Cr$ ....: 8.229,20, para pagamento de diferença de gratificação de magistério ao professor Ataliba Lepage.

OS PUNHAIS

SÉRVULO DE MELO

ENTRE os instrumentos de matar, o mais expressivo de todos êles é o punhal. A técnica moderna inventou metralhadoras, gases, átomos desintegrados e muitas outras coisas. Revólveres, trabucos, flechas e espingardas sempre existiram. E facas também. Mata-se com tirania, com ódio, com amôr, com mal olhado, macumba, política e feitiçaria. Venenos e tóxicos de tôda espécie foram criados para matar. Os punhais, todavia, foram inventados para matar ferindo ou maguando com paixão e arte. Foram feitos para penetrar a carne, atingir diretamente o coração humano e fazer o sangue derramar. São feitos exclusivamente para matar criaturas humanas. Ninguém, jamais, moldou um punhal para matar suinos e outros bichos. É uma arma fria e trágica, feita com secreta perversidade e geralmente trabalhada com uma arte intencional e refinadíssima. Por isso mesmo, o punhal é um simbolo de dôr e morte. Os pintores do Renascimento usaram-no para exprimir as grandes feridas na alma. São conhecidas as imagens dos santos, dos ascetas, especialmente as da arte barroca, ostentando punhais. Nossa Senhora das Dôres, vestida em chocolate com o facies opalineo e os olhos vertendo sangue e lágrimas, mostra o coração fora das vestes, cravado por um punhal.

A Literatura usou fartamente o punhal, tanto nas tragédias de capa e espada, como nos dramas passionais de tôda ordem, que enchem as páginas de sua história de paixão e sangue. Dizem que Marlowe, que tão bem conhecia os punhais, foi êle próprio, misteriosamente assassinado com uma punhalada no olho, quando dobrava a esquina, em noite sem lua, na velha Londres. A poesia de então, que culminou em Shakespeare, era também vasada em sangue e punhaladas.

De muito longe vem a história dessa arma. O punhal serviu como instrumento de grandes suicidios como, por exemplo, o de Nero, que se matou, quando tudo estava perdido, com uma punhalada na carótida, emprestando ao ato tôda a teatralidade do seu temperamento. E, ainda em Roma, o maior de todos os assassinatos politicos da história foi executado com punhais que os senadores de Roma usaram contra o corpo já divinizado de Júlio Cesar.

Os ciganos são grandes artistas na fabricação dos punhais. Fazem-nos para vender e para uso próprio. Afirma-se que, os melhores, êles nunca vendem. Na Espanha e na Itália, foram êles os mais requintados modeladores da arma. Vendiam-na aos principes, aos doges, aos grandes comerciantes e aos conquistadores. Faziam punhais para uso dos homens e das mulheres com um refinamento inexcedivel. Profundo intérprete da alma gitana, Garcia Lorca escreveu grande parte da sua poesia e do seu teatro entre golpes de punhais e com "la sangre derramada". Um "Cuchillo" figura sempre em suas páginas e, quando não se trata de um verdadeiro "Cuchillo", são as coisas que se metamorfoseiam em punhais. É a lua que procura um corpo quente onde penetrar. São os olhos, as palavras, os peixes e os seios da amada. Em "Bodas de Sangre", referindo-se à arma, êle diz quase literalmente: — "Um punhal, uma lâmina afiada que mal cabe na mão, mas que penetra as carnes assombradas até ao fundo das entranhas, onde se oculta a escura raiz do grito".

O assunto é rico e fascinante. E, ainda que recorressemos às enciclopédias, não chegariamos a dizer tudo sôbre a história exquisita dos punhais e do seu simbolismo. Talvez um dia algum maniaco erudito escreva sôbre êles um compêndio.

Tive os olhos detidos diante de uma fantástica coleção. Nela havia um punhal de Toledo, trabalhadíssimo, no qual se concentrava todo o refinamento perverso de uma arte estranha e oculta. A bainha era de ouro, com fantásticos desenhos em alto relêvo. A lâmina de prata era frizada no centro, media um palmo, terminava ponteagudíssima. O cabo era um corpo nú de mulher, esculpido em ouro, e tinha beleza graça e elegância quase impossiveis de ser atingidas em miniatura.

Conheci também um estranho homem que fabricava punhais. Sua indústria era quase manual. Fundição, moldagem, incrustações, desenhos. Trabalhava em côco e chifre, não tinha pressa e muitos trabalhos deixava sem concluir. Concentrava naquele mistér um poderoso ideal de perfeição artística. Era pobre, tinha uma cara de alfange, onde brilhavam olhos negríssimos mas banhados de sangue. Falava muito pouco e nunca se soube ao certo se era orgulhoso, ressentido ou humilde. Possuía um traço de caráter que refletia bondade. Amava os cães. Devo-lhe algumas meditações sôbre a psicologia dessa arma. E, por certo, foi êle quem me ensinou que o punhal era feito só para matar pessoas, uma arma de vingança principalmente. Em cada detalhe, a imaginação deveria trabalhar como a de um poeta, um romancista, um grande dramaturgo. O sangue humano o eterno choque dos sentimentos, as paixões, os mistérios da alma, o amôr, o ódio, o pranto e a morte deveriam aparecer na moldagem com intensidade e refinamento. E certamente por isso é que êle se detinha dias, meses e anos na criação de uma obra prima. Um dia, com grande surprêsa, descobri em sua oficina onde trabalhava só, os "Ensaios" de Montaigne e as obras completas de Shakespeare. Guardei um secreto respeito por êle e, alguns anos mais tarde, soube que tinha morrido e que levara para a morte os seus mistérios. Pediu, antes de morrer, que destruissem as suas obras inacabadas.

Agora tenho diante de mim êsse estranho quadro de punhais e olhos. Não me pude preocupar com os problemas plásticos nem poderei dizer se êles estão definitivamente resolvidos. Vejo um céu, de denso azul, coberto de olhos ao invés de estrêlas. São olhos apenas e cada par dêles com uma expressão diferente. É uma constelação fantasmagórica de olhos. Sob êsse fabuloso céu, estende-se uma vasta planície que se perde num distante crepúsculo. Lá se tocam o céu e a terra. Nesta planície existe uma estrada que também se perde no horizonte visual. Só essa composição plástica expressa uma densa atmosfera simbólica e provoca a sensibilidade, conduzindo o espectador à penetração de uma idéia nebulosa, de um problema psicológico muito sutil traduzido plàsticamente, através de uma arte muda e estática. Todavia, ainda existem os punhais. São três. E, em planos diferentes, êles caem do céu sôbre a terra, deixando laivos de sangue na planície. É vago e abstrato ao primeiro olhar. Logo depois, no entanto, se nos afigura como a vingança dos deuses contra os homens. Os punhais ali estão ferindo o destino humano na sua longa trajetória pela vida. E os olhos fitam a cena uns com amôr, outros ressentidos e outros ainda com inveja, rancor, ciúme, orgulho, ternura e sentimentos mais difusos ainda. A tela tanto pode ser autobiográfica como pode exprimir uma idéia universal. É poderosamente surrealista quanto à composição e abstrata em sentido. O rigor do desenho e o seu fantástico conteúdo imaginativo categorizam êsse trabalho dentro da Escola de Salvador Dali. Reflete êle, todavia, muita personalidade do seu criador.

O fato, porém, de ter-se lembrado o artista dos punhais caindo do céu sôbre a terra, e tê-los desenhado com tanto requinte, colocanos, mais uma vez, diante do forte simbolismo daquela arma, sób prismas poderosamente sugestivos. Êles ali estão, na verdade, como "leit-motiv", cujo sentido de beleza está marcado pela dôr aguda e penetrante, mas que é fatal e inexorável em todos os destinos. É a dôr de viver, dôr universal, dôr diversificada entre o riso e o pranto, entre a luz e as trevas, a vida e a morte. E são os punhais que expressam estas dôres.

PARA A 2.ª CONFERENCIA DA U.N.E.S.C.O.
Designada a delegação brasileira

O Presidente da República assinou decreto designando para constituirem a Delegação do Brasil na Segunda Conferencia Geral da UNESCO, a realizar-se no México, em novembro próximo, o professor Paulo de Berredo Carneiro, chefe; o professor Antonio Carneiro Leão, drs. Bergstrom Lourenço Filho, Carlos Chagas Filho e Fernando Tude de Souza, delegados; Antonio Roberto de Arruda Botelho, Hermes Rodrigues da Fonseca e Manoel Emilio Pereira Guilhon, secretarios.

APODERARAM-SE ILEGALMENTE DE RICOS CAMPOS DE PETRÓLEO

LONDRES, 30 (A. P.) — A Inglaterra e os Estados Unidos protestaram junto à Russia contra a apreensão pelos Soviets dos ricos campos petroliferos e instalações de Lobau, Austria. Um porta-voz do Ministério do Exterior, confirmando as noticias de que os dois paises enviaram notas separadas de protesto a Moscou, disse que os protestos foram feitos depois de dois protestos verbais não terem sido tomados em consideração pelas autoridades russas em Viena. Os campos petroliferos — talvez os maiores da Austria e de propriedade de capital conjunto anglo-americano, através de companhia subsidiárias austriacas — foram tomados pelos russos, sem aviso prévio, há seis semanas, como pagamento de reparações. Os protestos formais anglo-americanos foram considerados como destinados a levantar a questão antes das próximas discussões, pelo Conselho de Ministros do Exterior, sôbre o futuro da Austria e da Alemanha.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA MANDOU AGRADECER À ACADEMIA DE LETRAS

O sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretário particular do Presidente da Republica visitou, ontem, a Academia Brasileira de Letras a fim de apresentar àquela instituição os agredecimentos do Presidente Eurico Dutra pelas demonstrações de pesar prestadas à memória da sra. Carmela Dutra.

DESPACHOS E CONFERÊNCIAS NO CATETE

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Morvan Dias de Figueiredo, ministro do Trabalho e almirante Silvio de Noronha, ministro da Marinha; e, em audiência, diversos congressistas.

— Pela manhã, foram recebidos pelo Chefe da Nação, os srs. Morvan de Figueiredo e Benedito Costa Neto, Ministro do Trabalho e da Justiça; o general Flores da Cunha; os Senadores Melo Viana e Vitorino Freire; Presidentes de diversas autarquias, e vários amigos pessoais de S. Excia., que militam em várias correntes políticas.

O sr. Odillo Alves Macieira, funcionário da Secretaria da Presidência, foi recebido, ontem, no Palácio do Catete, pelo presidente Eurico Dutra, a quem agradeceu sua recente promoção no cargo da classe M, da carreira de oficial administrativo.

APROVADO O REGULAMENTO DE DEFESA DA BORRACHA

O Presidente da República assinou decreto, na pasta da Fazenda, aprovando o Regulamento da Comissão Executiva de Defesa da Borracha.

Café da Manhã
COMPLEXO DE JOANA D'ARC

O que há de mais assombroso na atual França é o que se poderia chamar de desligamento entre o corpo e o espirito de um povo. Há falta de transporte, de alimento, as crianças de mais de quatro anos já não têm direito a um copo de leite; toma-se chá com sacarina, o "café" é de chicórea, a gente da rua vai mal vestida... Já não esplendem mais as avenidas, à noite, e os "Champs Elisées" mergulham em luz mortiça. O corpo está doente, vê-se bem. Mas a alma como que se recusa a ser atingida. Os teatros regorgitam de um público ávido de prazeres. E os cinemas — caros até para nós, brasileiros — estão sempre cheios de gente que lá não vai apenas para beijar. Continuam — do velho Paris — aquelas célebres exibições de belas mulheres nuas. Enfim, parece intacto, nos clubes noturnos, em cabarés, aquele frenesi de vida que os franceses possuem. Nunca foram mais alegres as músicas que os parisienses cantam. A gente, quando acaba de ouvir "La mer", a empolgante canção que se esvai de plano em plano, de tom em tom, até adquirir a majestade de uma larga visão marítima, não crê que tanto vigor e beleza possam brotar de um povo sob o qual pesam as mais tristes ameaças.

Essa facilidade de escapar ao próprio drama — êsse jeito de arranjar dinheiro para a festa, quando falta para a comida — é que me deixa perplexa.

Os jornalzinhos minguados — coisinhas ínfimas — ainda têm espaço para a brincadeira. Às vesperas das eleições, quando o General De Gaulle, falou diante da multidão imensa em Vincennes, li um jornal literário, comunista, que comentava entre despeitado e irônico o acontecimento. Começava por dizer, que, a-pesar de se ter anunciado como atração o comparecimento de Marlene Dietrich, os espaços vazios eram numerosos. E acabava com uma perfídia: "Bem disse Mister Churchill que o General de pescoço comprido sofre de um complexo de Joana d'Arc".

Quando — em todas as camadas sociais — aludíamos a De Gaulle, era comum que o chauffeur, a marquesa ou a costureira dissessem: — "Êle tem muita gente em torno que não presta. Mas só De Gaulle póde salvar a França. Ninguém mais..." Essa calma, essa confiança, êsse gôsto pela vida, dentro da desgraça que significam?

De certo que o complexo de Joana d'Arc não é do General. Uma parte enorme do povo deposita suas esperanças no "General do pescoço comprido". E' um complexo quase nacional.

Êle sòzinho terá que salvar a França. Até lá há tempo para músicas, teatros e clubes noturnos. Desconvida-se um convidado de honra, o principe da Bélgica, muito naturalmente. "O momento não é oportuno... A situação é grave. O senhor venha depois... Queira desculpar..."

Ninguém se impressiona com isso.

E De Gaulle arranjará tudo, de certo...

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

A "Propaganda" Americana

A vereadora, em trânsito, Lia Corrêa Dutra, iludindo-se a si mesma com um título que não possui — o de professora — pois a sua carreira é a de oficial administrativo, resolveu transformar-se no Quixote da cultura nacional. E, vendo por tôda parte gigantes ameaçadores, contra eles investe, sem perceber tratar-se de inofensivos moinhos de vento. Foi o que se viu numa das últimas sessões da Câmara Municipal, quando trouxe a plenário a grave "denuncia" de que a América do Norte anda fazendo propaganda em nossas escolas primárias. Declarou então ter recebido da mãe de uma menina de sete anos um folheto intitulado "Os Estados Unidos da América", folheto distribuido às crianças na escola frequentada por aquela menina. Trata-se de uma publicação destinada a tornar conhecidos, certos aspectos da vida norte-americana, fato que em si nada possui de condenavel. Realmente, que "perigo" ou "abuso" existirá no fato de se dizer que o presidente da América do Norte se chama Harry Truman; que em terras de Tio Sam a agricultura é uma riqueza, ou que a indústria americana salvou a Russia do esmagamento total? Para a "professora" comunista, porém, essas verdades devem ser ocultadas das nossas criancinhas, para que não amem a América do Norte antes de terem aprendido a amar o Brasil. Já que o amor a preocupa tanto é bom que fique sabendo que as crianças brasileiras não vão trocar o Brasil pelos Estados Unidos, só porque lá existe mais leite em pó que entre nós. Isto acontece é com certos cidadãos nascidos no Brasil, mas que, graças a um protetor misterioso, conseguem viajar até à Rússia, onde permanecem vários anos, e de lá voltam à antiga pátria, embevecidos com o bigode de Stalin e fascinados pelo "metro" de Moscou. A sedução é tal, que chegam a dizer que, em caso de guerra, lutarão pela Rússia e contra o Brasil.

Aliás, os argumentos da inteligente "professora" seriam dignos de um Vieira... antes do estalo. O seu colega, vereador Gama Filho, procurando tranquilizar-lhe os ardores patrióticos, observou que tais folhetos até contribuem para a cultura geral das crianças. "V. Excia. acha que uma criança de sete anos pode ter cultura geral, se mal sabe ler?", retrucou, batendo com o pézinho, a sra. Lia. Mas se as crianças mal sabem ler, gentil senhora, que dano lhes causará um folheto destinado precisamente à leitura? Não aprofundemos, porém, o assunto, para não obrigarmos a prendada professora às vertigens de um silogismo.

O interessante é que a denuncia impressionou alguns vereadores. Assim o sr. Pais Leme disse ser contra os folhetos, porque são mentirosos; o sr. Osório Borba falou em Santos Dumont e nos irmãos Wright; o sr. Tito Livio ameaçou de chamar à ordem as autoridades responsáveis. Enquanto isso, a sra. Lia Corrêa Dutra era "obrigada a V. Excia.", para cá e "Obrigada a V. Excia.", para lá. Apenas o sr. Gama Filho não entendia o serôdio nacionalismo da representante comunista. Mas esta explicava: "V. Excia. acha justo que as crianças brasileiras aprendam que na América do Norte existe uma porção de coisas que no Brasil não há?" Mas, se podem aprender que na Rússia existe socialismo, e que este é muito bom, e que no Brasil o povo vive "oprimido", num regime "semi-feudal", que mal haverá em conhecer o sistema escolar norte-americano?

Um ponto do libelo, que fez sucesso, foi aquele em que a denunciante, com indignação patriótica na voz, leu o seguinte trecho: "Em 1903, os irmãos Wright demonstraram que o homem podia voar". O trecho não diz, aliás, que os irmãos Wright foram os primeiros a voar; fala apenas em "demonstração" da possibilidade do vôo humano. O nosso Santos Dumont, subindo na sua "Demoiselle" (que horror, um nome francês!) em 1907, foi de fato o pioneiro da navegação aérea. Mas isso os bons professores saberão ensinar aos seus alunos.

Por conseguinte, D. Lia, o melhor é confessar logo o seu amor. V. Excia. não gosta de Truman certamente porque usa uns óculos muito vulgares. V. Excia prefere Stalin, o "gostosão", talvez por causa dos longos bigodes. Nesse caso, porém, para que papas na lingua? Para que essa fingida ojeriza às proezas dos irmãos Wright? Santos Dumont é uma glória nacional suficientemente alta para se ver imiscuida nesses casos prosaicos de paixão politica. Volte, pois, para sua secretaria e deixe essas questões históricas aos cuidados dos que forem de fato professores.

SANCIONADO O AUXILIO PARA O COLÉGIO DE CIRURGIÕES

O Presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, concedendo o auxilio de Cr$ 200.000,00 ao Colegio Brasileiro de Cirurgiões, para ocorrer às despesas do IV Congresso Interamericano de Cirurgia.

NOVO ADMINISTRADOR PARA OS BENS DE UMA ALEMÃ

O Presidente da Republica assinou decretos, na pasta das Relações Exteriores, exonerando José Franco de Moura das funções de Administrador dos bens pertencentes a Emma Ulrich, de nacionalidade alemã, domiciliada no exterior e incumbindo o Banco do Brasil S. A., como Agente Especial do Govêrno Federal, de administrar os aludidos bens.

ESTABILIDADE PARA OS "PRACINHAS" DAS AUTARQUIAS E PARA OS QUE PARTICIPARAM DE COMBOIOS

O Presidente da República determinou que se aplique aos servidores de entidades autárquicas ou órgãos assemelhados, que participaram das Fôrças Expedicionárias Brasileiras, a estabilidade assegurada pelo parágrafo único do art. 18 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias e, bem assim, que a medida se estenda ao pessoal da Aeronáutica, que participou de operação efetiva de guerra, bem como ao da Marinha, que esteve embarcado para o mesmo fim, em combóios e transportes de tropas.

MAQUINÁRIO AGRICOLA COLONIAL

ALUISIO DE ALMEIDA

ENCONTRAM-SE aqui e ali referencias e descrições de máquinas primitivas do Brasil nas lides da lavoura, p. ex. em "Quando o Brasil amanhecia", de Alberto Lamego; nos inventários publicados de São Paulo e inéditos, da Capital e do interior; nos livros de viagens dos estrangeiros que nos visitaram com uns olhos deste tamanho; na tradição oral; nas lendas e nos casos anedóticos, e até nas adivinhas. Enfim, na realidade, porque ainda existem, nos meios rurais, muitas dessas curiosidades quase arqueológicas.

Na arte?

Sim. Na única coleção de quadros de pintores brasileiros que nos parece existir impressa, deparamos com esses inocentes instrumentos de trabalho, mais de uma vez. Nem esquecemos a iconografia bem completa acerca dos engenhos de cana, mas é quase uma especialização. Na literatura e na poesia, propriamente, não na literatura histórica, encontram-se alguns trechos. De momento, ocorre-nos a linda descrição de um velho engenho, em poesia de Gustavo Teixeira publicada por Otoniel Mota. Como tudo quanto é primitivo, o tema atrai. Aliás, é difícil determinar limites do belo.

Não nos propomos a um estudo completo sobre engenhos. Até mesmo aqueles que no norte se dizem "banguês", movidos a bois, cavalos ou rodas de agua. Todavia, apraz-nos lembrar o primeiro e o segundo tipo, dos mais simples, em escala ascendente, e ainda se vêem por esses cafundós. Trata-se do engenho manual, tambem chamado engenhoca, e do engenho de bugio.

A engenhoca se compõe de dois cilindros, com os seus dentes, girando dentro de duas virgens, com o movimento fornecido pelos trabalhadores, à mão, mediante uma vara que atravessa as pontas deles. A cana exige outro individuo para segurá-la e o caldo cai sobre a mesa e a bica. Atualmente, e de há muito, por certo, é um erro falar-se em trabalhador para esta engenhoca. Porque é usada somente para o momento em que o caboclo deseja tomar uma garapa ou adoçar com ela o seu café, na falta de açucar. É um sinal de extrema pobreza e ergue-se, a menos de dois metros de alturas, no terreirinho ou preferivelmente atrás da cozinha. Voltou a ter sua utilidade na falta de açucar porque passou São Paulo (e com ele outros Estados), com a proibição de novas plantações em ponto grande. E ainda há quem o use por aí, como no vale do Ribeira, não por bonito nem por amor à poesia. E por certo em grande parte do Brasil, pois que nisso, como em tantas outras coisas, mostramos a nossa unidade. Mas, em todos os principios da ocupação das nossas terras pelos bandeirantes e sertanistas, tinha de ser mesmo trabalhada o dia inteiro essa engenhoca, para encher os tachos de melado e rapadura.

O segundo tipo de engenho de cana, primitivo e pobre, é o que chamam pitorescamente de bugio no centro-sul do planalto paulista, pelo ronco semelhante à gritaria dos monos na mata virgem. É um regionalismo que merece registro na lista de brasileirismos. Mesmo porque não há muitos brasileirismos conhecidos de norte a sul com o mesmo significado. Pois, no sul, banguê é liteira, e, no norte, engenho de banguê é o nosso grande engenho simplesmente, em oposição ao que lá dizem usinas e por cá engenhos centrais, a vapor.

No engenho de bugio, atualmente, e tambem nos tempos coloniais em uso, as moendas são três, com os seus dentes, muito grossas, verticais, e o movimento se obtem pela haste diagonal, fixada diretamente no alto da moenda ou cilindro central, e a cuja outra extremidade se adaptam os tirantes para o cavalo, um só quase sempre. Não há uma peça de ferro. É o reino da madeira lavrada e das cavilhas.

As quatro virgens são esteios de grossos nabos, de peroba ou cabreuba (as madeiras mudam um pouco por esse país a dentro.) A mesa é uma coisa grosseira. Sob a bica, um tarro ou lata, com uma peneira para ir coando a garapa (que é caldo de cana noutras partes). Esse engenho é tambem engenhoca, em relação aos outros maiores. Em São Paulo, é típico dos sítios e das chácaras que não se dedicam à monocultura da cana e que aproveitam as terras altas para o canavial. Modesto, qualquer matungo velho o move. Pelo menos duas pessoas se fazem necessárias pois a cana é pegada do outro lado e retornada. Ao lado está uma pequena bagaceira com os mosquitos, as vespas. Tais engenhos o mais que podem ter como proteção é um rancho de sapé. Às vezes, a cobertura gira junto, fixa na almanjarra, que é somente a haste ou alavanca, mas que por extensão em certos lugares, como Santa Catarina, no planalto povoado outrora pelos bandeirantes e à beira-mar aonde vieram um tanto depois os açorianos, significa toda máquina.

Aliás, na terra dos barrigas-verdes e na dos gauchos, juntam-se ao mesmo tipo de engenho técnicas dos maiores, p. ex., o puxarem-se com uma junta de bois, tocados pelo moleque enganchado na trave. Possivelmente numa ou noutra região de São Paulo se usaram os bois. Temos à vista uma fotografia recentíssima, na ultima "Revista de Geografia", de uma destas engenhocas no sertão da Bahia, onde se reunem as influencias do Nordeste e as do Sul do Brasil. Exatamente, o tipo descrito, movido por um cavalo (ou burro), no ar livre. O telheiro junto, onde se coze a garapa, é, como aqui, um ranchão comum para toda sorte de coisas do lavrador.

Este engenho foi propagado pelos bandeirantes, provavelmente, a julgar pela área geográfica em que é encontrado: Bahia, Goiás, Mato Grosso, Minas, Estados do sul. Eis aí um ponto em que a geografia socorre à historia. As máquinas primitivas vêm desde os primeiros povoadores em todas as regiões. Não pomos a menor dúvida em admitir que o rústico instrumento existia igualzinho nas zonas influenciadas pela Bahia, Pernambuco e Maranhão (com a Amazonia), porque o Brasil é um milagre de unidade através das diferenças. A priori, tudo que com alguma antiguidade se relaciona com a lavoura da cana, tem origem na ilha da Madeira e, depois, nas outras ilhas do Atlantico. Que belo estudo seria a comparação de máquinas agricolas de todos estes lugares, acrescendo a America Espanhola, as Antilhas, Cuba...

O nosso escopo é mais modesto, apenas mostrar as sobrevivencias da cultura material bandeirante.

O volumoso cimélio de manuscritos com informações de Minas, coligidas pelo juiz Matoso, de Vila Rica, e de 1747 em diante, sobre os primordios de Minas Gerais (Biblioteca Municipal de São Paulo), é uma fonte preciosa. Diz-nos, por exemplo, que certas fazendas de Mariana tinham engenhos movidos a roda de agua, a bois, e engenhocas para melado. Trata-se destes engenhos. Até agora só servem para melado, que se apura e dá, ou a rapadura, ou o açucar torrado (que chamavam de "amarelinho" nos tempos da guerra contra Hitler e Mussolini, aqui em São Paulo). Informações vindas de Goiás por intermedio de competente amigo, padre Bernardo Stock — justamente onde a influencia paulista foi grande, Santa Luzia (hoje exquisitamente Luziania) — mostram-nos em quase todos os sitios o engenho assim pequeno, sob um telheiro aberto e no terreiro. Esse rancho é exatamente o pouso dos tropeiros de tropa arriada. Felizes deles, se ao fim de sua jornada de quatro leguas encontram um sitiante que os envia ao engenho! Este não funciona mesmo de noite quase por definição, por ser pequeno e para o gasto. Digamos, entre parênteses, que na antiga Santa Luzia ainda se fazem as marmeladas que a tornaram conhecida desde os primeiros povoadores. A continuar o parênteses, acresce lembrar que as marmeladas e goiabadas de todas as nossas regiões açucareiras eram tambem um pretexto para a exportação do açucar nelas desmanchado e um hábito alimentar não só dos ricos, mas tambem dos remediados. Num plano inferior, quanto ao sabor e ao preço, os doces em uso entre a gente pobre dos sitios, e que aparecem expostos como artigos de luxo nas metrópoles, eram essas rapaduras, com a laranja e a cidra. Desta, com o açucar crioulo, amarelinho, torrado, ou enfim, o açucar preto e pior dos grandes engenhos, fazia-se o doce em calda que nas festas roceiras leva o nome de furundum, donde o poeta furundum, beira-córrego.

A engenhoca de que estamos tratando tem ainda outra hipótese para a sua antiguidade: é a filiação evidente do engenho de farinha (de mandioca). Uma das formas desta outra máquina primitiva, a prensa de fuso, tem as virgens, a mesa, a alavanca em cima movendo o fuso vertical e êste expremendo o tipiti. Cremos ser incontroverso que a mandioca é americana e depois se transportou para as ilhas e a Africa.

Acontece porém, que a prensa de fuso empregada para o fabrico da farinha é uma adaptação de outro tipo de prensa multimilenar para as azeitonas e talvez outras coisas. Por exemplo, a imprensa. Vimos, não nos lembra onde, a representação de Gutenberg, com o seu prelo (aliás já usado para tipos fixos) igual à nossa prensa. Olhe o leitor em qualquer escritório ou livraria essas prensas de papel.

É sabido que a cana foi primeiro chupada, depois martelada e enfim, prensada. Diziam moenda, para moer. Todas essas analogias nos conduzem por fim, a uma hipótese final: as engenhocas e os engenhos de bugio seriam conhecidos no Brasil, desde a chegada da cana em São Vicente e Pernambuco. Chegeram juntos os outros engenhos grandes de agua, p. ex., o que se crê o primeiro de todos, o dos Erasmos em São Vicente.

Da grande cópia de estudos sobre os outros engenhos, como as informações de frei Vicente do Salvador e de Antonil, resumimos que a parte essencial da máquina de moer a cana em grandes estabelecimentos são os três cilindros, a bolandeira e a almanjarra (para bois). Os três cilindros são deitados ou verticais. No primeiro caso, suponhamos que o engenho é de bois ou cavalos: a bolandeira, roda dentada grande, gira horizontalmente entre as duas traves ou almanjarras e sobre os três cilindros, e pega a roda vertical dentada de um deles, puxando em cada haste uma e até duas juntas de bois, ou uma parelha de cavalos e muares. No segundo caso, dispensa-se a bolandeira, tal como no engenho de bugio que acabamos de explicar.

Então? dir-se-á é a mesma coisa, só varia o tamanho. Pois a isso desejávamos chegar: o engenho vertical a bois, e de cilindros verticais de madeira, podia ter as três moendas, chapeadas ou não de ferro, e, no caso negativo, eram mesmo uns grandes engenhos de bugio.

Todavia Antonil, que descreve os da Bahia e Pernambuco, por meio de um em Sergipe individualmente considerado, desconhece o tipo de moendas só de madeira. O contrário se dá com frei Vicente do Salvador que só menciona o tipo de moendas verticais todas de madeira, e, então, dá mesmo a data de sua introdução no Brasil açucareiro, desde Rio de Janeiro até Pernambuco: foi no govêrno de D. Diogo de Menezes, isto é, 1606-1612, e o herói anônimo deste acontecimento econômico seria um clérigo do Perú.

Antes, a descrição confusa dá a entender que os brasileiros utilizaram pilões, mós e alco como um complicado engenho de eixos deitados, e gangorras. A menção destas mostra claramente que se trata das mesmas engenhocas manuais, de dois cilindros, do nosso pobre roceiro, só que eram grandes ou grossos como tonels. Curioso é lembrar que por gangorra se entende hoje, na Paraiba, um pequeno engenho só para rapadura.

A seguir frei Vicente, teriamos de concluir que o pequeno tipo de engenho de bugio foi imitado do outro, maior, e veio do Perú sessenta anos depois da introdução dos engenhos deitados. Felizmente naquele trecho frei Vicente pára no Rio de Janeiro. Trata-se de grandes engenhos, p. ex., os da familia Correia de Sá e Benevides, que absorviam os escravos vermelhos, caçado pelos "portugueses de San Pablo" no Guairá. São Paulo não se fixara o açucar, nem mesmo podia exportar-se pela Serra do Mar abaixo. O transporte era ainda em ombros de escravos. Não nos referimos a Santos, é claro. E, em tal caso, passa o primeiro tipo, o da engenhoca manual, a ser contemporaneo da fundação de São Paulo, o segundo cinquenta anos depois, por algum carapina que foi copiá-lo no Rio. Combina com a falta de gado cavalar na época. Entretanto, havia bois em abundancia. E muito antes do tal clérigo do Perú havia engenho de farinha. Em suma, eis aqui um desses fatos comuns na história de todos os povos: documentadamente e segundo um cronista leal e sincero, o engenho vertical em ponto grande precedeu ao menor no Brasil, e talvez em S. Paulo que ele não citou expressamente. Se se pudesse destruir essa afirmação, o estudo da máquina em si levaria à hipótese mais plausivel: a precedência desse tipo menor, e sem necessidade de correr até o Perú. Como quer que fosse, quando os nossos bandeirantes fundaram estabelecimentos agricolas junto às suas lavras de ouro, essa máquina já era quase centenária. Não deixa de ser, pois, a segunda entre os engenhos de cana e de enumerar-se entre a cultura material bandeirante. Se Deus quiser, continuaremos a tratar das outras máquinas primitivas e dos engenhos deitados, que reapareceram em São Paulo no século 19.

Em post-scriptum, queremos contar uma curiosidade sobre gangorra. Tornou-se brinquedo infantil. Põe-se um pau sobre uma forquilha baixa e ele fica

(Conclui na 5.ª pág)

Mundo Social

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORAS
Sara Moreira
Ayr Melo Albuquerque
Dulce Estela Araújo Barica
SENHORITAS
Nadir Caleia
Nele Cavalcanti
SENHORES
Francisco de Paula Baldessarini
Roberto Pereira
Agenor V. Barros
Afrânio Vieira, nosso confrade
Rubens Bernardo Silveira
Rubem Martins Jorge
Pierre Clarne
Frederico Rosa
Padre Albino Tonzlato
Professor Francisco Santiago Dantas
Carlos Medeiros
Francisco Fernandes Medeiros.

— Faz anos hoje, a menina Diánea, a conhecida e graciosa Tiquinha, do "Trem da Alegria".
Dienea, que é filha do sr. Manuel Calmon e de sua esposa D. Laura Calmon, oferecerá uma mesa de doces aos seus amiguinhos pelo feliz evento.

— Transcorre, hoje, a data natalicia da senhorita Maria Luiza Martins Sotomayor, funcionária do Ministério da Viação e Obras Públicas.

Nascimentos

MARCO AURELIO, foi o nome que recebeu o menino, há dias nascido, filho do casal Sabino Francisco Santos - D. Lucinda Morais Santos.

Homenagens

BRICIO FILHO e CAFÉ FILHO — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditório da A. B. I., a sessão especial em homenagem aos srs. Bricio Filho e Café Filho, eleitos sócios benemérito e honorário, respectivamente, pela assembléia da Casa dos Jornalistas. Em nome da A. B. I. falará o conselheiro Francisco de Assis Barbosa.

Conferências

CORONEL ARTUR CARNAUBA — Promovida pelo Clube Militar, realizar-se-á no próximo dia 10 de novembro, na sede do mesmo Clube, uma conferência sob o titulo "A politica do petróleo e a defesa nacional", a ser pronunciada pelo coronel Artur Carnaubа.

CERVANTES, PRECURSOR DA BIOTIPOLOGIA — Como parte do "Ciclo Cervantes", organizado pela Embaixada da Espanha, sob o patrocinio do ministro Clemente Mariani, o escritor Peregrino Jr. realizará hoje, às 16 hs., no auditório do Ministério da Educação e Saúde, uma conferência subordinada ao tema "Cervantes, Precursor da biotipologia".
A conferência vem sendo aguardada com interêsse.

Reuniões

INSTITUTO BRASIL - ESTADOS UNIDOS — Hoje, às 17,30 horas, o Clube de Relações Internacionais, que se reune às quintas-feiras na Biblioteca do Instituto, oferecerá aos seus associados e amigos e a todos os sócios interessados em conhecer as festas tipicamente americanas, uma tarde cheia de humor, através de folguedos de salão tradicionais nos Estados Unidos.
Esta festa é denominada "Halloween Party" e gira em tôrno de espiritos e fantasias promovendo para os convidados, as mais hilariantes surprêsas.

Comemorações

IV CENTENARIO DE CERVANTES — Hoje, em sua sede à Praça da República n.º 54, a Sociedade Brasileira de Filosofia, reune-se às 17 horas, sob a presidência do almirante ministro Saul Tavares.

Em comemoração ao centenário cervantino, o seu secretário comandante Cesar Feliciano Xavier, pronunciará uma conferência sob o tema "Cervantes e a filosofia moderna".

Excursões

EXPRINTER, Av. Rio Branco, 57, organiza para o próximo 1.º de dezembro, uma GRANDE EXCURSÃO MARITIMA AO RIO DA PRATA, pelo confortável vapor inglês "HIGHLAND CHIEFTAIN". Grande interêsse tem despertado esta viagem com prolongamento à maravilhosa Região dos Lagos Andinos e Chile. As pessoas interessadas podem fazer suas reservas nos escritórios da Av. Rio Branco, 57, onde são fornecidos orçamentos e folheto ilustrado sôbre dita excursão.

Exposições

VITOR MELO — No saguão do Liceu de Artes e Oficios, encerra-se hoje a exposição de trabalhos de pintura que ali vinha expondo o sr. Vitor Melo.

JOSE MARIA DE ALMEIDA — Encerra-se hoje, no salão nobre do Palace Hotel, a exposição de pintura do artista português José Maria de Almeida.

"In memorian"

Promovida pela A. B. I. e em comemoração ao 1.º centenário da morte de Felix Mendelssohn Bartholdy, no próximo dia 4 de novembro, realizar-se-á no auditório daquela Associação uma conferência a cargo do professor Otávio Bevilaqua.

DR. CAPISTRANO — NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20-9.º tel. 22-8868

Maquinário agricola colonial

(Conclusão da 4.ª pag.)

subindo e descendo, nas pontas os dois meninos. A isso chamam "chicolerê" no sul de São Paulo. E a gangorra é exatamente como vem nos dicionários de brasileirismos, a trave, não subindo e descendo propriamente, mas girando sobre um cepo e com as duas crianças nas extremidades. O plano em que gira a trave, de fato, não é completamente horizontal e há um certo sobe e desce. Por isso é que noutras partes conhecem o "chicolerê" por gangorra que, metafisicamente, é algo que sobe e desce. A politica, por exemplo.

HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

VISITA DA JUNTA DELIBERATIVA DO INSTITUTO DO MATE — MEMORIAL DA CLASSE — PALAVRAS DE CONFIANÇA DO CHEFE DO GOVÊRNO — O INSTITUTO DO MATE E' UM ÓRGÃO INDISPENSAVEL

A economia ervateira, que abrange mais de cem mil trabalhadores no Brasil, prestou especial homenagem a S. Excia. o Sr. Presidente da República, o General Eurico Gaspar Dutra.

Assim, representando todas as classes ligadas à produção, indústria e exportação da erva mate, foram recebidos em audiência pelo primeiro magistrado, acompanhados por S. Excia. o Sr. Ministro Daniel de Carvalho, titular da Agricultura e pelo dr. Generoso Ponce Filho, presidente do Instituto Nacional do Mate, os membros da Junta Deliberativa dêsse órgão, vindos ao Rio para sua reunião anual.

Presidente Eurico Dutra

Recebidos, no salão amarelo do Palacio do Catete, pelo presidente Eurico Dutra, saudou-o em breve palavras o Dr. Generoso Ponce Filho, dizendo da significação daquela visita dos membros da Junta e da Diretoria do Instituto, que vinham pessoalmente reiterar a S. Excia. os votos de completa solidariedade ao seu Govêrno votados pela Junta especialmente em face da situação internacional e da atitude tomada pelo Brasil. Referindo-se aos trabalhos desta e à atuação do sr. Ministro da Agricultura, sempre solicita para os interesses da economia ervateira, o presidente do Instituto, depois de declarar que todos confiavam na orientação do presidente da República passou a palavra ao sr. Vitor Isller. Este, em nome da Junta Deliberativa, de que fazem parte representantes de todas as Cooperativas de produtores e sindicatos de industriais e exportadores do mate, leu o memorial, aprovado e unanimemente assinado pelos componentes daquele orgão orientador da economia do mate.

FALA O PRESIDENTE DUTRA

O presidente Eurico Gaspar Dutra, acabando de receber o memorial, agradeceu primeiramente a solidariedade que lhe prestava a economia ervateira pelos seus orgãos autorizados, solidariedade de especial significação no momento e pelo motivo da rutura de nossas relações diplomáticas com a Russia Soviética.

Referindo-se ao memorial que tinha em mãos, declarou que o govêrno iria estudar com atenção e bôa vontade os reclamos de tão importante ramo da economia nacional e o faria s. excia. com a colaboração dos srs. ministro da Agricultura e da Fazenda, àquele a cuja jurisdição está afeto o Instituto, êste com relação às medidas financeiras pleiteadas. Podia a classe ervateira ficar tranquila que justiça lhe seria feita e uma coisa desde logo adiantaria. Era que o govêrno federal não cogitava da extinção do Instituto Nacional do Mate. Este era assunto já estudado pelo govêrno e entre os orgãos que seriam mantidos como necessários e uteis à economia do país êle não tinha duvida em declarar que colocava o Instituto Nacional do Mate. Com palavras de agradecimento pelas referencias ao seu govêrno e de estimulo a todas as atividades econômicas do país, terminou s. excia. entre aplausos dos presentes.

O MEMORIAL

Foi êste o memorial apresentado a S. Excia.:

"Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1947.

A Sua Excia. o Sr. General Eurico Gaspar Dutra, Digníssimo Presidente da República:

A Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Mate, por proposta unanimemente aprovada, resolveu enviar a V. Excia. o presente memorial sôbre a situação da nossa economia ervateira.

2. A lei criou o I. N. M. como "órgão oficial dos interesses dos produtores, industriais e exportadores de erva mate". E esta Junta — que lhe traça as diretivas — é formada pelos representantes diretos da economia ervateira, escolhidos pelos órgãos de classe — Sindicatos e Cooperativas — de cada um dos Estados interessados, assim como pelos de cada um dos respectivos Govêrnos e mais um do Ministério da Agricultura — funcionando sob a presidência do Presidente do Instituto, isto é, de um representante direto da confiança do Presidente da República.

3. Assim, a opinião unânime desta Junta representa, incontestavelmente, a totalidade da economia ervateira, consubstanciando os interêsses diretos da produção, da indústria e da exportação e também o ponto de vista do interêsse público, representado pelos quatro govêrnos estaduais do Paraná, Sta. Catarina, do Rio Grande do Sul e de Mato Grosso e o do próprio Govêrno Federal, representado pelo Ministério da Agricultura e pelo Presidente do Instituto Nacional do Mate.

4. A situação da economia ervateira foi exposta, claramente, pelo Presidente do Instituto, Dr. Generoso Ponce Filho, em seu Relatório apresentado à Junta, a 16 do corrente. Não exagerou S. S. ao esboçar o quadro de uma economia que está a necessitar de maior amparo dos poderes públicos, principalmente porque, enquanto em outros setores econômicos de nosso País a crise é de produção — no caso do mate esta é a do consumo. E isso dada a precariedade dos mercados tradicionais do mate, adstritos, até o presente, à parte sul de nosso continente e onde nosso maior consumidor que, em 1921, nos comprava ao redor de 100 milhões de quilos, tendo passado a produtor, adquire pouco acima da quinta parte daquela quantidade e isso mesmo, graças ao esfôrço do I. N. M.

5. Esse panorama, cada vez mais delicado, não data de agora, nem é o Instituto responsável por êle. Ao contrário. Criado em 1938, pelos reclamos das classes interessadas, êste órgão conseguiu, com seus esforços e medidas, segurar e equilibrar nossa posição.

6. Ai de nós se não tivessemos um órgão oficial, permanente de defesa dos altos interêsses desta economia, a representá-los como um todo, especialmente na esfera internacional, onde os casos e problemas surgem a cada passo. As deficiências porventura existentes no Instituto Nacional do Mate, para melhor desempenho da sua missão, são tôdas sanáveis e as classes ervateiras melhor do que ninguem podem retificá-las, dentro desta Junta, que representa, em igualdade numérica, todos os setores de nossa economia.

7. Quanto a presente administração do Instituto, é ato de justiça salientar que ela tem sabido grangear a confiança das classes ervateiras, procurando sempre harmonizá-las, como ainda há dias salientou S. Excia. o Sr. Ministro da Agricultura, a quem muito devemos também nesse sentido. Os serviços do I. N. M., especialmente contabilidade e estatística, têm melhorado sensivelmente e isso vem sendo realçado nestas reuniões da Junta por vários membros e agora o consignámos aqui expressa e unanimemente. O interesse demonstrado pelo atual Presidente do I. N. M. pelos problemas da produção, como do consumo do mate, especialmente quanto aos mercados externos, o contato que êle tem mantido com as classes ervateiras, nos próprios Estados, seu conhecimento e capacidade de ação o habilitam à concretização do programa de sua iniciativa de amparo à produção e expansão em novos mercados, especialmente o norte-americano. Basta que sejam propiciados ao Instituto os meios de realização do meritório plano de trabalho.

8. Esse plano que poderá trazer ilimitados benefícios e desenvolvimento extraordinário ao mate, tornando-o quiçá uma bebida de uso universal, previsão plenamente justificável pelas suas extraordinárias qualidades nutritivas, se divide em duas partes:

a) financiamento normal e estável da produção;

b) expansão interna e externa em novos mercados, especialmente o norte-americano.

9. Um ante-projeto de um plano de financiamento da produção — com a garantia do próprio produto, foi apresentado à Junta pelo dr. Generoso Ponce Filho e está sendo debatido amplamente para ser encaminhado a V. Excia., por intermédio do ilustre sr. Ministro da Agricultura.

10. Quanto aos recursos para o programa de expansão do mate, procurou o atual Presidente do I. N. M. a cooperação de todos os interessados, de maneira a dividir as responsabilidades e diminuir para cada um os onus iniciais do programa. Assim, pediu aos govêrnos do Paraná e do Rio Grande do Sul que consignasse, cada um, no Orçamento para 1948, três milhões de cruzeiros, a serem encaminhados ao I. N. M., para aquele fim e ao Estado de Santa Catarina um milhão e meio. Do Govêrno Federal pleiteia cinco milhões.

11. Esse programa recebeu o apoio dos governos estaduais interessados e de vários parlamentares e lideres de bancadas presentes à sessão de instalação de nossos trabalhos, quando exposto pelo Presidente do I. N. M. o desejo que fosse incluida verba para êsse fim no Orçamento Federal. Esperamos que V. Excia. em sua alta sabedoria e prestigio, o ampare igualmente.

12. Não se trata, sr. Presidente, de fazer obra burocrática nem de criar escritórios pomposos de propaganda, mas da realização de um movimento sério de expansão de nosso produto nos Estados Unidos, a ser planejado em detalhes com a colaboração dos técnicos especializados naquele país, no lançamento de produtos alimenticios, ouvidos antes, alem de todas as nossas classes interessadas, o governo federal e os estaduais, para ser efetivado por organizações especializadas no assunto. Assim se assentara, na reunião promovida pelo Governador do Paraná, Dr. Moises Lupion, no Palacio do Governo daquele Estado, com a presença do Presidente do Instituto, que ficou incumbido de ir, sem demora, àquele país, onde, como diretor do I. N. M. já fizera, anteriormente, estudos preliminares.

13. Esta Junta, no intuito de colaborar com o Governo Federal e com os Estaduais, para lhes facilitar a tarefa de nos procurar recursos destinados a esse programa de expansão, aprovou, nesta reunião, além das taxas atuais, de Cr$ 0,14 por quilo e Cr$ 0,06 para o mate exportado para os tradicionais mercados e para o consumido no mercado interno, com as quais são mantidos todos os serviços do I. N. M. e sua propaganda, atualmente, mais uma TAXA ESPECIAL, de Cr$ 0,50 por quilo de mate exportado para os novos mercados, especialmente o norte-americano. Destina-se essa TAXA, exclusivamente, à restituição aos governos federal e estaduais que nos adiantarem as importancias necessárias ao impulso inicial àquela expansão no exterior.

14. Repetimos que esta Junta apoia sem restrições o programa acima referido. E foi com muita satisfação que, em nossa visita recente ao Sr. Ministro Daniel de Carvalho, ouvimos do ilustre titular da Agricultura completa concordancia de S. Excia. com êsse plano de ação, tanto o de financiamento da produção, como o de expansão no mercado norte-americano, programa premente, como bem acentuou o Ministro, em face da situação do mate nos mercados platinos e de suas perspectivas pouco animadoras. Aliás desejamos aproveitar a oportunidade desta referencia ao eminente titular da Agricultura, à cuja jurisdição está afeto o Instituto, para salientar, num preito de justiça, o zelo especial que êle vem demonstrando pelos assuntos da economia ervateira.

15. As palavras que V. Excia. Sr. Presidente, proferiu em Curitiba, ainda como candidato ao alto posto para o qual o elegeu o povo brasileiro, com relação aos problemas do mate e do pinho e a obra dos respectivos Institutos, nos deixa tranquilos, no momento em que tanto se tem falado na extinção destes orgãos necessários à preservação e ao desenvolvimento dessas duas fontes de riqueza nacional Foram estas as expressões de V. Excia.:

"A sábia e oportuna politica de planejamento, instituida para os dois produtos básicos da economia paranaense, já produziu os seus efeitos, eliminando a competição excessiva que prejudicava tanto os produtores como os industriais e os exportadores, sustendo a queda dos preços e introduzindo medidas corretivas, sem precisar ferir liberdades essenciais".

16. A formação democrática desta Junta, onde se sentam produtores, eleitos pelas Cooperativas, e industriais, escolhidos por seus Sindicatos, explica a consonancia de sua opinião com a expressa nos telegramas recebidos por V. Excia., de todos os Estados, de apoio à manutenção do Instituto Nacional do Mate. Por isso todos se manifestam contrarios à idéia de sua extinção, de que cogita o projeto da criação do Banco Central, na parte referente ao Banco Industrial. Nem o problema do mate é exclusivamente bancario, nem teria aquele organismo fundos necessários sequer para financiar a economia ervateira, uma vez que seu capital, pelo ante-projeto, deveria ser formado pelo produto da liquidação de três Institutos de reduzido Patrimonio: o do Mate, o do Pinho e o do Sal.

17. Antes de terminar este Memorial a V. Excia., queremos exprimir ao eminente Chefe da Nação, nossa grande confiança no apoio que para a economia ervateira do Brasil, esta Junta solicita do, seu patriótico governo. Esse apoio se resume na manutenção do orgão oficial destinado à defesa dos seus justos interesses e nas medidas financeiras acima citadas, a fim de que possa realizar com maior eficácia os fins para que, em boa hora, foi criado.

De V. Excia.
Respeitosamente

INDUSTRIAIS E EXPORTADORES
Rio G. Sul — Victor Issler
Sta. Catarina — Hans Jordan
Paraná — Agostinho Leão Junior
Mato Grosso — José Antonio Bacha

PRODUTORES
Rio G. Sul — Alcides Bueno
Sta. Catarina — Athanagildo Schmidt
Paraná — Domingos da Cunha Maciel
Mato Grosso — Dr. Aral Moreira

GOVERNOS
Rio G. Sul — Carlos Maria Tettamanzy
Sta. Catarina — Euripio Rauen
Paraná — Adir Guimarães
Mato Grosso — Altair A. Brandão.

MINISTERIO DA AGRICULTURA
Gil Stein Ferreira

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM.
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 19 horas.

A caminho do Rio um grande circo

A nossa Capital, dentro em breves dias, será distinguida com a visita de um grande centro de diversões, mundialmente aplaudido. Em tournée pela America do Sul está, presentemente, na Argentina, onde está fazendo extraordinário sucesso e ultima as suas representações com destino ao Rio de Janeiro. Dispõe de um soberbo elenco, com lindas "girls", afamados excêntricos, notáveis acrobatas, trapezistas eximios e uma admiravel coleção de féras as mais raras e de bela apresentação, do sertão africano. É qualquer coisa de mais sensacional e arrojado que aqueloutro, que esteve há quatro meses passados na Esplanada do Castelo, obtendo êxito invulgar, aplaudidissimo pela platéia carioca, tendo sido, até aquela época, a maior atração que já assistira a Capital da Republica, nos ultimos tempos. O que ai vem, de maiores proporções, da mesma emprêsa, é o "Circo Sud African", de propriedade dos conceituados irmãos Stevanovitch. A julgar pela critica internacional, o "Circo Sud African" é uma verdadeira revelação no gênero, conforme mesmo já nos teve ensejo de relatar o seu grande empresário, Augusto Stevanovitch.

CAPACITADOS OS HOMENS DE NEGOCIO PARA DIRIGIR OS SERVIÇOS PUBLICOS

A próxima realização do II Congresso Brasileiro de Administração — Interesse do conclave nas esferas da administração privada — Homenagem especial ao presidente Eurico Dutra — O governador Ademar de Barros será o presidente de honra do Congresso que se reunirá em São Paulo — Fala a A MANHÃ o presidente das Comissões Técnicas

Não é a primeira vez que se realiza no Brasil um congresso de técnicos e especialistas para debaterem assuntos ligados à administração publica. Já em 1945 esteve reunido nesta capital o I Congresso Brasileiro de Administração, do qual resultaram deliberações do maior interesse não só para as esferas da administração publica como também para os setores mais diversos da atividade privada onde os problemas relacionados com os métodos de administrar se afirmam com a mesma complexidade. Agora vai se realizar o II Congresso Brasileiro de Administração, com os mesmos objetivos e, indubitavelmente, visando aos mesmos resultados do primeiro, que se realizou no Rio. O de agora realizar-se-á em São Paulo, coincidindo com a restauração dos organismos institucionais da democracia do Brasil, o que contribui para dar um interêsse novo aos assuntos que nele serão debatidos.

O dr. Byron de Freitas, falando ao redator de A MANHÃ

A presidência de honra do II Congresso Brasileiro de Administração caberá ao governador Ademar de Barros, tendo por homenageado especial o Presidente da Republica, general Eurico Gaspar Dutra. De acôrdo com o regimento do I Congresso, há uma Comissão Permanente, da qual é presidente o dr. Byron Torres de Freitas, diretor da Divisão de Organização do DSP do Estado do Rio e secretário o dr. Iracy Igayara. Os orgãos que funcionam durante a realização de cada Congresso são os seguintes: Comissão Executiva, Comissões Técnicas, Comissão de Redação, Secretaria Geral e, finalmente, como poder deliberativo, o plenário. Parte dos membros das comissões é eleita pela Comissão Permanente e pela Executiva, e outra parte é eleita pelo plenário. A Comissão Executiva, já eleita, tem a presidí-la o prof. Linneu Prestes, Reitor da Universidade de São Paulo, sendo o 1.º vice-presidente o cel. dr. Joaquim Henrique Coutinho, Sub-Chefe da Casa Civil da Presidência da República. Para a 2.ª e 3.ª vice-presidências foram eleitos os professores Miguel Reale e Braunо Arruda, este ultimo diretor da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas de São Paulo. Para Secretário Geral foi escolhido o dr. Iracy Igayara, engenheiro e industrial. Os demais postos estão ocupados por técnicos e figuras de renome nos circulos administrativos do país.

Sôbre a realização e objetivos do II Congresso Brasileiro de Administração, procuramos ouvir o dr. Byron Torres de Freitas, presidente da Comissão Permanente e das Comissões Técnicas, que nos declarou o seguinte:

— O Congresso Brasileiro de Administração tem um caráter essencialmente técnico. Nada de partidarismos. Apenas, por se tratar de um conclave, cujos temas serão debatidos ampla e democráticamente, foram afastados de sua direção elementos que não se conformam com os métodos de livre discussão, isto é, os comunistas. Examinaremos os problemas nacionais, do ponto de vista administrativo, quer se refiram ao serviço público, quer às emprêsas particulares.

— Quer dizer, então, que o Congresso deve interessar a todos os setôres de atividade? — perguntamos.

— Exatamente. É por isso que do II Congresso Brasileiro de Administração podem participar repartições do Estado, emprêsas comerciais, industriais e agricolas, entidades culturais e profissionais, técnicos ou pessôas interessadas em assuntos de Administração Pública ou Privada. Há quem não admita esta divisão: Administração Publica e Administração Privada. A Ciência da Administração é uma só, com os seus principios e métodos claramente estabelecidos, de aplicação universal, quer se trate de emprêsa do Govêrno ou de particular. Na verdade, embora haja grande numero de pontos de contacto, embora pareçam ser idênticos os objetivos do Govêrno e os visados pela emprêsa particular, não é possivel deixar de reconhecer evidente diferenciação de propósitos entre ambos.

Passou o nosso entrevistado a focalizar a possibilidade dos homens de negócio administrarem com eficiência serviços públicos, afirmando:

— Argumentam muitos estudiosos de Administração que seria melhor adotar no Govêrno os principios e as práticas que deram bons resultados na administração de negócios. Assim, não há dúvida de que os homens de negócio podem ser bons administradores no serviço publico. E daí o interêsse que para eles devem ter o Congresso em vias de realização.

Segundo o dr. Byron, existem diferenças fundamentais entre a Administração Pública e a Administração Privada, que ele resume nestas palavras:

— O objetivo da emprêsa particular é o lucro; o objetivo do Govêrno é o serviço. Ao prestar determinado serviço, o Govêrno não visa obter lucros: preocupa-o principalmente o bem estar publico, sua finalidade última. Por isso, nos tempos de crise econômica ou de outra natureza, o trabalho governamental aumenta enormemente, enquanto o da emprêsa privada pode continuar no mesmo ritmo.

Depois de aludir à organização do Congresso, prosseguiu o nosso entrevistado:

— Homenageado especial do II Congresso Brasileiro de Administração é o exmo. sr. general Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República, pelo seu brilhante passado de administrador e pelas medidas de alto patriotismo que vem determinando para o reerguimento nacional. A presidência de honra do Congresso recaiu no dr. Adhemar de Barros, Governador do Estado de São Paulo, figura de invulgar projeção como estadista moderno.

E quais — indagamos — as perspectivas de rendimento intelectual do Congresso?

— A Secretaria Geral, instalada à Avenida Rio Branco n.º 108, 2.º andar, sala 305, têm chegado numerosas adesões de entidades oficiais e particulares. Os trabalhos da Secretaria obedecem à supervisão do dr. Iracy Igayara e prosseguem cada vez com maior intensidade. Na qualidade de presidente das Comissões Técnicas, incumbidas de opinar sôbre as teses apresentadas, posso garantir que o rendimento intelectual do Congresso surpreenderá os observadores mais entusiastas.

ALIANÇA DO LAR

(LTDA.)

Séde. AV. RIO BRANCO, 91-5.º Andar — Rio de Janeiro

Carta Patente n. 113 — Expedida pelo Tesouro Nacional

Resultado do sorteio realizado no dia 29 de Outubro de 1947, pela Loteria Federal do Brasil, de acôrdo com o artigo 9.º do Decreto-lei n. 7.930 de 3 de Setembro de 1945, revigorado pelo dec. N. 9.953, de 26 de Janeiro do ano p. p.; conforme circular n. 2, da Diretoria de Rendas Internas de 8 de janeiro de 1946.

PLANO ESPECIAL — PREMIADO O N. 4.144

4.144	Milhar primeiro, prêmio no valor de	Cr$	10 000,00
144	Centena no valor de	Cr$	1.200,00
	Inversão do Milhar no valor de	Cr$	300,00

PLANO POPULAR — PREMIADO O N. 4.144

4.144	Milhar primeiro, prêmio no valor de	Cr$	5.000,00
144	Centena no valor de	Cr$	600,00
	Inversão do Milhar no valor de	Cr$	200,00

"PLANO ALIANÇA — SÉRIE 0 — NÚMERO 4.144

Tipo Liberal		
Série 0 n. 4.144, no valor de	Cr$	50 000,00
Milhar de qualquer série, no valor de	Cr$	2.500,00
Centena, no valor de	Cr$	600,00
Inversão do milhar, no valor de	Cr$	200,00
Inversão da centena, no valor de	Cr$	60,00

Tipo Clássico		
Série 0 n. 4.144, no valor de	Cr$	25.000,00
Milhar de qualquer série no valor de	Cr$	1.250,00
Centena no valor de	Cr$	300,00
Inversão do milhar, no valor de	Cr$	100,00
Inversão da centena, no valor de	Cr$	30,00

OBSERVAÇÃO: — O próximo sorteio realizar-se-á no dia 29 de Novembro (Sábado), pela Loteria Federal do Brasil, de conformidade com o Decreto-lei 7.930, de 3 de setembro de 1945.

Rio de Janeiro, 29 de Outubro de 1947.

Visto: — R. PESSOA RAMALHO, Fiscal Federal
EDUARDO F. LOBO, Diretor Tesoureiro
O. PEÇANHA, Diretor Gerente.

CONVIDAMOS OS SENHORES CONTEMPLADOS, QUE ESTEJAM COM SEUS TITULOS EM DIA, A VIR A NOSSA SEDE, PARA RECEBER SEUS PREMIOS, DE ACÔRDO COM O NOSSO REGULAMENTO.

Teatro

NOTICIARIO

TEATRINHO INTIMO (Copacabana) — "O perfume de minha mulher", comédia alemã, com Aimée, Laura Suarez e outros. Às 20,15 e às 22 horas.

MUNICIPAL — "A Filha de Iório", pelo Teatro de Arte do Rio de Janeiro, com Dulcina, Odilon, Aurora Aboim, Conchita de Morais, Turkov, Wanda Marchetti, Nicete Bruno, etc. Às 21 hs.

SERRADOR — "Sexto Andar", comédia de Alfred Gheri, com Procópio, Alma Flora, Palmerim, Suzanna Negri e outros. Às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Não sou eu", comédia de Edgard Rocha Miranda, com "Os Comediantes Associados" às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Voando para o Rio", pela Companhia Argentina de Revistas, apresentando Rafael Garcia, Margarida Padim, Nene Cão, Jovita Luna e outros. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Ali Babá", burleta de Luiz Iglezias, Freire Junior e W. Pinto. Com Oscarito e outros. Às 16, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Rua Nova", de Amaral Gurgel, com Delorges, Jurema Magalhães, Darcy Cazarré, Déa-Selva e outros. Às 20,45 horas.

RIVAL — "Escandalosa", de Paulo Magalhães, com Alda Garrido e Vicente Marchelli, às 20 e às 22 horas.

GLORIA — Estréia amanhã a "Canção de Napoles", de Julio Sotes e Nino Nelo, com Tótó e sua Companhia, às 16, às 20 e 22 horas.

TEATRO DE CAMERA — "A corda de prata", peça em 3 atos de Lucio Cardoso pelo Teatro de Camera, com Alma Flora, Maria Sampaio e outros, às terças, quartas e sextas, às 17 horas e as segundas feiras, às 21 horas.

CARLOS GOMES "O Conde de Luxemburgo", com Mary Lincoln e Pedro Celestino, às 20,45 horas.

"LOUCURAS DE MEDIA NOCHE" SERÁ A NOVA REVISTA ARGENTINA NO JOÃO CAETANO — "Voando para o Rio" a revista que tanto sucesso tem alcançado está nos seus ultimos dias de representações. É que já para a proxima semana teremos no cartaz do teatro da Praça Tiradentes outro original argentino cujo titulo é "Loucuras de Media Noche". Na nova revista será apresentada ao publico um numero arrebatador que fará vibrar o mais indiferente espetador. Além das coisas novas que veremos teremos a extraordinária Margarida Padim e novos e sensacionais numeros. Fernando Borel também surgirá em novos numeros e merecerá os grandes aplausos da platéia.

A cenografia será entregue a alguns artistas brasileiros. As musicas serão do maestro Bernardino Teres que acompanha o elenco e que escreveu todos os numeros musicados de "Voando para o Rio". As "Porteñitas-girls" terão papel saliente em "Loucuras de Media Noche" com os novos e sensacionais bailados que apresentarão ao publico.

AS PROXIMAS ELEIÇÕES NA S.B.A.T. — Na primeira quinzena de dezembro proximo, realizar-se-ão na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, as eleições para a escolha da Diretoria que regerá os destinos daquela casa no bieno 1948 — 1949. Na tarde de terça-feira ultima numeroso grupo de associados, representando mais de cento e sessenta votos na sua totalidade, esteve reunido na sala de sessões daquela Sociedade, numa demonstração de solidariedade à candidatura Luiz Iglesias à futura presidencia.

PARTOS
A DOMICILIO
Dr. André de Albuquerque F.º
CONSULTA
Com hora marcada, tel. 28-8294

ENCERRA-SE HOJE A "SEMANA DA ECONOMIA"

Entrega dos prêmios aos vencedores da Maratona Intelectual

Encerra-se hoje a "Semana da Economia" promovida pela Caixa Econômica com o mesmo êxito que já vinha assinalando essa iniciativa nos anos anteriores.

As 16,30 terá lugar, no Instituto de Educação, a entrega dos prêmios aos vencedores da Maratona Intelectual de 1947 que foi disputada pelos alunos de curso secundário. Damos abaixo a relação dos vitoriosos:

PRIMEIRA SÉRIE

1.º lugar — Carlos Alberto Wanderley — Colégio Independência. 2.º lugar — Déa Pradal Lourenço — Colégio Metropolitano. 3.º lugar — José Raposo Cabral — Colégio Pio Americano. 3.º lugar— Cláudia Esteves da Silva — Colégio Franco-Brasileiro. 4.º lugar — Therezinha Fernandes da Silva — Colégio Bennett. 4.º lugar —Jacyra Barbosa Cavalcanti — Colégio Sul Americano. 5.º lugar — Paulo Martins Ribeiro — Instituto La-Fayette. 5.º lugar — Rita Maria S. P. de Medeiros — Atheneu São Luiz.

SEGUNDA SÉRIE

1.º lugar — Henrique de Pinho e Silva — Ginásio Sul Americano. 2.º lugar — Alexandre Gonçalves Raro — Instituto La-Fayette — masculino. 3.º lugar — Paulina Goltsman — Instituto La-Fayette — feminino. 4.º lugar — Dulcidia Soares da Costa — Colégio Pio Americano. 5.º lugar — Jonas Alves Corrêa — Colégio Vera Cruz.

TERCEIRA SÉRIE

1.º lugar — Myrian Consuelo Lima de Grillo — Instituto La-Fayette — Feminino. 2.º lugar — Léda Guimarães Moreira — Colégio Brasileiro São Cristovão. 3.º lugar — Plinio Neuenschwander — Colégio Arte e Instrução. 4.º lugar — Fernando Gonçalves Raro — Instituto Lafayette — masculino. 5.º lugar — Marly Tavares Huguenin — Colégio Republicano.

QUARTA SÉRIE

1.º lugar — Primavera Acrata S. das Neves — Colégio Franco-Brasileiro. 2.º lugar — Irene Fernandes Caseira — Colégio Vera Cruz. 3.º lugar — Maria José Ayala de Santa Ana — Colégio Belisário dos Santos. 4.º lugar — Zilma Dionisio Alves — Ginásio Levergé. 5.º lugar — Clarisse Youssef Fauaz — Ginásio Maria Rayth. 5.º lugar — Palmerinda V. Campante — Colégio Bennett.

PROVA GRAFICA

1.º lugar — Sérgio de Oliveira Ramos — Instituto La-Fayette — masculino. 2.º lugar — Zolita Zolachio Diniz — Instituto La-Fayette — feminino. 3.º lugar — Patrícia Elizabeth Norris — Colégio Bennett. 4.º lugar — Aida Rosemayer — Atheneu São Luiz. 5.º lugar — Haroldo Santos — Colégio Cardeal Leme.

CLUBE DE ENGENHARIA

A Diretoria comunica aos Srs. consócios e amigos que, a partir da segunda-feira, 26 do corrente, a sede do Clube passará a funcionar, provisoriamente, à rua Buenos Aires número 48, 9.º pavimento (Edifício do Banco de Minas Gerais S/A.). Não haverá alteração de número dos telefones.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as., e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR VASCONCELLOS CID)
3as., 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas
Ed. DARKE - S. 1.825 Av. 13 de Maio n. 23 - 18.º and. - Tel. 32-7709

METRO PASSEIO — TELS. 22-6490 - 22-6140
METRO COPACABANA — TEL. 47-2720
METRO TIJUCA — TEL. 48-0970
PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
½ DIA - 2:30 - 5 - 7:30 - 10:15 HOJE 2:10 - 5 - 7:30 - 10:45
RACHMANINOFF, CHOPIN, SCHUBERT, DELIBES... E RUMBAS COM XAVIER CUGAT!
UMA FESTA EM MAGICO Technicolor!
WALTER PIDGEON - ILONA MASSEY
JANE POWELL - JOSÉ ITURBI
XAVIER CUGAT - RODDY McDOWALL
Romance no Mexico
Metro Goldwyn Mayer
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE ... DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

no Estudio e na Tela

OS FILMES DE HOJE

CINELANDIA

— CAPITOLIO — 22-6755 — "Jornais, Comédias, Desenhos, Documentários, Shorts, etc." — Sessões a partir das 10 horas.
— IMPERIO — 22-0343 — "Trágica Suspeita". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
— METRO-PASSEIO — 22-6490 — "Romance no México". — Às 12 — 2,30 — 17 — 19,30 e 22 horas.
— ODEON — 22-1508 — "Os Vizinhos do Rés do Chão" — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — e 22,20 horas.
— PALACIO — 23-0530 — "Desencanto" — Às 14 — 15,42 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
— PLAZA — 22-1097 — "O Pirata dos 7 Mares". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
— PATHÉ — 22-3795 — "O Rei se Diverte". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
— REX — 22-6795 — "Paixões Tormentosas" e "Luz dos meus olhos" Às 16 — 18,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
— S. CARLOS 42-0535 — "Castelo Sinistro" e "Ruas de Perigo". — A partir das 10 horas.
— VITÓRIA — 42-8020 — "Cesar e Cleópatra". Às 14 — 16,35 — 19,10 e 21,45 horas.

CENTRO

— CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Jornais, Comédias, Desenhos, Documentarios, Shorts, etc." — A partir das 10 horas.
— CENTENARIO — 43-2842 — "Anos de Ternura".
— COLONIAL — 42-8542 — "As Irmãs Dolly" e "Audácia de Criminoso".
— D. PEDRO — 42-6125.
— FLORIANO — 43-0474 — "Covardia".
— ELDORADO — 42-3154 — "Uma Noite no Paraíso".
— GUARANI — 32-3651 —
— IDEAL — 43-1216 — "Tarzan Contra o Mundo".
— IRIS — 42-9162 — "Aguia Negra".
— LAPA — 32-2542 —
— MEM DE SÁ — 32-1310 — "Amor de Encomenda".
— METROPOLE — 22-2800 — "Inspiração Trágica".
— MODERNO — 32-7970 —
— PRIMOR — 43-6361 — "O Pirata dos 7 Mares".
— POPULAR — 43-1834 — "A Casa da Rua 92".
— PARISIENSE — 22-0123 — "O Pirata dos 7 Mares".
— REPÚBLICA — 22-8271 — "O Pirata dos 7 Mares".
— RIO BRANCO — 43-1030 —
— S. JOSÉ — 42-0952 — "Aladim e a Princesa de Bagdad".

BAIRROS

— ALFA — 29-8218 — "Luz Que se Apaga" e "Canção da Fronteira".
— AMÉRICA — 48-4519 — "Desencanto".
— AMERICANO — 47-2800 — "Ao Rufar dos Tambores" e "Melodias Campineiras".
— APOLO — 48-5068 — "Dois Patetas em Oxford" e "Trem de Luxo".
— ASTÓRIA — 47-0468 — "O Pirata dos 7 Mares".
— AVENIDA — 48-1687 — "A Mocidade é Assim Mesmo".
— BANDEIRA — 28-7575 — "Flor do Mal".
— BEIJA FLOR — 28-7578 — "Ouro no Barro".
— BRAZ DE PINA — 30-3480 —
— CARIOCA — 28-8178 — "Cesar e Cleópatra".
— CATUMBI — 32-2081.
— CAVALCANTI — 29-3292 —
— CRUZEIRO — 49-5861 —
— COLISEU — 29-8753 — "Minha Morena Linda" e "Obsessão Trágica".
— ESTACIO DE SÁ — 32-2922 — "São Francisco de Assis".
— EDISON — 29-4449 — "Ouro no Barro".
— FLORESTA — 26-8257 —
— FLUMINENSE — 29-1464 — "As Cruzadas" e "Heróis Sem Nome".
— GRAJAÚ — 29-1311 — "Cidade do Pecado".
— GUANABARA — 26-1911 — "Flor do Mal".
— HADOCK LOBO — 48-0610 — "Museu de Horrores" e "Garota do Barulho".
— IPANEMA — 47-2203 — "Cidade do Pecado".
— IRAJÁ — 30-0330 — "Romance e Fantasia" e "Luzes de Santa Fé".
— JOVIAL — 29-0533 — "Carnegie Hall".
— MADUREIRA — 2917970 — "Inspiração Trágica".
— MARACANÃ — 48-1910 — "Sua Alteza e a Secretária".
— MASCOTE — 29-0411 — "A Felicidade não se compra".
— MEIER — 29-1222 —
— MODELO — 28-1576 — "Desespêro".
— METRO-TIJUCA — 48-0970 — "Romance no México".
— METRO-COPACABANA — 47-2720 "Romance no México".
— MODERNO — "Tarzan Contra o Mundo".
— MONTE CASTELO — 29-3290 — "Cesar e Cleópatra".
— NATAL — 48-1480 —
— ORIENTE — 30-1311 — "Eva em Apuros".
— OLINDA — 48-1032 — "O Pirata dos 7 Mares".
— PALACIO VITORIA — 48-1971 —
— PARA TODOS — 29-8191 —
— PARAISO — 30-1060 —
— PENHA — 30-1121 —
— POLITEAMA — 23-1163 — "A Mocidade é Assim Mesmo".
— PIEDADE — 29-0532 — "Sem Licença Nem Amor".
— PIRAJÁ — 47-2890 — "Cesar e Cleópatra".
— REALENGO —
— QUINTINO — 29-0230 — "No Limiar da Glória".
— RAMOS — 30-1064 —
— REAL — 29-3467 —
— RIAN — 47-1144 — "Cesar e Cleópatra".
— RIDAN — 49-1636 — "Castelo Sinistro" e "Ruas de Perigo".
— STAR — "O Pirata dos 7 Mares".
— RITZ — 47-1902 — "O Pirata dos 7 Mares".
— ROXY — 27-8245 — "Desencanto".
— S. CRISTOVÃO — 28-4020 — "Sua Alteza e a Secretária".
— S. LUIZ — 25-7970 — "Cesar e Cleópatra".
— SANTA CECILIA — 30-1520 —
— SANTA HELENA — 30-3060 —
— TIJUCA — 48-4318 — "Desespêro".
— TODOS OS SANTOS — 49-0300 —
— TRINDADE — 49-3038 —
— VAZ LOBO — 29-9198 —
— VELO — 48-1381 — "Covardia".
— VILA ISABEL — 38-1310 — "Uma Noite no Paraíso".

NITERÓI

— EDEN — "Lar, Doce Lar" e "Encontro Secreto".
— ICARAÍ — "Cesar e Cleópatra".
— IMPERIAL — "A Ferro e Fogo" e "Dilema do Dr. Kildare".
— ODEON — "Nunca Me Digas Adeus".
— RIO BRANCO — "Tentação de Zanzibar" e "Silêncio nas Trevas".
— SANTA TERESA —

PETRÓPOLIS

— CAPITÓLIO — "Cesar e Cleópatra".
— D. PEDRO — "Dr. Gillespie em Perigo" e "Amor à Segunda Vista".
— PETRÓPOLIS — "Uma Mulher Ambiciosa".

ILHA DO GOVERNADOR

— ITAMAR —
— JARDIM —

NOVA IGUAÇU

— VERDE —

NILÓPOLIS

— IMPERIAL —
— NILÓPOLIS —

CAXIAS

— CAXIAS — "Chamas do ódio" e "Passo da Morte".

S. JOÃO DE MERITI

— GLORIA — "Malandros Bem Sortidos" e "Sob o Manto Tenebroso".

VOLTA REDONDA

— SANTA CECILIA — "Juiz Malandro".

R. Cunha-Pedicure
Extinção e tratamento indolor
Calos — Calosidades — Unhas encravadas
Largo da Carioca, 5 — 5.º S. 518 (Ed. Carioca) — Fone: 22-8767

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 a 5 PONTOS

DEUSES DE BARRO

(Disputed Passage, Paramount, 1939)

RE-APRESENTADO NO PARISIENSE

3

Nessa época de revivescência de milagres, foi oportuna a re-exibição desta pelicula da Paramount. Muito embora não caiba aqui a discussão da tese — que fica ao sabor de cada um — convem citar a grande beleza que, em linhas gerais, apresenta essa transposição de novela bem renomada, de Lloyd C. Douglas. Foi pena que Frank Borzage, um nome de glórios, no passado do cinema, não tivesse mantido a unidade precisa. Pode ser que até mesmo tenham sido filmadas em último lugar, mas o fato é que as cenas iniciais estão conduzidas com acêrto. Porém, depois que surge o caso amoroso, o declinio é sensivel. A presença de Dorothy Lamour, em papel de responsabilidade dramática, só é admissivel por absoluta proteção do estúdio. De fato, em todos os momentos em que participa, é nitido o decréscimo do filme. Assim, Frank Borzage sentiu a impossibilidade de realizar algo melhor, deixando-se arrastar pelo convencionalismo das imagens. Contudo, o filme ainda merece ser visto. Pelo menos, é melhor que a grande maioria dos celulóides que a Paramount tem apresentado ultimamente. Além do notável argumento, há duas "performances" esplêndidas. Akim Tamiroff está magnífico no individuo revoltado contra as crenças superiores. John Howard também agrada, porém em escala menor, a princípio como estudante, e, mais tarde, no auxiliar direto do grande cirurgião. William Collier Senior, Kaye Luke e outros, têm pequenos desempenhos. Outra atriz em lugar de Dorothy e talvez Borzage se empolgasse pelo sentido intenso da obra original. Filme regular ... bem que poderia ter resultado em bom espetáculo.

OS VIZINHOS DO RÉS DO CHÃO

(Artistas Unidos, Portugal, 1947)

EM FOCO NO ODEON

1½

Dos mais fracos filmes portugueses que têm sido exibidos ultimamente entre nós. A origem é uma peça teatral que dizem ser famosa, escrita por dupla de renome na Terra de Camões: Fernando Santos e Almeida Amaral. E' possivel que, na ribalta, e relativamente ao ambiente regional, tenha apresentado alguma curiosidade. A transposição à tela foi infeliz. Alexandre Perla, não pôde evitar a monotonia que as adaptações pouco cuidadas revelam. Depois, deve ter desprezado alguns aspectos mais curiosos, a fim de desenvolver dois casos amorosos, que correm paralelamente. O velho assunto dos namoros contrariados. Um casal de burgueses tem um par de filhos. A jovem namora o filho de um visconde e o rapaz, recém-formado em Direito, a filha de outro burguês. Os pais dos eleitos são absolutamente contrários aos afetos, resultando daí uma série de lugares comuns. A menina que namora o advogado foge de casa. Por sua vez, o filho do visconde sofre um acidente, a fim de poder ser tratado pela garota e tudo acaba bem. Conforme vêem, a falsidade é gritante. O pior é que a direção de Alexandre Perla é muito deficiente. Salvam-se apenas as primeiras sequências, nas quais pelo menos há teatro razoável e alguns desempenhos. Sim, Costinha e Antonio Silva, dois veteranos, atuam satisfatoriamente, acompanhados por outros elementos aceitáveis, como Teresa Gomes e Eunice Munoz. Milita Meireles personifica a pequena que namora o advogado. Muito fotogênica e graciosa, não encontrou direção capaz de evitar as indecisões naturais dos principiantes. No entanto, a atriz que atuou na Rádio Nacional tem qualidades. Hortense Luz é a outra garota e Carlos Otero, Oscar Acurcio, Vital dos Santos, Cidalia Meireles, Joana Tavares de Melo também irradiam a fraqueza diretorial. Vamos esperar por "O homem do ribatejo".

LONG-SHOT

IDOLOS do CINEMA em desfile
Novas vistas em Instantaneos de Hollywood
Extra!
ATENTADO CONTRA A EMBAIXADA!
TRAGEDIA NO MAR
CINEAC

CONTRA A POLITICA INFLACIONISTA, FATOR DE AVENTURAS SEM LIMITES

"É chegada a hora de recomeçar a construir sôbre bases sólidas o edificio da produção nacional" — palavras do sr. Marcelo Rodrigues, secretário da Fazenda do Estado de São Paulo, durante a homenagem que lhe foi prestada em Santos

Teve o carater de um verdadeiro aplauso à politica econômica e financeira do Governo do Estado a homenagem que a praça de Santos prestou ante-ontem ao sr. Marcelo Ullysses Rodrigues, secretário da Fazenda, por motivo de sua investidura no alto cargo que ocupa na administração estadual. Essa homenagem, que consistiu num almoço promovido pelas firmas santistas sob o patrocinio da Associação Comercial daquela cidade, realizou-se às 12,30 horas, no restaurante do Clube da Bolsa, com a presença de mais de duzentas pessoas dentre as mais representativas da cidade praiana, notando-se o prefeito municipal, sr. Rubens Ferreira Martins; d. Idilio José Soares, bispo de Santos; general Aché, comandante da Praça; Oswaldo de Barros, presidente do Banco do Estado de S. Paulo; cel. Bueno Brandão, comandante do 6.º B. C.; capitão de mar e guerra Hugo Caminha, comandante do Porto; Alceu Parreiras, presidente da Associação Comercial de Santos; Figueiredo Lira, diretor do Forum de Santos; Sócrates Aranha de Menezes, presidente da Cruz Vermelha do Sindicato dos Corretores de Café; Heitor Muniz, presidente da Bolsa Oficial de Café, e inúmeras outras pessoas cujos nomes a reportagem não conseguiu anotar.

A SAUDAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SANTOS

À sobremesa falou o sr. Alceu Parreiras, que, na qualidade de presidente da Associação Comercial de Santos, exprimiu a satisfação com que a praça de Santos havia recebido a nomeação do Sr. Marcelo Ullyses Rodrigues para o posto de Secretario da Fazenda. "Prova disso — aduziu — foi a representação numerosa e significativa de elementos de nossa cidade na cerimonia de posse, a que, pode-se dizer, Santos estava presente". A homenagem se dirigia, pois, ao amigo e ao causidico que, durante perto de doze anos, prestara valiosa colaboração aos interesses da praça de Santos, junto à diretoria da Associação Comercial e à frente de seu Departamento Legal. Prosseguiu o orador afirmando que a tarefa com que se defronta o novo Secretario da Fazenda "é dessas que exigem competencia e dedicação extraordinarias, demandando tais esforços que não sabemos o que é maior: si a honra do cargo, si as responsabilidades que dela decorrem. Basta assinalar que o orçamento do Estado de São Paulo, para o próximo exercicio, de quase cinco bilhões de cruzeiros, é superior ao orçamento federal apenas de quatro anos atrás. Si é verdade que essa elevação se deve, em grande parte, aos mais altos standards de preços, agora vigentes, menos certo não é que demonstra o vulto que tomaram os negocios fazendarios, quer no aumento dos tributos e aperfeiçoamento do mecanismo arrecadador quer na majoração das despesas a que tem de fazer face o governo". Depois de recordar a necessidade que a lavoura cafeeira sente de um secretario da Fazenda que lhe conheça os problemas, concluiu o sr. Alceu Parreiras expressando ao titular visitante os votos da praça de Santos para uma proveitosa gestão.

OUTROS ORADORES

A fim de agradecer a homenagem de que acabava de ser alvo, falou o sr. Marcelo Ullysses Rodrigues, e, em seguida, o prefeito Municipal, sr. Rubens Ferreira Martins, que se referiu a satisfação com que Santos via no sr. Marcelo Rodrigues — um dos mais distintos elementos da sua sociedade — o secretario da Fazenda, pondo em destaque o conceito em que é tido o sr. Marcelo Rodrigues na cidade de Santos, onde está S. Excia. radicado há longos anos, granjeando no decurso desse tempo, a estima unanime dos santistas. Finalizando sua breve oração, o sr. Rubens Ferreira Martins levantou um brinde ao sr. presidente da República e ao sr. Adhemar de Barros, governador do Estado.

Terminado o almoço, o sr. Marcelo Ullysses Rodrigues recebeu, por longo tempo, demorados cumprimentos dos seus amigos que compareceram ao almoço, regressando, em seguida, a São Paulo, onde chegou por volta das 16 horas.

O DISCURSO DO SR. MARCELO RODRIGUES

Depois de exprimir sua gratidão pela homenagem que lhe estava sendo prestada, disse o Secretario da Fazenda:

"Santos é bem o espelho da vida economica do país. E aquele que ouve aqui o ritmo acelerado de nossa vida, fica como o médico que após seu ouvido no coração da Pátria, sentindo-lhe as vibrações e aprendendo a acredita, sempre e cada vez mais no futuro grandioso que o futuro lhe reservou.

Por isso, ao falar em Santos e para Santos, eu desejaria mencionar os problemas economicos de nossa terra, em rápida palestra, porque conheço os vossos anseios e sei das dificuldades que vos atormentam, convivendo, como tive a ventura de conviver, com os bons companheiros da nossa benemérita Associação Comercial, sempre atentos aos superiores interesses do Estado e do País.

OS MALES DA INFLAÇÃO

A politica inflacionista feita em grande escala pelo governo ditatorial, com o objetivo de criar a falsa ilusão de prosperidade, vinha solapando os alicerces de nossa economia, determinando um desmedido encarecimento da vida, arruinando o Brasil, e provocando os mais serios e pavorosos reflexos em nossa organização social.

Ao governo federal competia, pois, determinar providencias drásticas que puzessem fim a êsse descalabro, retomando as linhas tradicionais da politica financeira e economica de nossa Pátria, sempre traçadas pelo superior espirito de honestidade de nossos estadistas.

De todos os males de que se responsabiliza a inflação, predomina, antes de tudo, a perda do senso de medida, mercê de um otimismo artificial e coletivo, que é o fator de negocios sem base, de aventuras sem limites, espirito êsse que precisa ser combatido, para dar lugar, outra vez, a um clima financeiro saudável, realista e honesto.

Daí o acerto das enérgicas providencias tomadas, que, embora ferindo a todos nós, cada um em seu setor, visaram o beneficio da coletividade brasileira. Como todos os remédios drásticos, que se destinam a combater os grandes males, eles atingiram, entretanto, tambem orgãos sadios, cujos padecimentos atuais, decorrentes da medicação, merecem agora ser cuidados com carinho e atenção.

Essa o caso da produção. Cessado o aumento do meio circulante, restringido o crédito, haveria de sofrer a produção, e ela está sofrendo. Sua diminuição é comprovada por todos os estudos que vêm sendo feitos sobre o assunto, haja vista o caso do café e o do algodão, onde as dificuldades de financiamento concorrem como um dos mais importantes fatores de diminuição de confiança, e, consequentemente de sua produção e trato. Por outro lado, a escassez de numerario traz o aumento das taxas de juros, encarecendo a produção, e, por isso mesmo, o custo de vida. Chega-se, desse modo, a obter, por um certo aspecto, exatamente aquilo que desejariamos combater.

UMA NOVA POLITICA ECONOMICA

É tempo, pois, de colhidos os beneficios da politica financeira estabelecida pelo governo federal, condicioná-la, agora, a uma nova politica economica e financeira que vise o desenvolvimento e o amparo à produção. É necessário evitarmos, a todo o custo, a diminuição do volume de mercadorias a serem compradas, a fim de que o seu valor não cresça e, assim, o custo de vida não aumente.

Examinando hoje o problema financeiro, tendo-se em vista, nesta hora, tambem, o problema economico do desenvolvimento da produção, através do financiamento e redesconto a juros baixos, estou certo de que poderão, as autoridades, que com tanto destemor e patriotismo sustentaram os sadios principios de uma politica financeira justa e honesta, evitar que se percam os enormes beneficios já colhidos pela politica financeira por elas orientada.

É chegada a hora de recomeçar a construir sobre bases sólidas o edificio da produção nacional, elevando, assim, o padrão da vida rural, e criando, em nosso "hinterland", capacidade aquisitiva para absorver a produção de nossas fábricas. A molestia fiduciária já foi vencida. O doente de ontem, está hoje em convalescença. É, pois, chegada a hora de tonificar-lhe o organismo, debilitado por longa e insidiosa enfermidade.

O PENSAMENTO DO GOVERNO DE SÃO PAULO

Esse é o nosso modo de sentir o momento, e também o pensamento do Governo de São Paulo, que, para levar avante seus patrióticos objetivos também nesse setor, dará aos poderes públicos federais, pelo seu Secretário da Fazenda, sua mais decidida colaboração.

No mesmo sentido está orientado o Banco do Estado, que, no incentivo à produção, vem aplicando todas as suas disponibilidades.

Com relação ao café posso lhes affirmar que, em sua defesa, sairá o Governo paulista sempre que o momento o exigir. Estamos preocupados com o problema da broca, e para solucioná-lo, está vigilante o Governo, que sempre viu na defesa do café, a defesa do próprio erário de São Paulo.

As palavras que proferi em meu discurso de posse, traçaram um rumo de que jamais me afastarei. A São Paulo deve caber a orientação da politica cafeeira e nesse sentido não economizarei esforços.

Estamos vivendo um dos mais dificeis e graves momentos da vida nacional. Não é licito, pois, a um Secretário de Estado, que se dirige a seus amigos filiados aos mais diversos partidos, ou sem colorido politico, reunidos todos em uma manifestação de carinho e amizade, fugir ao dever de esclarecer seu ponto de vista, ainda que com este, não estejam de acôrdo todos os que se reunem aqui em tertúlia amiga.

Pela sua importancia na economia do Estado, pelo alto nivel cultural a que atingiu, pelo seu passado de civismo jamais desmentido, Santos é a terra mais propicia do Estado para as declarações sinceras que firmam atividades e marcam rumos futuros. Nessa terra, em plena ditadura, em reunião semelhante a esta, tive oportunidade de combater o ditador e a ditadura, através de minha despretenciosa palavra, e isso quando ainda existia o delito de opinião. Jamais me arrependo desse gesto. E hoje aqui estou, de novo, para vos dizer que a Patria está novamente em perigo. Que em tôrno de nome de um velho politico estão se arregimentando os ditatoriais dos mais opostos matizes. Aliados, aquele que mais denegriu os politicos brasileiros e aquele que fez da bandeira russa o pendão do seu partido, constituiram conúbio estranho, que só poderá ter os mais sinistros objetivos.

Meditem sôbre isso os meus amigos. Não nos esqueçamos de que, nas horas dificeis e conturbadas, para nos dirigir os passos, precisamos ter sempre presente a imagem da Patria.

FATOS E NÃO PALAVRAS

Não posso terminar sem dizer que, embora com o espirito quase que absorvido pelos mais graves e transcendentais problemas politicos, financeiros e econômicos, eu jamais esquecerei a velha terra santista, para cujos interesses venho encontrando, da parte do Sr. Governador do Estado, a mais carinhosa das acolhidas. Valendo-me disso, posso dizer que já foram despachados favoravelmente os pagamentos de subvenções à nossa Santa Casa, que as receberá imediatamente, bem como que a isenção de impostos que solicitou já foi deferida. Que a Recebedoria de Rendas será imediatamente concluida, de acôrdo com ordens já expedidas, ao mesmo passo que as obras do edificio do Palácio da Justiça serão concluidas dentro de pouco tempo. Esses fátos, melhor do que palavras, atestam o que afirmei.

O Govêrnador que deu a Santos a Via Anchieta, ao "hinterland" paulista a via Anhanguera e a São Paulo o Hospital das Clinicas, continua o mesmo realizador. Aos seus Secretários concede tal autonômia, que os êrros porventura cometidos na Pasta da Fazenda, somente a mim deverão ser atribuidos.

Sirvo hoje, no desinteresse e desapêgo, um govêrno cujas raizes encontraram calor no coração do povo. Que surgiu da oposição. Que quer e precisa continuar amparado pela confiança popular.

Esse govêrno constituiu, em grande parte, com sufrágio santista, e eu estou certo de que nossa terra continuará, como sempre, a prestigiar todo aquele que se proponha realizar as grandes obras que a nação reclama, desde que orientada pelos anseios do povo e por salutar "patriotismo".

DR. C. LUTTERBACH
CLINICA DE SENHORAS
Diariamente das 8 às 18 horas — Rua Santa Luzia n. 799 — Sala 402. — Tel. 42-1362 — Esq. Av. Rio Branco.

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Clinica Médica em geral
Rua Visconde do Rio Branco, 34
De 14 às 18. Consultas, Cr$ 30,00 — Tel: 22-4749

RKO Radio
PLAZA ASTORIA OLINDA
PARISIENSE RITZ - STAR REPUBLICA
PRIMOR
HOJE
POR UM BEIJO DA SUA PRINCEZA ELE ERA CAPAZ DE ENFRENTAR A FURIA DOS MARES, A INVEJA DOS PIRATAS, O ODIO DOS NOBRES E ATE A PROPRIA MORTE!
PAUL HENREID
MAUREEN O'HARA
WALTER SLEZAK
O PIRATA DOS 7 MARES
SPANISH MAIN
Direção de FRANK BORZAGE
EM DESLUMBRANTE TECHNICOLOR
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
Complementos Nacionais
RKO Radio

RADIO

ONTEM, ÀS 11 HORAS

Faltava-nos condições euforicas para dominar o tema de hoje. Havia uma poeira em nossa alma e um vago nervosismo nos inquietava. Também problemas de ordem intima e domèstica nos preocupavam. É o pagamento que ainda não fôra feito, complicava mais a situação. Porém, como num passe de mágica, quando o Martinho entrou pela redação a dentro, com a careca luzindo e as faces vermelhas, e anunciou que a "gaita" ia sair — foi um alivio. Todos nós nos abrimos num sorriso incontrolavel... e como nos transformamos. Sentamos à mesa, e zás trás.

Mas, que coincidência extraordinária: Iamos, justamente, falar da maior energia criadora de que o rádio precisa, para manter-se e evoluir. Sem dinheiro, o sem-fio não anda, como quase tudo neste mundo aonde existe, ainda, campos de concentração e fome. É verdade que só o dinheiro não basta. Necessita êle de ser empregado com senso e oportunidade, figurando, sempre, não como o fim, mas como o meio. Deus nos livre se resumissemos a vida em amealhar os "cobres". Todavia, a base sôbre a qual repousa a ascenção do "broadcasting" é, sem duvida, monetária.

E assim pensando, dentro da realidade ambiente, é que não vamos ao auge da estigmatização dos programas diários, pois, bem sabemos que bons programas requerem trabalho e despesas, que a receita geral não comporta. Não fosse isto, estariamos, aqui, dizendo que, ontem, das onze às onze e meia horas da manhã, sintonizamos todas as emissoras cariocas, numa ronda desconsoladora e vã — e nada de atraente encontramos. Predominavam os discos e, entre êles, os de música norte-americana. Na Mayrink Veiga, Yara Salis comandava "O Trem da Alegria", no qual os calouros eram ou não vaiados pela platéia, num alarido caracteristico de audições iguais. Na Rádio Globo, ouviamos "Música de Tio Sam", numa seleção com altos e baixos, onde o toque máximo eram os trumpetes.

Nada de paisagistico, nem de colorido. Tudo sem sombras, porque havia a ausência das arvores. Era uma campina, solitária e erma de semendura. Vez ou outra, entre a vegitação rasteira, surgia uma flor, sem vaidades.

MIGUEL CURI

MAIS UMA VENCEDORA DE "VOZES NOVAS" — Continuam os desfiles de "Vozes Novas", sob a direção do maestro Chiquinho, no palco-estúdio da Rádio Nacional. Todos os domingos, animado por Afrânio Rodrigues, às dez horas, o vitorioso cartaz revela novos elementos de valor para a música popular brasileira. Como sabem os candidatos, a finalissima de "Vozes Novas" será realizada no dia vinte e oito de dezembro. Nesse domingo, defrontar-se-ão os vencedores dos meses precedentes. A vencedora dêste mês de outubro, foi a srta. Marina Meireles, que cantou o samba "Segrêdo", revelando suas aptidões magnificas de intérprete da música popular de nossa terra. No "cliché", a vencedora aparece quando era cumprimentada pelo maestro Chiquinho.

Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

06.50 — Gravações; 07.00 — A MANHÃ informa; 07.30 — Gravações; 08.00 — Reporter Esso; 08.05 — Gravações; 10.15 — Rádio Calendário; 10.30 — Rádio novela; 11.00 — Gravações; 11.30 — Programa Picolino; 12.30 — Gravações; 12.55 — Reporter Esso; 13.00 — Rádio novela; 13.30 — Gravações; 16.30 — Amigos do jazz; 17.30 — Homem pássaro; 17.45 — Programa de estúdio; 18.30 — No mundo da bola; 18.45 — Assim é meu marido; 19.00 — A voz da RCA; 19.15 — Arsene Lupin; 19.30 — Agência Nacional; 20.00 — Rádio novela; 20.25 — Reporter Esso; 20.30 — PRK-30; 21.00 — Rádio novela; 21.30 — De tudo um pouco; 22.00 — Nas asas de um Clipper; 22.30 — Programa de estúdio; 22.55 — Reporter Esso; 23.00 — "A Noite" informa; 23.30 — Vale a pena ouvir de novo; 00.00 — Música deliciosa; 00.30 — Rádio reprise; 01.00 — Encerramento.

No Rio um produtor cinematográfico de São Paulo

Encontra-se nesta capital o sr. Guido Padovani, produtor cinematográfico italiano, já radicado no nosso país, como diretor da Nacional Filmes de São Paulo. Durante a sua permanência no Rio, o sr. Guido Padovani estudará as condições de montagem do filme "Beijos Perdidos", argumento do escritor paulista Ciro Bassini que aquela empresa produzirá em breve.

O adeus de Maria Gabriela

A maior cantora lirica de Portugal despedir-se-á dos ouvintes da Rádio Nacional, hoje, às 21,30 horas

O sucesso da segunda temporada de Maria Gabriela, ao microfone da Rádio Nacional, foi muito além de qualquer espectativa. A maior cantora lirica de Portugal viu-se obrigada a prolongar sua permanência no Brasil, continuando mais algumas semanas na PRE-8.

Agora, a estrêla da Emissora Nacional de Lisboa voltará, definitivamente, para a sua terra. Novos compromissos, todos inadiáveis, a aguardam no seu velho e querido Portugal.

Por isso, infelizmente, Maria Gabriela vai despedir-se dos seus fãs brasileiros. Cantará, hoje, pela ultima vez, ao microfone da emissora-lider do Brasil.

Será mais uma gentileza das óticas Brasil, a maior organização brasileira em ótica, para com os rádio-ouvintes de todo o territorio nacional.

No seu recital de adeus, a maior cantora lirica de Portugal selecionou as páginas mais solicitadas pelo público, e que vale dizer — brindará seus fãs com as obras-primas do seu repertório seletissimo.

Hoje, às 21 e 30, o adeus de Maria Gabriela...

Revive um romance de amor e sangue

O ASPIRANTE MATADOR DO CAUSIDICO LAURO FONTOURA VAI CASAR-SE COM A JOVEM QUE DEU LUGAR A UMA TRAGEDIA QUE EMOCIONOU A CIDADE

Está bem vivo ainda na memória de todos o episódio sangrento, ocorrido numa das ruas centrais da cidade, não faz precisamente um ano, no qual foi morto a tiros o advogado Lauro Fontoura.

Agora, decorrido quase um ano após a ocorrência, novo capitulo vai ser escrito no drama que envolveu as pessoas do assassino e da namorada deste, cadete da Aeronáutica Afonso Barbosa. É que êle vai casar-se com Elza Marques Fontoura, a principal causadora indireta do epilogo tragico em que foi vitima o seu malogrado progenitor.

Sabemos agora que Afonso Barbosa obtivera licença do ministro da Aeronáutica para contrair matrimonio. A licença foi concedida e, assim, vai consorciar-se, dentro de poucos dias com Elza Marques Fontoura o autor de uma tragédia que emocionou profundamente a opinião pública.

SANA-TONICO Tônico e depurativo do sangue

Preso quando recebia "luvas"

O negociante Anibal Rodrigues, de 58 anos de idade, pretendendo alugar sua residência situada à rua D. Zulmira, solicitou luvas de 50 mil cruzeiros ao pretendente Silvio Gomes domiciliado em Juiz de Fora. Quando a transação estava sendo feita, o espertalhão foi preso pelos investigadores da Delegacia de Economia Popular, sendo devidamente autuado.

DIVIDEM-SE OS COMUNISTAS

O APOIO À CANDIDATURA CIRILO PROVOCA DISSENÇÕES PROFUNDAS — ENQUANTO ISSO, O SR. NOVELLI PROSSEGUE NA SUA CAMPANHA — AGUARDADO NO RIO UM EMISSÁRIO DO P. S. D. PAULISTA

Conforme noticiámos em primeira mão, os comunistas brigam em São Paulo, não sendo mais possível aos soturnos rapazes da "linha justa" evitar que venha à tona o rumor da luta na frente interna.

A luta é do sr. Caio Prado Junior contra o sr. Caires de Brito, por ter êste usado demasiadamente dos métodos ditatoriais comuns à disciplina dos soviéticos forçando o apoio dos comunistas à candidatura "reacionária" do sr. Cirilo. Afirma-se que as divergências se acentuaram por tal forma que outros dirigentes comunistas teriam chegado à conclusão de que o melhor caminho a tomar seria o da neutralidade em face das candidaturas à vice-governadoria.

Paralelamente a êsses rumores, nossa reportagem observou grande movimento na sede da U. D. N., com a presença de vários liderados do sr. Prestes. Ao que se afirma, como coisa certa, o "movimento renovador" chefiado pelo sr. Caio Prado está dispôsto a apoiar a candidatura do sr. Plinio Barreto.

Na sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi muito notada a atitude reservada dos srs. Caio Prado e Caires de Brito, os quais se mantiveram distanciados e de "cara amarrada".

A impressão nos meios "cirilistas" é que o acôrdo firmado pelos dirigentes pessedistas com os correligionários do sr. Prestes está perigando, e o candidato do P. S. D. numa situação difícil de ser remediada.

Quanto ao sr. Plinio Barreto, era ontem esperado em São Paulo. Permaneceu, entretanto, no Rio ouvindo seus pares no Palácio Tiradentes, enquanto na Capital paulista os srs. Mesquita Filho e Orlando Leite Ribeiro "acertavam o relógio" com o sr. Caio Prado.

Emissário do P.S.D.

Está sendo esperado hoje no Rio um emissário do P. S. D. paulista da ala conservadora. O objetivo de sua vinda é transmitir à direção nacional da agremiação as queixas dos seus correligionários contra a orientação política da seção estadual.

O secretariado

S. PAULO, 30 (A. C.) — Corre nesta capital que, depois de conhecidos os resultados do pleito do dia 9 de novembro, o sr. Ademar de Barros fará uma nova recomposição do secretariado. O governador espera aquele resultado a fim de verificar qual é, exatamente, neste momento, a fôrça das diversas correntes políticas paulistas.

O encerramento da propaganda

S. PAULO, 30 (A. C.) — A propaganda política no Estado deverá cessar a partir das 7 horas do próximo dia 7 de novembro, isto é, 48 horas antes do pleito, de acôrdo com a lei eleitoral. O Departamento de Ordem Política e Social comunicou à imprensa que a "polícia garantirá a execução da medida legal".

Afasta-se o sr. Mário Tavares

Nos círculos políticos paulistas corre com insistência que o sr. Mario Tavares deixou a presidência do PSD. A concretizar-se esta hipotese, como tudo parece indicar, estarão confirmadas as previsões do nosso noticiário de primeira mão em tôrno do assunto.

Para tomar essa atitude, o sr. Mario Tavares invocou pelo menos três serios motivos:

1.º — não quer aproximações com o sr. Getulio Vargas;

2.º — ficou bastante desgostoso com o acôrdo feito com o PTB e principalmente com os comunistas, em apoio à candidatura do sr. Cirilo;

3.º — não está de acôrdo com a maneira com que o PSD paulista vem conduzindo a situação, de combate ostensivo ao Presidente da República.

Aliás, a ausência do sr. Mario Tavares, no auge da campanha de propaganda eleitoral do P.S.D., dá bem a idéia do desgovêrno que reina no partido. Quem manda agora no P.S.D. é o sr. Carvalho Sobrinho ou, quando na Capital, o sr. Vergueiro de Lorena.

A campanha do sr. Novelli

Depois de realizar comicios em Guaratinguetá e Lorena, encerrando a sua excursão pela zona Norte do Estado, o sr. Novelli presidiu ontem à noite a uma grande concentração em Sorocaba. Transitou antes pela capital paulista, onde demorou alguns momentos. Em Mogi das Cruzes desceu da composição em que viajava para receber uma homenagem, que teve a presença do sr. Borghi.

Em Sorocaba, após visitar as oficinas da Sorocabana, entidades esportivas, sindicatos e o bairro industrial do Votorantim, compareceu ao comicio, que se iniciou às 20 horas.

Hoje, seguirá para a zona da Alta Sorocabana, devendo realizar comicios em cinco cidades. No dia 2 visitará outras cinco cidades e no dia 3 falará em Maracá, Sefé e Assis, de onde regressará a São Paulo.

O sr. Novelli chegará ao têrmo de sua propaganda no dia 6, realizando um comicio no Estádio do Pacaembú, com a presença o sr. Ademar de Barros e dos dirigentes de todos os partidos que apoiam a sua candidatura.

Novelli Junior

A briga no P.T.B.

O sr. Fiuza Garcia, presidente do Diretório Municipal do P. T. B. convocara para ontem os diretórios distritais da capital paulista, a fim de escolher as comissões de pleito, que devem ser registradas junto ao Tribunal Regional Eleitoral. Entretanto, não compareceu a maioria dos convocados, estando o Partido em dificuldades para cumprir essa exigência legal.

O deputado Millet Filho, falando à reportagem sobre a mensagem do sr. Getulio Vargas, declarou que continua a manter a atitude já conhecida, isto é, favorável à indicação de um candidato próprio do P. T. B.

Solidariedade ao Presidente Dutra

S. PAULO, 30 (Asapress) — Um manifesto de apoio irrestrito ao presidente Eurico Dutra será lançado por eminentes próceres do PSD — informa-se nos círculos políticos. Essa medida seria tomada como um revide à propaganda anti-dutrista do candidato do PSD.

Contestado e recurso

S. PAULO, 30 (Asapress) — Os delegados do PSP, do PDC, e do PTN junto à Justiça Eleitoral apresentaram contestação ao recurso do PSD contra o registro da candidatura Novelli Junior.

O recurso deverá ser encaminhado pelo Tribunal Regional de São Paulo ao Tribunal Superior.

RECHASSADOS EM MASSA OS RECURSOS DO PSD DE PERNAMBUCO

Decisões do T. S. E. na sessão de ontem — Anulado o registro do candidato do P. T. B. à Prefeitura de Magé — Um caso curioso de inelegibilidade

Longa e proveitosa reunião levou a efeito, na manhã de ontem, o Tribunal Superior Eleitoral. Inicialmente, aprovou uma indicação do ministro Ribeiro da Costa, a fim de que sejam julgados em bloco os recursos idênticos, respeitado, entretanto, o critério do relator.

Vários recursos, todos do PSD, foram apreciados pelo Tribunal, recursos estes contra decisões do Regional de Pernambuco, que negaram provimento às arguições de nulidades de pleno direito levantadas pelo recorrente. Estas nulidades diziam respeito à constituição de mesas eleitorais com funcionários demissiveis "ad nutum" e a coação, fraude, etc., arguições que, por terem sido apresentadas fora do prazo, foram rejeitadas. Visavam os recursos citados a 14.ª seção da 56.ª zona; a 2.ª e a 6.ª seções da 73.ª zona; a 1.ª e a 0.ª seções da 57.ª zona; a 1.ª, a 2.ª, a 3.ª e a 7.ª seções da 15.ª zona. Estes recursos foram relatados pelo ministro Cunha Melo. O ministro Rocha Lagoa relatou idêntica matéria, referente à 8.ª seção da 17.ª zona, e à 8.ª seção da 54.ª zona.

O recurso 593, que envolvia matéria idêntica e que, como os demais, mereceu solução desfavorável ao PSD, teve como relator o sr. Machado Guimarães. Envolvia o mesmo as votações das seções 6.ª, 7.ª, 9ª, 14.ª, 24.ª, 27.ª, 32.ª, 35.ª, 39.ª, e 40.ª, da 1.ª zona.

Ainda sôbre o assunto o sr. Sá Filho relatou o recurso 587, abrangendo 11 seções, além de outro, também do PSD, referente às votações da 11.ª, e da 22.ª seções da 7.ª zona; da 27.ª da 37.ª zona; da 2.ª da 48.ª zona; da 7.ª da 59.ª zona, e da 11.ª da 25.ª zona.

Sustentando todos os recursos acima citados falou o sr. Barbosa Lima Sobrinho.

Depois de julgados os casos de Pernambuco, o TSE passou a deliberar sôbre outros assuntos em pauta. O desembargador Saboia Lima relatou uma consulta formulada pelo delegado do PSD cearense sôbre inelegibilidade para cargo de prefeito. Segundo o processo, em uma localidade do Ceará, depois de feito pelo PSD o registro de determinado candidato à Prefeitura local, os elementos da UDN conseguiram a nomeação de um seu cunhado para responder pelo expediente da mesma Prefeitura. O Tribunal resolveu que prevalece a inelegibilidade.

Prosseguiu o julgamento do recurso do PSD e da UDN contra a decisão do Regional do Estado do Rio que validou o registro do candidato do PTB a prefeito de Magé, sr. Averbach, que não é brasileiro. Do processo havia pedido vista o ministro Rocha Lagoa.

O TSE resolveu dar provimento ao recurso, para que seja anulada toda a votação obtida pelo referido candidato, bem como decidiu que não caberá recurso de diplomação caso seja outro o candidato eleito.

Foi julgado um mandado de segurança impetrado pela UDN contra a decisão do Regional do Estado do Rio, que não conheceu do recurso que visava impedir a continuação da apuração do pleito municipal em Duque de Caxias e São João de Meriti. Resolveu o Tribunal superior não suspender os trabalhos de apuração.

Finalizando a reunião, o desembargador Saboia Lima fez o relatório de um recurso contra a decisão do Regional desta capital, sôbre a exclusão de alguns diretores do PTN. O julgamento foi adiado, por ter pedido vista dos autos o ministro Ribeiro da Costa.

TOMADA DE POSIÇÕES NA POLÍTICA NACIONAL

FALTARA' TERRENO PARA A AMPLIAÇÃO DO ACÔRDO P. S. D.-P. T. B. EM SÃO PAULO — VEM AO RIO UM EMISSÁRIO DA U. D. N. MINEIRA — A CHEGADA DO GOVERNADOR MANGABEIRA

Que a intenção dos que promoveram o acôrdo entre o P. S. D. e o P. T. B. em tôrno da candidatura do sr. Cirilo à vice-governadoria de São Paulo fôsse ampliar êsse entendimento até o plano federal — eis o que não padece dúvida. E o próprio sr. Ernani Amaral Peixoto se encarregou de tornar claro tal propósito. Aliás, é exatamente o que A MANHA anunciou logo de início, em absoluta primeira mão.

O que não parece, contudo, é que os fatos estejam caminhando exatamente segundo o gôsto dos que concertaram a aliança.

E também isto foi previsto por nós, a saber, que o P. S. D., salvo algumas exceções, não se prestaria a semelhante jôgo.

Com o manifesto do sr. Getulio Vargas, redigido em têrmos que revelam um nítido intuito de oposição ao Govêrno Federal, as perspectivas do pacto ainda se tornaram mais sombrias, pois é evidente que a maioria dos quadros pessedistas no país, inclusive em São Paulo, não está disposta a acompanhar esta linha de ação. O manifesto serviu para forçar uma definição de posições em têrmos inequívocos. Nessa emergência, não é de prever que muitos queiram seguir o que chamaríamos, com algum exagêro, de "rebelião no P. S. D.". Contribui para essa resistência a certeza de que nem sequer ficaria nas mãos do sr. Getulio Vargas a direção do movimento. Êste cairia, evidentemente, sob a direção do grupo que procura, a todo transe, capitalizar em seu proveito o nome do sr. Getulio Vargas e no qual é estrêla de primeira grandeza, por exemplo, o sr. Junqueira...

Minas e os entendimentos

Nas últimas horas, observou-se desusado movimento no Palácio da Liberdade, sede do govêrno mineiro. Muitos próceres da UDN estiveram com o governador Milton Campos. Sem dúvida, a política estadual ocupava grande parte das atenções. Mas a situação nacional também não esteve ausente dessas conversações. Tanto é exato que um dos lideres udenistas virá ao Rio nos primeiros dias da próxima semana a fim de acompanhar os acontecimentos. Em notas anteriores, temos afirmado a possibilidade da vinda do próprio governador mineiro. Essa hipótese é ainda viável.

Milton Campos

Chegará quarta-feira o governador baiano

Noticiamos ontem que o Sr. Otávio Mangabeira dentro de poucos dias estaria nesta capital para reatar os entendimentos políticos que aqui empreendeu.

Podemos adiantar agora que o governador baiano chegará na próxima quarta-feira dia 5 de Novembro.

A cisão da U.D.N. paraibana

Renunciou o líder da maioria na Assembléia Legislativa

JOÃO PESSOA, 30 (A.) — O deputado Ivan Bichara (UDN — José Américo), líder da maioria na Assembléia, renunciou ao seu posto, deixando os seus amigos pertencentes a ala udenista liderada pelo sr. Argemiro de Figueiredo. Os elementos dessa corrente pela segunda vez abandonaram o recinto, ao ser anunciada a votação do requerimento do deputado Otacilio Queiroz, (PSD), no sentido de ser transcrita em ata a mensagem que o sr. José Américo enviou ao senador Vergniaud Wanderley, por ocasião da última campanha eleitoral, em Campina Grande, criticando o sr. Argemiro.

A campanha do sr. Getulio Vargas no Rio Grande

O senador Getulio Vargas acaba de enviar aos seus correligionários do Rio Grande do Sul uma mensagem em que conclama o eleitorado do PTB a sufragar nas urnas os candidatos desse partido.

A mensagem é datada de 24 do corrente e dela foi portador o sr. Dinarte Dornelles.

O sr. Getulio Vargas, segundo apuramos, tem um comicio programado em Porto Alegre para o próximo dia 9 de novembro. No dia imediato, presidirá a outro "meeting" em Santa Maria.

Mas não se acredita no êxito da campanha nem que o sr. Getulio Vargas nela se empenhe muito profundamente.

Fiscalização para as autarquias

Na Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados, o sr. Gabriel Passos deu parecer favorável à mensagem do Executivo que propõe uma comissão de fiscalização para cada autarquia, custeada pela própria fiscalizada.

A regulamentação será feita, depois, porque cada entidade será fiscalizada de maneira diferente.

NA CAMARA

APROVADOS VARIOS PEQUENOS PROJETOS — O CONVÊNIO DO TRIGO EM DEBATE — POLITICA DE SÃO PAULO — A BROCA DO CAFE' — SANTOS DUMONT COMO TENENTE-BRIGADEIRO

Um representante comunista, o sr. Crispim, provocou tumulto, no início da sessão da Câmara.

Seu preâmbulo já era uma provocação. Declarou que a resolução do Senado, aprovando a lei de cassação de mandatos, era um ato imoral. Depois, passou para a politica paulista, tentando convencer que seu extinto partido era coerente, apoiando, ontem, e combatendo, hoje, o sr. Ademar de Barros, a quem fez ataques em baixo estilo. Outra esquisitice que procurou mostrar como fato digno foi o apoio que sua facção dá ao sr. Cirilo Junior, juntamente com o sr. Getulio Vargas, que o sr. Prestes combateu, apoiou, combateu de novo, e volta a apoiar agora.

Em aparte, o sr. Pizza Sobrinho lembra ao orador as humilhações infligidas a São Paulo pelo sr. Getulio Vargas, inclusive as várias intervenções que ali fazia, voluntariosamente. Mas o orador, tergiversando na sua "linha justa", achou que era um direito do ex-ditador.

S. Paulo saberá escolher

O sr. Campos Vergal, representante do pensamento do sr. Ademar de Barros, declarou, apenas, que o povo paulista é cônscio de seus deveres e saberá escolher o que melhor lhe convém. Enquanto isto, o sr. Pizza Sobrinho fazia propaganda da candidatura do sr. Plinio Barreto. E, rebatido pelo mesmo sr. Pizza, numa intromissão despropositada, o sr. Barreto Pinto apodera-se de um microfone e faz um comicio para o sr. Getulio Vargas, não se esquecendo, mesmo, do estribilho ritmado...

Que é "povo"?

Outra parte do discurso do sr. Crispim foi a de critica ao sr. Sá Tinoco que, no Senado, votou contra os interêsses comunistas. Em sua defesa, apareceu o sr. Carlos Pinto e o sr. Henrique Oest, sem serenidade, veio juntar seus gritos ao ambiente já conturbado.

O orador argumenta com o "povo" e o sr. Carlos Pinto tem uma observação exata:

— Pelo que vejo, povo são os comunistas...

O orador atrapalha-se com a observação e o Presidente dá o tempo por terminado.

O sr. Cirilo ainda é lider?

Imediatamente, o Sr. Afonso de Carvalho pede a palavra pela ordem e indaga se o Sr. Cirilo Junior já havia renunciado à liderança do P. S. D. O Presidente (era o sr. José Augusto, desde o começo) respondeu que até o momento ainda não havia chegado à Mesa nenhuma comunicação, quer do Sr. Cirilo, quer do seu partido.

Combate à broca do café

O sr. Carlos Pinto vai à tribuna. Espera-se que dê prosseguimento ao debate, principalmente em defesa do sr. Sá Tinoco, mas o deputado fluminense apenas protesta contra o uso da tribuna para propaganda comunista. Realmente, diz, os comunistas pretendem o privilégio de defender a democracia. Mas é um meio para atingir seu fim, que é a imposição da ditadura vermelha.

Sua principal finalidade, porém, era apresentar um projeto de lei, autorizando o Govêrno a retirar 64.000.000 cruzeiros do acervo do Departamento Nacional do Café, para combate à broca dos cafezais, sendo que S. Paulo ficaria com 20.000.000 e os Estados do Paraná, Espírito Santos, Minas Gerais e Rio de Janeiro com 10.000.000 cada um, ficando Bahia e Goiás com ... 2.000.000 cada.

Beneficios aos ferroviários

O Sr. Aluisio Alves apresenta, tambem, um projeto de lei, pelo qual a proteção à borracha de maniçoba seria ampliada até o ano de 1950.

O Sr. Vasconcelos Costa disse que pedira à direção da Estrada de Ferro Central do Brasil diversas informações a respeito da concessão de beneficios a trabalhadores da autarquia e recebera informações minuciosas, das quais, com satisfação, verificava que a direção daquela estrada vinha fazendo alguma coisa em proveito de seus servidores.

O sr. Café já não é lider

Faz o sr. Campos Vergal reclamações sôbre andamento de projetos e o sr. Barreto Pinto requer voto de congratulações pela passagem do dia do comerciário, o que é aprovado.

Então, o sr. Café Filho dá a nota sensacional do dia. Simplesmente, desliga-se do PSP. Renuncia à liderança que lhe fôra confiada pelo partido do sr. Ademar de Barros e aos lugares que ocupa nas comissões de Finanças e de Investigação da Aplicação de Fundos dos Institutos de Previdência.

O sr. Aureliano Leite elogia o gesto. Quem deixa o partido, deve abandonar os cargos que exercia em nome dêle. Há alguns "venenos", visando aos que agiram de outra maneira, e o orador passa a analisar as razões que o fizeram tomar a resolução. Para isto, conta a história da fundação do PSP, com a fusão de três pequenos partidos, ressaltando que nunca ficou inteiramente satisfeito com a situação. Agora, não concorda nem com a candidatura Novelli, nem com a do sr. Cirilo. Prefere, frisa o orador, a do sr. Plinio Barreto. Continua afirmando que São Paulo trava a batalha preliminar da sucessão presidencial. E, neste terreno, tem seus compromissos em outra parte.

Santos Dumont, tenente-brigadeiro

A seguir, o Presidente anuncia a ordem do dia. Em primeiro lugar submete o requerimento de urgência do sr. Barreto Pinto para o projeto que manda incluir no Almanaque da Aeronáutica, com o pôsto de tenente-brigadeiro, o nome de Santos Dumont. Aprova-se a urgência e, depois de terem falado o sr. Euclides de Figueiredo, pela Comissão de Segurança, e o autor do projeto, este é aprovado.

O sr. Barreto Pinto, ao defender o projeto, leu carta do Ministro da Aeronáutica, agradecendo a homenagem que a Câmara tributara à aviação nacional, no "Dia da Asa", e enaltecendo o parlamento. O orador dá grande relêvo à atitude do Ministro Trompowsky, declarando o sr. Juraci Magalhães que é o mesmo o pensamento das outras pastas militares.

Projetos aprovados

Segue-se o sr. Osvaldo Pacheco, para reclamar andamento de projeto. Depois, é concedida urgência para o projeto que estende, à Sociedade Beneficente da Rede de Viação Cearense, as disposições do Decreto-lei 312, de 1938. O projeto é, em seguida, aprovado em discussão final.

São aprovados, depois, os seguintes projetos:

— em discussão única, o que concede isenção de impostos de exportação e demais taxas para várias peças de tubo de ferro fundido, para água;

— em discussão única, o que concede isenção para 82 engradados de batatas em semente;

— em discussão única, o que retifica a Lei nº 13, de 2 de janeiro de 1947;

— em discussão única, o que autoriza o Executivo a abrir, pelo Ministério da Viação, o crédito de 11.000.000 cruzeiros para a construção da rodovia Bagé-Aceguá, no Rio Grande do Sul.

Trigo

Foi, a seguir, pôsto em discussão o requerimento do Sr. Barreto Pinto, de informações sôbre o convênio de trigo entre o Brasil e a Argentina. Falaram os srs. Grabóis e Barreto Pinto, a favor, e o Sr. Heitor Collet, contra o requerimento. Falaram, também, o Sr. Batista Luzardo, explicando as demarches que realizou para o convênio e, finalmente, o Sr. João Cleofas, rela-

(Conclui na 8.ª pág.)

Quem sabe?

Na sessão de ontem da Câmara Federal, o sr. Afonso de Carvalho, do PSD de Alagôas, indagou da mesa se já havia chegado a comunicação de renúncia do sr. Cirilo Junior à liderança da maioria naquela Casa.

Afirmava-se, aliás, que, diariamente um deputado do PSD formulará a mesma pergunta à mesa da Camara.

Veremos em que dará a afirmação do sr. Cirilo, de que no dia 10 de novembro próximo estaria de regresso ao Rio para reassumir a liderança do PSD.

Enfim — quem sabe — pode ser que, depois do sucedido em São Paulo, o sr. Cirilo consiga liderar pelo menos a bancada comunista enquanto esta não perde o mandato.

A APURAÇÃO DAS ELEIÇÕES DE PERNAMBUCO

Ultimos resultados conhecidos

RECIFE, 30 (Asapress) — Os últimos resultados conhecidos eram os seguintes: Aliança, 4.048; PSD, 3.597; PTB, 209, para deputados. Para vereadores — UDN, 2.159; PSP, 1.620; PSD, 1.587; PL, 1.015; PDC, 1.090; PRD, 298; PSB, 367; PTB, 247.

A U.D.N. na frente

RECIFE, 30 (Asapress) — Foram os seguintes os resultados da apuração do pleito às 11,30 horas de hoje: deputados — PSD, 4.487; PTB, 202; Aliança, 4.604. Para vereadores: — UDN, 2.529; PRD, 328; PDC 1.142; PSD, 1.730; PL, 1.224; PSB, 408; PTB, 208.

Anulações

RECIFE, 30 (Asapress) — O T. R. E. anulou a quinta seção de Vertentes; a 10.ª de Afogados de Ingazeiras; a 23.ª de Serra Talhada; a 4.ª de Maniçoba, perdendo o sr. Barbosa Lima 232 votos.

NA CAMARA MUNICIPAL

As duas sessões de ontem — Aprovado o Orçamento — Projetos votados: promoção de escriturários, horário do comércio, imposto sôbre veículos de tração animal, e outros — Em redação final, o Estádio — Um veto aceito e outro rejeitado

A sessão matutina da Camara Municipal começou com o pronunciamento de diversos vereadores em torno dos episodios da vespera. Sôbre esse assunto damos notícia em outro local. E com os debates se esgotou a hora do expediente.

Aprovado o Orçamento

Passou-se, na Ordem do Dia, à discussão do orçamento Projeto 182-A, que foi aprovado depois de muita gente falar.

Muitas foram as emendas apresentadas ao Orçamento. Entre as aprovadas, duas merecem destaque. Uma, do sr. Geraldo Moreira, pela qual se consignou a verba de Cr$ 60.000,00, como subvenção à Liga de Proteção aos Cegos. Outra foi para manter a subvenção de seis mil contos para a Fundação Leão XIII. Contra esta votaram apenas os comunistas, o que se explica, porque a Fundação Leão XIII está acabando com os comunistas das favelas.

Outros projetos aprovados

Nas duas sessões foram aprovados, ainda, no horário normal e na prorrogação que houve, de duas horas, mais os projetos abaixo relacionados.

— N.º 225 — 3.ª discussão — autorizando o Prefeito a fazer doação de um terreno à Sociedade Brasileira de Belas Artes. Por dispensa de interstício foi aprovado também em redação final. Então, pedindo a palavra, o sr. Catalano lê mensagem dos alunos do Liceu de Artes e Ofícios agradecendo a aprovação. E uma chuva de pétalas caídas das galerias sôbre o recinto, ao mesmo tempo que ressoam palmas de todos os lados.

— N.º 210 — redação final — sôbre a adoção do processo de esterilização do professor Maurício Gudin nos hospitais.

— N.º 161 — B — redação final — autorizando o Prefeito a construir o Estádio Municipal.

— N.º 97 — redação final — assegurando gratuidade nos transportes coletivos e nas casas de diversões aos ex-combatentes inválidos.

— N.º 20 — redação final — isentando de imposto de transmissão de propriedade os imóveis adquiridos pelos servidores municipais para residência própria, em certas circunstâncias.

— N.º 73 — 1.ª e 2.ª discussão — dispondo sôbre o horário do comércio.

— N.º 219 — 1.ª e 2.ª discussão — criando imposto sôbre veículos de tração animal, movidos a mão ou a pedal.

— N.º 220 — 1.ª e 2.ª discussão — alterando taxas de cobrança para diversões.

— N.º 109 — 1.ª e 2.ª discussão — assegurando aos escriturários dos quadros permanentes e suplementares a promoção para o cargo de oficial administrativo.

— N.º 120 — 1.ª e 2.ª discussão — dando o nome de Belisário Távora a um logradouro público.

Vetos

Em segunda prorrogação, discutem-se e votam-se dois vetos do Prefeito: um, ao Projeto 9, que regula as férias dos inspetores de alunos. A votação foi anulada duas vezes, por excesso de votos sôbre o número de votantes. Da terceira vez, porém, o resultado foi: 32 votos rejeitando e 9 mantendo o veto. Este foi, pois, mantido, pois a decisão não

(Conclui na 8.ª pág.)

BANDEOU-SE O SR. CAFE'

Mais um deputado que muda de partido: o Sr. Café Filho, do Rio Grande do Norte, largou o P.S.P., onde, afirma, nunca estivera contente. Discorda do apoio dado ao Sr. Novelli em São Paulo. Mas também nada quer com o Sr. Cirilo. É favorável ao Sr. Plinio Barreto. Pena que o Sr. Café Filho não seja eleitor em São Paulo; porque assim o Sr. Plinio Barreto ganharia mais um voto — o que para êle não é coisa que se despreze. Fica o Sr. Café sem partido — por enquanto. Embora o Sr. Plinio Barreto seja da U.D.N., é claro que para êste partido não será bom negócio a adesão do Sr. Café. A disciplina partidária não é o forte do representante potiguar, que é homem para dar muito trabalho ao partido onde se encontre. Quem sabe se o Sr. Café não será o primeiro deputado do P.P.P., se o P.P.P. obtiver o registro? Seu colorido é precisamente êste: vermelhinho...

Sr. Café Filho

As coisas já não correm tão fáceis...

O sr. Bernardes encontra dificuldades na direção do PR

A posição dos senadores Vivacqua e Bernardes Filho na questão dos mandatos é, evidentemente, "uma pedra no sapato" do PR, cujo presidente, sr. Bernardes pai, vinho construindo muito pacientemente suas ligações com a situação e chegará até, em certa oportunidade, a assumir o aspecto de um bastião da ordem legal. Quanto ao sr. Bernardes Filho, sua posição foi um tanto confusa. E' contra a presença dos representantes comunistas no Congresso, mas contra o projeto. Prefere uma reforma da Constituição, o que é um meio de adiar indefinidamente a solução do problema. Já o sr. Vivacqua se mostrou contrário, não só ao projeto, mas, parece, à própria idéia de tirar os comunistas do Congresso.

O que se vê é que o sr. Bernardes não conseguiu dar ao partido a coesão que imaginava. Ainda que sem contar o sr. Lino Machado, que não cabe em partido nenhum e talvez fale mal de si próprio, há no PR outros elementos pouco dóceis à chefia do venerando sr. Bernardes e falta-lhe um corpo de doutrina, ou pelo menos uma certa coesão no modo de apreciar os acontecimentos políticos.

Ter-se-á dado, talvez, uma dilatação excessivamente rápida da representação do partido graças à incorporação de descontentes e dissidencias locais de outras agremiações. Em todo caso, parece que o caminho já não é tão risonho à frente do sr. Bernardes...

Artur Bernardes

REUNIU-SE A COMISSÃO DE FINANÇAS DO SENADO

Vários pareceres aprovados

Esteve reunida ontem a Comissão de Finanças do Senado que, para o estudo da proposta orçamentária, deliberou efetuar duas reuniões semanais, às segundas e sexta-feiras, e extraordinariamente tôdas as vezes que se tornar necessário.

O Sr. Alfredo Neves emitiu parecer contrario à emenda apresentada pelo Sr. Prestes à proposição da Câmara dos Deputados, que abre o credito especial de Cr$ 5.000.000,00 para atender às despesas com a Conferencia Interamericana para a Manutenção da Paz e Segurança no Continente, realizada nesta Capital. Por unanimidade o parecer foi aprovado.

Ainda o Sr. Alfredo Neves deu parecer favorável à proposição n. 199, de 1947, que autoriza o Ministro da Fazenda a mandar cunhar na Casa da Moeda moedas divisionarias de 10, 20 e 50 centavos, na importância total de Cr$ 64.000.000,00. A Comissão aprovou o parecer.

O Sr. José Américo, relator do projeto n. 23, de 1947, que autoriza o Poder Executivo a permutar com as Faculdades católicas um terreno do Dominio da União por outra propriedade imóvel, emitiu parecer no sentido de ser ouvida preliminarmente a Comissão de Educação e Saude. A Comissão concordou.

O Sr. Apolônio Sales, que havia solicitado vista da proposição n. 148, de 1947, que isenta de imposto de consumo as rêdes para dormir, leu o voto em que concluí apresentando emenda que aumenta o limite da isenção de 50 para 800 cruzeiros e torna extensivos estes favores às Cooperativas de Tecelões.

A Comissão aprovou o voto do Sr. Apolônio Sales.

O Sr. Apolônio Sales apresentou parecer sobre a proposição n.º 184, de 1947, que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para consumo de papel para livros. Concluiu apresentando emenda que estende os favores as sociedades ou empresas responsaveis pela industria do livro, permitindo-se também que ditas empresas adquiram papel com linhas d'água às empresas consideradas depositárias pelos artigos 10 e 11 do Decreto-Lei 8.644, de 11 de Junho de 1946. O parecer foi aprovado.

O Sr. Sinval Coutinho emitiu parecer favoravel à proposição n.º 143, de 1947, que aprova as despesas provenientes de gratificaçoes a funcionários do Departamento Administrativo do Serviço Publico e cujo registro foi feito sob reserva no Tribunal de Contas, em 14 de Janeiro de 1947. A Comissão aprovou o parecer.

SENSACIONAL A CAMARA DOS VEREADORES

O sr. João Alberto disposto a renunciar à presidência — O sr. João Machado deixa a vice-liderança do PTB

Passam-se na Câmara Municipal coisas bem singulares. Desde quarta feira que os animos dos vereadores estão agitados, não havendo sessão em que não se tenha registrado tumulto. E tumulto na chamada "gaiola de ouro" é como briga de galo — esporte da predileção do sr. João Alberto — nos "rings" suburbanos. Ontem, o ambiente ali tornou a esquentar com a atitude de diversos vereadores que se manifestaram sobre os acontecimentos do dia anterior, os quais, conforme noticiamos, resultaram na renuncia do sr. Jaime Ferreira. Os debates foram veementes de novo e outra renuncia se verificou: a do sr. João Machado, que renunciou à sub-liderança do P. T. B. E consta ainda que, desgostoso com o acontecido, tambem o sr. João Alberto — que foi procurar o vereador Jaime Ferreira em sua residencia, para demovê-lo — renunciará a presidencia da Casa. Falaram, sobre os fatos os srs. Julio Catalano, que verberou os abusos dos comunistas; Adauto Cardoso, que classificou a atitude da bancada comunista de "intolerante extorsão"; Agildo Barata, que sustentou terem todos os lideres concordado em que o sr. Jaime não falasse; João Machado, que qualificou o sr. Jaime de intransigente; Frota Aguiar, que deu razão ao sr. Jaime, censurou a Mesa e os lideres dos partidos, inclusive do seu, lembrou a triste situação em que a Casa ficou perante a opinião publica proibindo um vereador de falar só porque os comunistas não o permitiam. Concluiu elogiando o sr. João Alberto, por ter preferido "sacrificar o direito de um vereador a assistir a um escandalo diante do representante de uma nação estrangeira". Em vista desse pronunciamento do sr. Frota Aguiar, o sr. João Machado, julgando-o indisciplinado, renunciou ao posto de vice-lider da bancada do P. T. B. Tambem usou da palavra o sr. Osorio Borba, que justificou o voto contrário à moção aprovada na véspera, de repudio ao golpe de 29 de outubro.

Em circulos ligados ao P. R. P. soubemos que o sr. Jaime não quer voltar atrás. Só voltará se o sr. Plinio Salgado assim o exigir, em nome do partido.

Efetivada que seja a renuncia do sr. Jaime, irá para a vaga o sr. Cotrim Neto seu suplente.

O MINISTRO DA JUSTIÇA DESMENTE

Foi noticiado que o Presidente Dutra, pela manhã de ontem, chamara o ministro da Justiça, Sr. Benedito Costa Netto, e dele exigira uma definição política, em face do manifesto do Senador Getúlio Vargas sôbre a política de São Paulo. Abordado, ontem à tarde, pelos jornalistas, o titular da Justiça disse: "— Não é exato. O Sr. Presidente da República não pediu nem me deu a entender que precisava de qualquer manifestação pessoal, de minha parte, sôbre aquele documento. O Chefe da Nação já me conhece bem e sabe que não me conservaria, um minuto sequer, no cargo que me confiou, se meu Partido e eu pessoalmente não estivessemos identificados com sua orientação política e solidários com sua pessoa e seu Govêrno."

Sr. Costa Netto

A SEGUNDA CASA DO COMERCIARIO DO S.E.S.C. DO DISTRITO FEDERAL

(Conclusão da 1.ª pág.)

riosamente mais uma importante etapa de seu programa de assistência aos comerciários cariocas, solucionando satisfatoriamente problemas e dificuldades das mais prementes na existência daqueles dedicados servidores.

A Casa do Comerciário da Rua de Santa Luzia está excelentemente instalada, no que se refere ao setor médico, provido de moderno equipamento técnico e científico, e constituido por ambulatórios de higiene pré-natal, serviço de higiene infantil e pediatria assistência dentária, gabinetes de Oto-Rino-Oftalmologia, de Raios X, de Triagem e Orientação Médica, de Roentgenfotografia e de Fisioterapia.

Conta igualmente com serviços de assistência legal e de assistência social, aptos a desempenharem importante missão na investigação, instrução e solução das questões e reivindicações pertinentes à vida ou à profissão dos empregados no comércio.



Aspecto da inauguração da Segunda Casa do Comerciário, quando falava o sr. Artur Pires, presidente do SESC do Distrito Federal

PRESIDIU A INAUGURAÇÃO O GENERAL EURICO GASPAR DUTRA

O ato da inauguração da Segunda Casa do Comerciário contou com a presença do presidente Eurico Gaspar Dutra, que foi recebido à sua chegada pelo sr. Artur Pires, presidente do SESC Regional, pelo vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos, pelo Cardeal-Arcebispo Dom Jaime de Barros Câmara, pelo ministro do Trabalho, sr. Morvan Dias de Figueiredo, e por grande número de outras autoridades, representantes sindicais e convidados, os quais, formando compacta multidão, abriram alas para a passagem de S. Excia., em meio a entusiástica salva de palmas.

OUTRAS AUTORIDADES PRESENTES

Além do presidente e do vice-presidente da República, do Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara e do ministro do Trabalho, que compareceram pessoalmente à inauguração da Casa do Comerciário da Rua Santa Luzia, fizeram-se representar na solenidade de ontem o prefeito do Distrito Federal, general Angelo Mendes de Morais, o chefe de Polícia, general Lima Câmara, o presidente da Câmara Municipal, ministro João Alberto, o presidente da Confederação Nacional do Comércio, dr. João Daudt de Oliveira, e o presidente da Confederação Nacional da Indústria, deputado Euvaldo Lodi.

Entre os presentes viam-se, ainda, o sr. Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional dos Empregados no Comércio, o cel. Caetano Vasconcelos, presidente da Federação do Comércio de Minas Gerais, o sr. Waldemar Ferreira Marques, presidente do SENAC do D. Federal e presidente da Federação do Comércio Varejista do Rio de Janeiro, o sr. Antonio Ribeiro França Filho, presidente da Federação de Turismo e Hospitalidade do Rio de Janeiro, o sr. Jorge Amaral, presidente da Federação dos Agentes Autônomos do Rio de Janeiro, além de parlamentares e grande número de representantes sindicais.

O PRESIDENTE DUTRA PERCORRE AS INSTALAÇÕES DO COMERCIÁRIO

O presidente Eurico Gaspar Dutra chegou ao local da inauguração cêrca das 11,55 horas, dirigindo-se em seguida ao interior da Casa do Comerciário, a cuja entrada desatou a fita simbólica, dando por inaugurada a nova instituição do SESC Regional. Logo após ser dada a bênção da Igreja, pelo Cardeal-Arcebispo, à Segunda Casa do Comerciário, o chefe do Govêrno, acompanhado por S. Eminência, pelo sr. Artur Pires, pelo vice-presidente Nereu Ramos, pelo ministro Morvan Dias de Figueiredo e pelas demais autoridades e pessoas presentes, percorreu demoradamente as instalações do novo núcleo assistencial, impressionando-se vivamente com tudo que lhe foi dado observar. Ao presidente do SESC, o presidente Dutra manifestou, ao cabo da visita, os seus cumprimentos pela magnífica organização da Segunda Casa do Comerciário, cuja disposição de serviços permitirá, doravante, mais alto grau de eficiência nos recursos de assistência social com que conta o país.

Voltando o chefe do Govêrno ao "hall" da Casa do Comerciário, foi procedido o descerramento da placa comemorativa da inauguração, discursando neste momento o sr. Artur Pires.

FALA O PRESIDENTE DO SESC DO DISTRITO FEDERAL

Foi o seguinte o discurso do presidente do SESC Regional:

O DISCURSO DO SENHOR ARTUR PIRES

Foi o seguinte o discurso do senhor Artur Pires

EXMO. SR. GENERAL EURICO GASPAR DUTRA — DD. PRESIDENTE DA REPÚBLICA — MINHAS SENHORAS, SENHORES — A solenidade que o SESC do Distrito Federal promoveu para o dia do Comércio não é somente um ato de inauguração de mais uma Casa de Comerciário, a Casa de Santa Luzia. É além disso uma prestação de contas que fazemos perante uma Assembléia, para nós da mais alta significação. Tem a presidi-la Sua Excia. o Senhor Presidente da República o Senhor General Eurico Gaspar Dutra, a ela comparecem, com paternal solicitude, o nosso Cardeal Arcebispo, Sua Iminência Senhor Dom Jayme de Barros Câmara, Sua Excelência o Senhor Nereu Ramos, vice-presidente da República, Sua Excelência o Senhor Morvan Dias de Figueiredo, ministro do Trabalho, o poder legislativo do nosso País e da nossa Cidade através figuras das mais expressivas, os representantes dos Senhores General Antônio José de Lima Câmara, DD. Chefe do Departamento Federal de Segurança Pública, do Senhor Ministro João Alberto Lins de Barros, Presidente da Câmara Municipal, do Senhor João Daudt d'Oliveira, Presidente da Confederação Nacional do Comércio, e os Senhores Calixto Ribeiro Duarte, Presidente da Confederação Nacional dos Empregados no Comércio, o Senhor Dr. Euvaldo Lodi, Presidente da Confederação Nacional da Indústria, Cel Caetano Vasconcellos, Presidente da Federação de Minas Gerais, Dr. Waldemar Ferreira Marques, Presidente do SENAC, do Distrito Federal e Presidente da Federação do Comércio Varejista do Rio de Janeiro, Dr. Antônio Ribeiro França Filho, Presidente da Federação de Turismo e Hospitalidade do Rio de Janeiro, Dr. Jorge Amaral, Presidente da Federação dos Agentes Autônomos do Rio de Janeiro, um grande número de elementos sindicais dos mais representativos e ainda o concurso dos nossos melhores amigos a todos muito e muito obrigado pela honra que nos concederam.

O Presidente de todos os Brasileiros Sr. General Eurico Gaspar Dutra, tão bem escolhido para conduzir o Brasil nesta hora difícil que atravessamos, resolveu há um ano apenas, abrir um crédito de confiança para as classes patronais do comércio, a 13 de Setembro de 1946. Sua Excia. criou o Serviço Social do Comércio, entregando a direção nacional ao Presidente da Confederação Nacional do Comércio, e a direção dos regionais aos presidentes das Federações.

Foi mais longe ainda nessa confiança às classes conservadoras entregando a pasta do Ministério do Trabalho Indústria e Comércio a elemento dos mais prestigiados e de mais valor da nossa grei, Sua Excia. o Sr. Morvan Dias de Figueiredo

No terreno de assistência social o que havia no nosso meio era profunda descrença. O brasileiro estava cançado de promessas não cumpridas. Podem estar certos que essa descrença era tão grande, que nem o fato inédito do poder público delegar poderes a classe patronal para com os seus próprios recursos prestar assistência social ao comerciário, conseguiu despertar essa profunda indiferença. Os nossos primeiros passos foram desapercebidos. Enquanto capitalizávamos os parcos recursos que possuiamos, atiramo-nos valentemente a obra de planejamento do nosso serviço. Nada existia para ponto de partida. A Administração Regional do Distrito Federal teve que lutar para estruturar o serviço. Fizemos inquéritos e pesquisas, levantamos cadastros, estabelecemos normas de ação e de planejamento, tivemos que procurar em tarefa ingente locais para instalar nossas casas e a própria sede. Quando fizemos as primeiras inaugurações a 1.º de Maio, já possuiamos um serviço administrativo quase perfeito. Todo o nosso material permanente e de consumo foi padronizado. A Comissão de Compras e Almoxarifados receberam regulamentações adequadas e modernas.

Com essa infra estrutura foi então possível chegarmos a realizar o seguinte: Em menos de um ano, estamos com 5 postos de Puericultura em pleno funcionamento nos bairros de: Copacabana, Gávea, Riachuelo, São Cristovão e Vila Isabel, em locais cedidos gratuitamente pela Prefeitura do Distrito Federal e graças a essa valiosa colaboração do Sr. Prefeito do Distrito Federal a quem de público rendemos mais uma vez os nossos melhores agradecimentos, podemos difundir mais ràpidamente o nosso serviço. Nesses cinco postos de puericultura funcionam diàriamente serviços dentários para a criança e mulher comerciária — pré-natais — por onde é feita a triagem para o parto futuro, e pediatria e puericultura com distribuição de leite aos mais necessitados.

Em todos êsses Postos de Puericultura mantemos uma Assistente Social diplomada e Visitadora também com curso de formação.

Na Casa do Comerciário do Engenho de Dentro mantemos além dos serviços comuns dos Postos de Puericultura e ainda mais desenvolvidos uma seção legal completamente aparelhada para dar ao comerciário tôda assistência para obtenção de: Carteiras Profissionais, carteiras de identidade, registros em geral, papéis de casamento, requerimentos e repartições públicas ou entidades autárquicas, exame de documentos, certidões, numa frase enfim, orientação e patrocínio profissional nas questões decorrentes das normas e preceitos que regem as relações jurídicas, na organização social brasileira: — uma seção de qualificação profissional para empregos: — uma seção de economia doméstica: — uma do voluntariado para costuras e confecção de enxovais para recém-nascidos. Esta casa que funciona diàriamente de 8 às 22 horas em 3 turnos ainda vai ser desenvolvida agora pela construção de um novo pavilhão a ser concluido dentro de seis meses onde teremos durante o dia uma seção de jardim de infância, servindo o mesmo local à noite para reuniões sociais do comerciário havendo discoteca, biblioteca, cinema, e conferências.

A internação das nossas atuais parturientes está sendo feita com todo conforto na Fundação Clara Basbaum, ali possuimos com contrato um andar inteiro de quartos particulares, os nossos médicos e internos dão assistência permanente durante as 24 horas do dia. O transporte para a Casa de Saúde e a volta à residência são feitos nas nossas modernas ambulâncias. Na nossa sede funcionam ainda, além dos serviços normais de administração, mais os seguintes: Assistência Médica Domiciliar para o qual mantém em pleno funcionamento, um corpo de ambulâncias com a finalidade de inteiramente de graça, sem caráter de urgência prestar Assistência Médica Domiciliar ao comerciário, dentro do Distrito Federal bem como removê-lo ou a qualquer de seus dependentes, para locais de tratamento. As requisições são feitas, de preferência por intermédio dos empregadores, — a seção do voluntariado com registro já de 122 voluntárias, Senhoras da nossa melhor sociedade, que além de comparecerem 2 vezes por semana de 13 às 18 horas levam trabalhos a serem confeccionados nas respectivas residências. Ao abnegado esforço e dedicação das voluntárias apresentamos mais uma vez a nossa melhor gratidão.

Na Casa que hoje temos a honra de inaugurar funcionarão os seguintes serviços:

ASSISTÊNCIA MÉDICA compreendendo — Clínica Médica com fisioterapia — pré-natal — pediatria — puericultura — Oto-Rino-Laringologia — oftalmologia — assistência dentária — Banco de Leite — Raios X e Roentgenfotografia.

ASSISTÊNCIA SOCIAL — que prestará os seguintes serviços Assistência Legal — Regularização de quaisquer documentos — Qualificação Profissional — Casos Sociais e Economia Doméstica. É um Serviço de Cooperação que tem por fim encaminhar os casos, sociais, entrosando-se com os órgãos comerciais para a resolução dos mesmos.

As nossas próximas realizações serão em Ramos e Madureira, já estando obtidos os respectivos locais para instalação de mais 2 casas dos comerciários.

Adquirimos para construir a grande Maternidade Carmela Dutra o terreno com 27.500 metros quadrados situado à rua Aquidaban n.º 281 no melhor zona climática do Rio — A Boca do Mato, local, servido por várias vias de acesso — tôdas asfaltadas ou com bom calçamento e pode-se dizer o centro mais próximo a nossa maior densidade comerciária.

Na exposição que hoje inauguramos todos poderão ver o cuidado com que foi elaborada a planta da mesma.

Podemos afirmar com orgulho que essa Maternidade, onde não haverá luxo, nem obra suntuosa ou superflua, será a mais completa e confortável que se possa desejar tendo em conta não só tôdas as necessidades de serviço como os mais modernos progressos da ciência no terreno médico e hospitalar. Está calculada para servir e atender com conforto a 75 % de todos os partos das comerciárias e espôsas de comerciários do Distrito Federal, isto equivale dizer o total, pois nesses 25 % que não estão previstos estão forçosamente incluidos os partos realizados a domicílio e aqueles que não desejam recorrer aos nossos serviços.

Escolhemos o nome de Carmela Dutra para nossa Maternidade que é uma homenagem dos comerciantes do Distrito Federal à memória de uma dama brasileira, que se soube distinguir por suas virtudes de espôsa e de mãe, igualmente se elevou pelo interesse constante e profundo que, do recesso de seu lar, sempre demonstrou pelas causas da solidariedade humana e da fraternidade social.

Por outro lado, essa homenagem significa, também justo e sincero preito de reconhecimento do SESC do Distrito Federal, em nome da classe patronal, ao presidente Eurico Gaspar Dutra, criador de nossa grande instituição que jamais nos tem faltado com suas palavras de estímulo e de orientação esclarecida e patriótica, em suma com o prestígio do seu interesse permanente e de sua presença consagradora às solenidades inaugurais de nossos serviços em benefício dos laboriosos comerciários cariocas.

Pensamos assim Exmo. Sr. General Gaspar Dutra ter correspondido ao crédito de confiança que V. Excia. como Presidente da República houve por bem conceder à classe a que me orgulho de pertencer, em cujo nome embora certo de ser o menos credenciado para fazê-lo traduzo o pensamento coletivo ao afirmar que desejamos continuar a merecê-la. Porfiaremos em realizar no SESC um largo serviço de assistência médico social e legal que demonstre a opinião pública e aos poderes da República que poderemos nos ocupar com os melhores resultados da tarefa de dar ao nosso comerciário uma vida condigna e garantir aos que lhes são caros, após a sua perda, uma subsistência perfeita.

Os comerciantes de hoje são os comerciários de ontem e por isso conhecemos bem as dificuldades por que passam os empregados e ao atingir, através da escala sindical o alto posto de direção do SESC procuramos apenas cumprir o nosso dever, realizando de fato obra útil. Afastados da política e servindo a êsses organismos sem receber o menor provento a nenhum título apenas pelo ideal de realizar obra construtiva, podemos apresentar hoje mais uma etapa do SESC do Distrito Federal.

Campanha demagógica orientada pelos comunistas que só podem viver no caos e para êle tentando arrastar tôdas as fôrças construtivas das sociedades organizadas, tem visado desmoralizar perante a opinião pública as classes conservadoras do Brasil.

O nosso comércio que sempre teve um largo crédito de confiança não só no País como no estrangeiro, constituindo na sua quase totalidade de homens probos, incansáveis, trabalhadores e construtores da grandeza nacional de um certo tempo a esta parte tem sofrido pertinaz crítica destruidora pretendendo imputar a classe, fatos isolados de uma minoria de maus elementos que, infelizmente existe em tôdas as atividades e que nas nossas fileiras podemos afirmar com convicção são ainda em menor número do que em outras categorias sociais. V. Excia. Senhor Presidente, que já como Ministro da Guerra se havia revelado o baluarte da nossa sociedade e de nossa crença religiosa — contra essa doutrina mal sã e que por essa razão e por tôdas as outras virtudes que possue recebeu o grande sufrágio da opinião pública para Presidência da República, continuará a ser pelo apôio unânime de todos os bons brasileiros o nosso guia nessa estrada de redenção nacional para conduzir o Brasil e seus altos destinos.

RETIRA-SE O GENERAL DUTRA

Encerrada a solenidade da inauguração da Casa do Comerciário, o presidente Eurico Dutra, ao retirar-se, reiterou ao sr. Artur Pires, que o acompanhou até à porta do edifício, a sua magnífica impressão das modelares instalações dessa instituição, manifestando a sua confiança em que as mesmas, cumprindo as suas finalidades, proporcionarão confôrto, assistência e bemestar aos comerciários cariocas.

FILOSOFIA BARATA

Não raciocina bem quem diz que a cera Royal é de preço caro. Cara é a cera que, sendo barata, não brilha como a Royal.

NA CAMARA MUNICIPAL

(Conclusão da 7.ª pág.)

alcançou o "quorum" exigido para prevalecer.

O segundo veto foi ao projeto 13, que isenta de imposto de transmissão e predial, durante 15 anos, o imóvel adquirido pelos ex-combatentes. O veto foi rejeitado, por trinta e seis votos contra seis.

Na discussão, o Sr. Carlos Lacerda atacou o Prefeito. O Sr. Breno da Silveira teve palavras contundentes em relação aos que votaram pela manutenção dos vetos.

No expediente da tarde foi aprovado um bloco de requerimentos sôbre assuntos diversos. Ficou mantido o nome da baronesa de Taquara numa avenida em Jacarepaguá. Queriam mudar o nome para Avenida Nelson Cardoso. Mas o Sr. Breno da Silveira, referindo-se aos benefícios prestados à população pela baronesa e por seus descendentes, conseguiu evitar a mudança. O nome de Nelson Cardoso será dado a outro logradouro.

O Dia do Comerciário —

Aprovou-se, também, um voto de regozijo epol Dia do Comerciário. Pediu-o o Sr. Frota Aguiar.

A Sra. Arcelina Mochel, depois, falou sôbre os mandatos.

NO SENADO

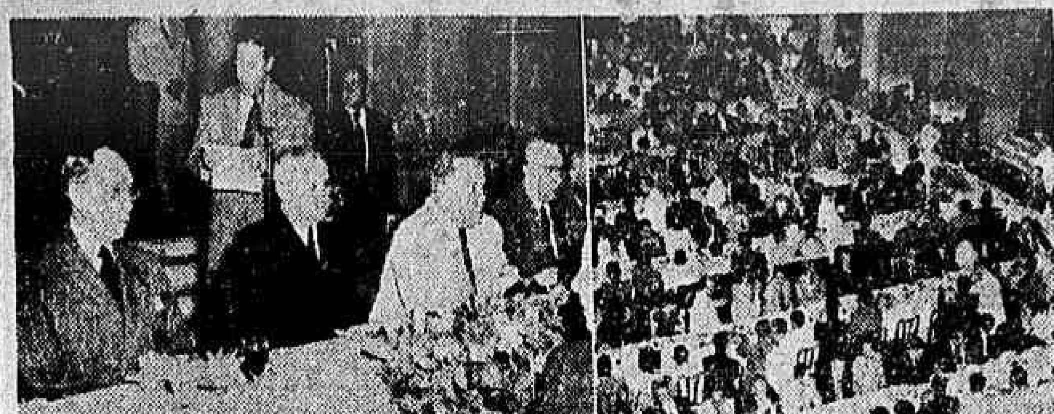
Vários projetos aprovados na sessão de ontem

Na sessão do Senado, ontem, falaram os srs. Carlos Saboia, Hamilton Nogueira, Salgado Filho e Ivo de Aquino sobre o Dia do Comerciario, congratulando-se com a classe. Em segunda e ultima discussão foi aprovado o projeto que modifica o art. 271 do Código de Processo Civil e que vai agora para a Camara. Tambem foi aprovado, em discussão única, o projeto, vindo da Camara, que regula a situação dos reformados e aposentados pelo art. 177 da Constituição de 1937. Foram, em seguida, aprovados os registros sob reserva, feitos pelo Tribunal de Contas, em 14 e 15 de janeiro 1947.

Encerrando a ordem do dia, entrou em discussão unica o requerimento, assinado por 39 senadores, solicitando inserção em ata de um voto de congratulações com as Forças Armadas Nacionais e com o Presidente da República, pela passagem da data de 29 de outubro, que marcou o advento do atual periodo constitucional.

Falaram os srs. Ernesto Dorneles, para justificar o seu voto contrario ao requerimento, por uma questão de coerencia, disse, com o que não queria desmerecer as classes armadas e o seu patriotismo; Ivo de Aquino, lider do PSD; José Americo, pela UDN; Salgado Filho, do PTB, favoravel ao requerimento: Euclides Vieira, do PSP de São Paulo; Vitorino Freire; Bernardes Filho; Carlos Saboia; e, por ultimo o senador general Goes Monteiro, que fez um histórico do 29 de outubro.

O requerimento foi aprovado, apenas contra o voto do sr. Ernesto Dorneles. Em outro local, publicamos noticiario sobre os debates provocados pela discussão do requerimento.



AS COMEMORAÇÕES DO DIA DO COMERCIÁRIO — O almôço de confraternização oferecido ao Presidente da República — Como parte do programa comemorativo do "Dia do Comerciário" levado a efeito nesta capital pelas classes patronais e de empregados, realizou-se ontem, às 12,30 horas, no Automovel Clube do Brasil, o almôço de confraternização em homenagem ao Presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra. O ágape foi promovido pela Confederação Nacional do Comércio e Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, tendo do mesmo participado, além do Chefe do Govêrno e seus auxiliares imediatos na Presidência da República, o sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República, Fernando Melo Viana, Presidente do Senado, Samuel Duarte, presidente da Câmara dos Deputados, todos os Ministros de Estado, outras altas autoridades civis e militares, presidentes de Confederações e Federações Patronais e de Empregados e elevado número de comerciários. O Presidente da República, general Eurico Dutra, chegou ao local acompanhado do Professor José Pereira Lira, Chefe do seu Gabinete Civil e do cap. José da Cunha Ribeiro, ajudante de Ordens, sendo nessa ocasião vivamente aplaudido pelo grande número de comerciários presentes. O Chefe do Govêrno tomou lugar à mesa ladeado dos srs. Nereu Ramos, vice-presidente da República e Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Comércio, sendo servido, imediatamente, o almôço, durante o qual falaram os srs. Jorge Amaral, lendo uma mensagem do sr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio; Nelson Pereira da Mota, Presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Distrito Federal; Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional dos Empregados do Comércio e sr. Morvan de Figueiredo, Ministro do Trabalho. Ao champagne falou o sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República, cuja oração, de improviso, foi vivamente aplaudida, erguendo, por fim, o brinde de honra ao Presidente da República. Findo o almoço, o general Eurico Gaspar Dutra permaneceu, ainda, à mesa, durante cêrca de meia hora, atendendo aos comerciários, que em grande número lhe solicitavam autógrafos. Na foto dois aspectos do almôço

CONSERVAM OS SOLDADOS FRANCESES OS NOMES DAS VITORIAS BRASILEIRAS

Pontos de contato entre França e Brasil — A contribuição da FEB na guerra — Impressionado com a disciplina do nosso Exército — Fala à imprensa o general Lattre de Tassigny

À véspera de sua partida para São Paulo, o general De Lattre de Tassigny reuniu ontem, na A. B. I., os jornalistas nacionais e estrangeiros, mantendo com os mesmos animada palestra, durante a qual transmitiu as suas impressões sôbre a visita que ora realiza no Brasil.

Comunicativo, de uma simpatia contagiante, o ilustre General do Exército Francês começou por manifestar seus agradecimentos à recepção que lhe foi dispensada pelas autoridades e pelo povo brasileiro.

— "Direi, primeiro, o quanto fiquei sensibilizado pelo modo especialmente caloroso por que me recebeu S. Excelência o Senhor General Eurico Dutra, Presidente da Republica, os membros de vosso Govêrno as altas autoridades de vosso País, da vossa Cidade e os grandes Chefes militares. Encontrei, junto a todos, não somente a acolhida, plena de atenções e gentilezas de que fui eu próprio alvo, mas também a expressão de amizade, sincera e profunda, pela França. Eis o que me comoveu. Minha visita, por certo, era, antes do mais, em nome do Exército Francês, de que tenho a honra



Flagrante da entrevista coletiva ontem concedida pelo general De Lattre de Tassigny

de ser Inspetor Geral ao Exército Brasileiro. Somos ambos, nós e vós outros, irmãos de armas.

Contribuição da FEB na guerra

No decorrer da ultima guerra, mui especialmente — disse o general De Lattre de Tassigny — as magnificas Fôrças Expedicionárias do Brasil em vossa bandeira: Castelnuevo, Montese, Monte Castello, Callechio, Fornovo — são nomes de que nossos soldados francêses conservam fiel lembrança porque, nêsses lugares, dêstes ao mundo irrefutavel prova de vosso valor militar e vosso heroismo. Quanto a mim, na qualidade de Antigo Comandante-Chefe do Primeiro Exército Francês, que, da Africa à Ilha d'Elba, das costas da Provence ao Rêno e ao Danubio conheceu a ventura de libertar grande parte da França e de entrar, vitorioso, em território inimigo, — é grande a alegria e real honra de trazer ao Exército Brasileiro o testemunho de minha admiração.

A disciplina e o garbo dos nossos soldados

— Ontem, na Vila Militar — prossegue o Inspetor Geral do Exército Francês — fui espectador de uma parada magnifica. Duas divisões vossas desfilaram ante meus olhos. Posso dizer que vossos soldados nos quais destaquei a disciplina, a agilidade e belo garbo são, certamente, da mesma têmpera, da que os veteranos combatentes e vitoriosos da Italia. Eis o que tambem proporcionou uma grande emoção. O encanto, de vossa hospitalidade fez que me acolhesseis, não só como Chefe militar do Exército Francês, mas também como Representante da França.

Os representantes do povo

Referindo-se em seguida à visita que fez ao Parlamento brasileiro, o general De Lattre de Tassigny disse:

— Foi-me conferida a honra de ser solenemente recebido em sessão plenaria da Camara dos Deputados e da Camara do Distrito Federal. Pude, assim, estabelecer, contato com os eleitos do Povo brasileiro e estes me manifestaram tal espontaneidade na expressão de sua simpatia para com a minha terra e para comigo mesmo, que pude medir a fôrça dos laços da profunda Amizade que une ambos os nossos países.

O interesse do Brasil pela França

Traduzindo a magnifica impressão que recolheu do interesse dos brasileiros pela França, disse o antigo comandante-chefe do Primeiro Exército Francês:

— Nada do que nos interessa na França vos parece estranho. Conheceis todos os matizes de nossa vida intelectual e moral e participais do Espirito de França. Nada vos escapa da História de nosso passado, no decorrer do qual sempre tivemos de lutar pelo triunfo dos principios humanos e pela salvaguarda da Liberdade.

Sabeis do constante esforço que nos dias dificies do apos-guerra a França inteira desenvolve para reedificar sobre suas ruinas e apagar as dolorosas marcas da guerra. Li, em vosso olhar, confiança no destino da França que desejais Eterna.

E me dissestes que um país, como Ela, que depois de ter suportado três guerras, em menos de um século; depois de ter sacrificado mais de dois milhões dentre seus melhores filhos em menos de 30 anos para defender as liberdades do Mundo; após ter conhecido em seu território, a ocupação, as destruições e as devastações, ainda encontra os necessários recursos de energia para sobrepujar o desespero, para combater vitoriosamente pela Libertação e realizar o seu soerguimento, vós me dissestes que êste país está seguro de seu porvir e de grandeza de seu destino.

Permiti que vos exprima o quanto vossa confiança no futuro da minha pátria desperta, em nossos corações um éco de reconhecimento.

Por minha vez, quero também dizer-vos — concluiu o general de Tassigny — que os Franceses sinceramente apegados à amisade do Brasil mantem a convicção de que, tão rico de ilimitadas possibilidades e prosseguindo em seu extraordinário e magnifico esfôrço, continuará ele em, sua marcha no rumo do magnifico Destino.

NA CÂMARA

(Conclusão da 7.ª pág.)

tor do convênio na Comissão de Finanças, externando o pensamento do parecer que ofereceu. É no sentido de ser denunciado o convênio, como prejudicial aos interesses nacionais.

O Sr. Barreto Pinto pede o adiamento da votação por cinco dias. Procura-se obstar que tal se conceda e, finalmente, já com prorrogação, a sessão foi levantada, ficando o requerimento de adiamento para ser votado na próxima sessão.

OLHOS Dr. HERÉDIA Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

OS APOSENTADOS E REFORMADOS PELO 177

(Conclusão da 1.ª pag.)

mo art. 177, em consequencia do processo, poderão requerer revisão do mesmo, a fim de voltarem aos cargos ou postos que ocuparam, desde que apresentem requerimento dentro do prazo de noventa (90) dias, a contar da publicação desta lei, sem direito à percepção dos vencimentos ou proventos atrasados.

Parágrafo unico. O disposto nos artigos 1.º e 2.º se aplica tambem aos funcionarios civis da União, aposentados por força do art. 197 do Estatuto dos Funcionarios Públicos, antes de ser o referido artigo modificado pelo Decreto-lei n.º 8.253, de 29 de novembro de 1945 e aos postos em disponibilidade pelo art. 193 do mesmo Estatuto, desde que não se verificou o procedimento administrativo exigido no seu parágrafo unico, bem assim aos militares reformados administrativamente e absolvidos pelo extinto Tribunal de Segurança Nacional, de acusação de carater politico, uma vez que permaneçam afastados da atividade sempre respeitados os limites de idade constante de leis.

Art. 3.º Os funcionarios civis readmitidos, que não puderem ocupar os cargos que lhes pertencia, por se encontrarem os mesmos preenchidos ficarão em disponibilidade remunerada, até seu aproveitamento, de acordo com a legislação vigente.

Art. 4.º Ficam excluidos dos beneficios desta lei os funcionarios civis e os militares que tenham requerido expressamente aposentadoria ou reforma, invocando o disposto no artigo 177 da Carta Politica de 1937 e 197 do Estatuto dos Funcionarios Públicos.

Art. 5.º É assegurado à administração pública federal o direito de, anulada a reforma, a aposentadoria ou a disponibilidade, se outro motivo disciplinar ou funcional, previsto em regulamento ou lei existente ao tempo da reforma, aposentadoria ou disponibilidade e autorizar, apurar a falta em procedimento proprio, para o efeito de aplicar as sanções cabiveis, nos termos da legislação em vigor."

Art. 6.º Revogam-se as disposições em contrario."

As emendas aprovadas

As emendas aprovadas pelo Senado são as seguintes:

N.º 1

Ao art. 1.º Redija-se assim:

Os funcionarios civis ou militares da União, aposentados, reformados, postos em disponibilidade, ou qualquer forma, afastados das suas funções "no interesse do serviço público ou por conveniencia do regime", sob a invocação do art. 177, da Carta Constitucional outorgada em 1937, restabelecido pela chamada lei constitucional n.º 2, de 16 de maio de 1938, e do artigo 197, "a", do Decreto-lei n.º 1.713, de 28 de outubro de 1939 (Estatuto dos Funcionarios da União), antes do Decreto-lei n.º 8.253, de 29 de novembro de 1945, reverterão à atividade, desde que o requeira em noventa dias da promulgação desta lei.

N.º 2

Parágrafo unico. O disposto neste artigo se aplica tambem aos funcionarios postos em disponibilidade nos termos do art. 193, I, do Decreto-lei n.º 1.713, de 1939, sem o processo determinado pelo respectivo parágrafo unico, bem como aos militares reformados administrativamente e absolvidos pelo extinto Tribunal de Segurança Nacional de acusação de carater politico.

N.º 3

Redija-se assim:

Os funcionarios civis ou militares da União aposentados ou reformados mediante processos, mas sob a invocação do mesmo art. 177, da Carta de 1937, poderão em noventa dias a contar da publicação desta lei, requerer a revisão do referido processo reverterndo à atividade se for o mesmo julgado improcedente.

N.º 4

Art. 3.º Qualquer que seja a sua causa, a reversão não dará direito a pagamento, seja por vencimentos deixados de perceber, seja a titulo de indenização.

N.º 5

Substitua-se o art. 3.º pelo seguinte:

Art. 4.º Estando preenchido o cargo em que o funcionario civil que reverter foi aposentando, e não havendo outro equivalente, ainda que em outro serviço, será ele posto em disponibilidade remunerada, na fórma da legislação vigente, cabendo-lhe a primeira vaga no mesmo padrão.

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

CLINICA CIRÚRGICA DENTÁRIA
DR. JOSÉ CARLOS NASCIMENTO
Serviço Raio X
Hora marcada
RUA 7 DE SETEMBRO, 88, 3.º and. S. 22 T. 22-3886

O GOVERNO DA CIDADE

ALTERADO O DECRETO QUE PERMITE DUAS EDIFICAÇÕES NUM MESMO LOTE

Crédito especial para atender ao pagamento de subsídio aos vereadores — Nomeações, exonerações e outros atos do Prefeito — Classificação de candidatos aos telefones da estação 26 — Cobrança de impostos sem juros de mora — A renda de ontem — Admissão de topógrafos — Atos e despachos dos Secretários Gerais e do diretor do Montepio dos Empregados Municipais — Pagamento de empréstimos

CONSTRUÇÃO DE DOIS PRÉDIOS DENTRO DO MESMO LOTE

Por decreto de ontem, o prefeito Mendes de Morais usando das atribuições que lhe confere a lei 196, resolveu alterar as disposições do decreto 8.876, de 26 de julho de 1947, dando a seguinte redação: Art. 1.º — Passa a ter a seguinte redação o artigo 1.º do Decreto n. 8.876, de 26 de julho de 1947:

"É permitida a construção de dois prédios dentro do mesmo lote como aproveitamento de fundos, satisfeitas as seguintes condições:

I — O conjunto dos prédios deverá respeitar a taxa de ocupação e os afastamentos estabelecidos para a zona pelo Decreto n. 6.000, de 1 de julho de 1937;

II — Tôdas as áreas de construção deverão ter as dimensões mínimas exigidas pelo Decreto n. 6.000 de 1 de julho de 1937;

III — No que concerne à altura e uso, os dois prédios deverão respeitar as determinações estabelecidas para a zona pelo Decreto 6.000, de 1 de julho de 1937, ou gabaritos especiais aprovados.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

CRÉDITO ESPECIAL PARA ATENDER AO PAGAMENTO DE SUBSÍDIO AOS VEREADORES

Por decretos de ontem, o prefeito Mendes de Morais, resolveu: — abrir crédito especial de novecentos mil cruzeiros para atender ao pagamento da parte variável do subsídio aos vereadores durante o período de prorrogação da sessão legislativa de 3 de Setembro a 3 de Novembro; abrir o crédito de Cr$ 19.200,00 para pagamento de indenização ao fiel de Tesouro Caetano Prado de Oliveira, por acidente sofrido, em serviço; abrir o crédito especial de dez milhões de cruzeiros para atender a continuidade, intensificação e o aperfeiçoamento dos serviços de esgotos, transferidos por fôrça do decreto 22.998 para a municipalidade; abrir o crédito de Cr$ 42.000,00 para atender às despesas com o Laboratório, da Secretaria Geral de Agricultura Indústria e Comércio, e considerar núcleo industrial somente para o fim de exploração da indútria já existente (Lavanderia), à rua Pacheco Leão.

NOMEAÇÕES, EXONERAÇÃO E OUTROS ATOS DO PREFEITO

O Prefeito Mendes de Morais assinou, ontem, os seguintes decretos: nomeando para os cargos em comissão, de chefe de distrito, do Departamento de Águas e Esgotos, o engenheiro, Marcelo Teixeira Brandão; de chefe do serviço de secretaria, do Departamento de Educação Técnico-Profissional, Carolina Bertolo Peterson; de chefe do serviço de Apicultura e Sericultura, do Departamento de Agricultura, Jarbas Waldetaro; interinamente, para o cargo de motorista, Teodorico de Campos; para o cargo de fiscal, Dirceu Augusto Verol e Mario Barialva; para o cargo de dentista, Orsalino Sarahyba Carneiro; para o cargo de prático de farmácia Lair Monteiro; para o cargo de servente, Oswaldo Palmas Tavares e Jurandir Julio da Silva; para o cargo de Datilógrafo, Noelina Sousa; para o cargo de Inspetor de Alunos Lizete Savaget Pinto de Carvalho; para o cargo de enfermeiro, Augusta Gerheim; reintegrar no cargo de servente, João Juvenal de Oliveira; transferir ex-ofício, para o cargo de bibliotecário, Consuêlo de Brito Monteiro; aposentando o motorista, José Alves Malot; o costureiro, Maria da Conceição Silva; o professor do curso primário, Maria da Glória Correia; o artífice, Antonio Lima Alves; o diretor de escola, Marina Dulce Magdo de Carvalho; o professor catedrático do curso normal Maria Amélia de Azevedo Doltro Santos; o feitor, Oswaldo Coelho da Silveira; o servente, Emília Pinto de Macedo; o artífice, Zeferino Lourenço Cabral; o enfermeiro, Francisca Ferreira Bosscher; declarando em disponibilidade no cargo de professor de curso primário Celene Correia Reginato e Antonio Valença de Melo; no cargo de professor de curso secundário, Amando Fontes e Oswaldo Orico; exonerando, a pedido, do cargo de chefe de serviço de secretaria, Maria Ana do Nascimento Teixeira; transferindo, Alfa Meyer França para a Secretaria Geral do Interior e Segurança; Afonso Vasconcelos Varzea para a Secretaria de Educação; Abelardo Gurgel Bittencourt para a Secretaria de Administração; Suzane Ferraz para a Secretaria de Saúde e Assistência; Ilza Belmira Gomes para a Secretaria Geral de Saúde e Assistência; admitindo para a função de artífice, Moacyr Soares Lopes Alves e Henrique Alves Ferreira, para a função de trabalhador; dispensando por abandono de função, Antonio da Conceição, João Correia Dias, Mauricio Moreno, Sebastião de Lima e Souza, Leonardo Lucas Ramos, Altivo da Rocha Oliveira, Jurema Cruz Fowrester, Altamiro de Sá Figueiredo; a pedido, Nicole Reymond da Fonseca José Augusto de Jesus Luiz Gonçalves Ribeiro Filho, David Gonçalves Ribeiro, Gumercindo Pastor; admitindo, Ubiratan Alves de Oliveira, para a função de artífice; readmitindo Jorge de Oliveira, na função de carpinteiro; transferindo, Maria Emilia de Oliveira Alves, para a Secretaria Geral de Educação; readmitindo, Jacques Houli para a função de auxiliar médico. Assinou, ainda, as seguintes portarias: concedendo a viuva do ex-servidor Fortunato Santana de Faria, Maria de Lourdes Castelo Branco Faria, e seus filhos a pensão anual de Cr$ 9.200,00; autorizando o médico, Ivo Elcio Jardim de Campos Pitanguí a ausentar-se do D. Federal pelo prazo de 11 meses, a fim de especializar seus conhecimentos em Cirurgia Geral no Bethesda Hospital em Cincinnati, Ohio, Estados Unidos da América do Norte, devendo oportunamente, apresentar à Secretaria de Saúde e Assistência, relatório dos estudos que realizar.

CLASSIFICAÇÃO DE CANDIDATOS AOS TELEFONES DA ESTAÇÃO 26

O Diário Oficial publicará hoje a relação dos candidatos aos aparelhos telefônicos da Estação 26 cujos pedidos foram apresentados no ano de 1945.

A RENDA DE ONTEM

A arrecadação de ontem na Prefeitura atingiu a Cr$ ...... 3.061.173,60 correspondentes a 2.911 documentos de diversos tributos.

ADMISSÃO DE TOPÓGRAFOS

Tendo em vista o que consta do processo 30.297-47, o prefeito Mendes de Morais, resolveu em portarias de n.ºs 1.381 a 1.412, admitir os abaixos relacionados, para exercerem a função de Topógrafo, em vagas criadas pelo decreto 8.967, na tabela de mensalistas da Secretaria Geral de Viação e Obras, os seguintes candidatos:

Alberto Cumplido Sant'Ana, Humberto Vital Bandeira de Melo, Marcos Tito Tamolo da Silva, Hugo Braga Soares da Cunha Geraldo de Carvalho Azevedo, Ivan Gonçalves de Freitas, José Roberto de Andrade Pinto do Rego Monteiro, Orlando Trompowsky Taulois, Aurea Riedlinger, João Bottrel Sobrinho, Francisco Guimarães Cardoni, Aldo Gonçalves Bunn, Joaquim Gomes, Alvaro Martins de Barros, Mario Ferreira Bartolo Miguel Abboud Assis, Herbert de Azevedo Maltez José Carvalho de Abreu, Fernando Machado Leal, Montza Reizner, Gastão Henriques Senges, Ivo Jacinto de Melo, Dario Trindade de Barros de Castro, Ronaldo Matthiesen Monteiro, Mauro Costa Cavalcanti, Abilio Almeida Andrade Filho, Fernando Moreira D'Afonseca, Julio Braga de Melo Palhares Ataliba Marques Melo Elaôr Botelho Junqueira, Mauricio Jorge Sá Fortes Pinheiro e Hiram Rios de Carvalho.

SECRETARIA GERAL DE ADMINSTRAÇÃO

Despachos do Prefeito: — Francisco Pereira e Alcides Manoel Nunes — Indeferido; Orfanato da Imaculada Conceição — Aguarde oportunidade; Sebastião Dias Filho — Mantenho o indeferimento; Nadir Paiva de Mesquita Barros, Agenor Monteiro, Heitor Alves de Faria — Indeferido; José Francisco Dutra e Manoel Manfreu — Seja readmitido; Consuêlo de Sá Ribeiro — Indeferido; Heloisa Nogueira e João Caetano de Oliveira — Arquive-se; Mariana Serpa — Aguarde oportunidade.

Atos do Secretário Geral: — Foi designado Otavio Bacchi Hurpia para o Serviço de Expediente.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral: — Foi designado La Salete Borba Câmera para o Departamento de Educação Primária; e foram transferidos Olivia Freitas da Cunha Gonçalves para o Departamento de Educação Primária e Decelides de Carvalho Leal para o Departamento de Saúde Escolar.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor: — Foram designados Nelson Nunes da Costa para o 13.º D. Educacional; Maria Florinda Paiva e Cruz para o 14.º D. Educacional; Marina Bacos José Jorge para a escola Pernambuco; Mercedes Gomes de Matos Ferreira para a escola José de Alencar; Maria Helena Martins Coelho para a escola Costa Rica; Josefa de Carvalho Correia para a escola Loreta Machado; Nadir Silveira Simões do Amaral para a escola Loreto Machado; Irene de Assis Madalena para a escola Portugal; Cybelle de Souza Costa para a escola Espirito Santo; Ivone Vieira Gonçalves para a escola Professor Visitação; Dagoberto Pereira Guimarães para a escola Rio Grande do Sul; Guiomar França de Miranda Ennes para a escola Machado de Assis; Felismina Ramos de Figueiredo para a escola Francisco Manoel; Walmarina Alvarenga de Paula Cidade para a escola Bolivia; Maria da Graça Faria Lisboa para a escola Cardeal Câmara.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário Geral: — Foram designados Joaquim Carneiro de Lacerda para o Departamento de Assistência Hospitalar e Jaime Pinto para o Departamento de Obras e Instalações.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: — Foi designado Laura Pinto Scalzo para o 2 AH e Antonio Saleme Neto para o H. D. da Ilha do Governador.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Departamento do Tesouro

Atos do diretor: — Foram designados John Raphael Shalders para responder pelo expediente do 7.º Distrito de Arrecadação e Cicero de Souza Coutinho para responder pelo 2 TS.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do diretor: — José Castelar de Carvalho Filho — cobre-se o débito de Cr$ .... 1.129,10; — L. Muniz Leite Passos, Carlos Faustino da Silva, Joana Cavalheiro Olivieri, Wolgrand Santos e Roberto Dias Fernandes — autorizo a restituição; Armando José Di Pierro — compareça ao Serviço Médico Social; Diogo Gonçalves dos Santos — julgo em ordem a documentação; Valentim Santos, Adelande Teixeira, Anita Nova, João de Deus Peçanha, Euclides Felipe Gonzaga e outros — deferido.

PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

Será feito hoje dia 31 das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos de emergências:
4448 — 4681 — 16909 — 19730 — 35198 — 13 — 265 — 451 — 582 — 637 — 2060 — 3784 — 5573 — 5945 — 6382 — 8859 — 6998 — 7292 — 8049 — 9031 — 18579 — 16052 — 17214 — 19593 — 21134 — 22817 — 24070 — 26836 — 31612 — 32174 — 32498 — 33735 — 80119 — 80165 — 80208 e 80296.

Hoje dia 31 do corrente, até às 14 horas, serão pagas as propostas anunciadas nêste mês, e não recebidas. As que não forem procuradas serão automaticamente canceladas.

DR. BIVAR
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA E OLHOS
EVARISTO DA VEIGA, 16
8.º andar, Sala 806. Diariamente, dos 14 às 18 horas.
Fones: 22-7451 e 26-7833.

MOVIMENTO FORENSE

Supremo Tribunal Federal — Tribunal de Justiça

SEGUNDA CAMARA CRIMINAL

Sob a presidência do desembargador Fernandes Pinheiro, a Segunda Camara, ontem, em sessão ordinária, negou as ordens de "habeas corpus" impetradas em favor de Isaura Barrocas de Souza Coelho, Luzia Alves de Araujo, Alfredo Chamarelli.

Deu provimento ao recurso de "habeas corpus" de José Pereira, para cassar a ordem, e bem assim ao de Nelio dos Santos Teixeira. A apelação de Leonor de Souza e Silva foi provida para condenar João Erbesto de Souza, Isaura Barrocas de Souza Coelho, Norma Coelho, Maria Gualberto Neto e Zelita Mendes, para condená-los a oitocentos cruzeiros de multa.

JULGADA IMPROCEDENTE A AÇÃO RESCISORIA

As Camaras Reunidas Civeis, em sessão de ontem, sob a presidência do desembargador Vicente Piragibe, não conheceram do recurso de revista de Francisco da Casemira dos Santos, e bem assim do de Pacheco Guimarães. Julgaram improcedente a ação rescisória proposta por José Joaquim dos Reis e sua mulher. Os embargos opostos na apelação civel de Luiz Albino Barbosa de Oliveira foram julgados procedentes, contra os votos dos desembargadores Souza Santos e Guilherme Estelita. Os embargos opostos por Nicolau Abraão Sarkis, na apelação civel 7.277 foram despresados, e bem assim os opostos na apelação de João de Oliveira Vale.

O CONTRATO FOI PRORROGADO PELA LEI DO INQUILINATO

No Juizo da Terceira Vara da Fazenda Publica, João Batista Barbosa, arrendatário do local n.º 7 do Mercado das Flores, em frente ao Cemitério São João Batista, impetrou um mandado de segurança contra o Prefeito, por ter ordenado a abertura de concorrencia pública para nova locação daquele próprio municipal.

Alegou o impetrante que era locatário daquele local e que o seu contrato fôra prorrogado pela lei do inquilinato, com a majoração do aluguel em vinte e cinco por cento, sustentando ainda que o ato impugnado feria direito liquido e certo do impetrante.

A Prefeitura, contestando o pedido, alegou que as locações para fins comerciais não eram reguladas pela lei do inquilinato e além disso excluia as pessoas de direito público dos efeitos da renovação compulsória do arrendamento. Não sendo, acrescentou, tal renovação possivel; a não ser mediante concorrência pública, improcediam as razões invocadas pelo impetrante.

O juiz sr. José João de Queiroz, porém, concedeu o mandado de segurança, sob o fundamento de que as faculdades, que a Prefeitura expressamente se reservou, não foram derrogadas pela lei do inquilinato.

EMITIU UM CHEQUE SEM FUNDOS

No Juizo da Décima Vara Criminal, foi denunciado o individuo Abelardo Ferreira Fonseca, por ter, no dia 2 de agosto de 1945, se dirigido à rua Conde de Bonfim n.º 87, onde trabalhava seu amigo Claudionor dos Santos, pedindo-lhe a quantia de quatro mil cruzeiros emprestada a fim de fazer um enterro de parente.

Na ocasião, entregou ao amigo um cheque contra o Banco Hipotecário, no qual, no dia seguinte, Abelardo procurou receber aquela quantia, com a apresentação do titulo. Verificou ali que não havia fundos, pelo que se apressou em reclamar do amigo o dinheiro. Esquivando-se o emitente do cheque, a vitima recorreu à policia, onde foi instaurado inquérito a respeito e que culminou na sua denuncia perante aquela Vara.

O juiz, após a formação da culpa, condenou o réu a dois anos de reclusão. Houve recurso para o Tribunal de Justiça, sob o fundamento de ser nula a sentença, por ter a pena ido muito além da requerida pelo promotor. No mérito, por ter ficado provado, no processo, ter o réu agido em estado de necessidade.

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL

A Primeira Camara Criminal, ontem, em sessão ordinária, sob a presidencia do desembargador Adelmar Tavares, denegou as ordens de "habeas corpus" impetradas em favor de Amaro Jorge, Pedro Coimbra da Costa e converteu em diligência o de Manoel Maria de Aguiar Maltez.

Negou provimento aos recursos de "habeas corpus" de Antonino Alves de Souza Pinheiro, Antonio Augusto de Sá, e bem assim às apelações interpostas nos processos de Geraldo Arcanjo dos Santos, Giza Klose, Raimundo Ferreira da Silva, Paulo Lourenço da Silva, Alvaro Rodrigues Miranda, Paulino de Siqueira, Manoel de Siqueira, José Mendes, Maria Francisca do Nascimento, José Ramos, Adão dos Santos, Antenor José Gonçalves e Gustavo dos Santos.

Julgando as apelações interpostas nos processos de Gustavo Leão Correia e João Duarte, a Camara deu-lhes provimento para absolver o primeiro e reduzir a pena do segundo para quatrocentos cruzeiros.

TERCEIRA CAMARA

A Terceira Camara, sob a presidencia do desembargador Toscano Espinola, negou provimento ao recurso de "habeas corpus" de Paulo de Mari, e bem assim ao de Jorge Palma. Deu provimento ao recurso criminal de Gabriel Gomes de Menezes, para assegurar ao réu o beneficio da suspensão condicional da pena. No recurso criminal de Manuel Arruda, a Camara resolveu dar-lhe provimento para cassar a decisão, por ter sido proferida contra coisa julgada.

Deu ainda provimento à apelação de Grazicla Soares da Rocha, para absolver a ré, e bem assim à de Heleno Alves da Costa e de Hugo Pinto Oliveira, este para reduzir a pena a 15 dias de prisão. Negou as apelações de Eloy Francisco Souza e Miguel Rosa.

ROUBARAM AS FAZENDAS

O sr. Moises Goldberg, presidente da Cia. Federal de Tecidos, queixou-se ao comissario do 10.º Distrito que daquele estabelecimento situado, na rua Buenos Aires, n. 316, os larapios levaram varias peças de tecidos, no valor de 4.400 cruzeiros.

Foram tomadas providencias.

CLINICA DENTARIA ESPECIALIZADA
DE DENTADURAS
OLHOS ARTIFICIAIS de Resina Acrilica
PROTESE INDIVIDUAL PERFEITA
DR. ODILON MACHADO - 3as., 5as. e sábados — 9 às 11 e 2 às 4.
ED. REX — 5º ANDAR — SALAS 510 a 513 — TEL. 42-1119

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Finanças do dia

CAMBIO

O mercado de câmbio funcionou, ontem, em posição estavel e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil operava em repasses aos outros estabelecimentos bancários a Cr$ 74,60 38 sôbre Londres, a Cr$ 18,80 sôbre Nova Iorque e a Cr$ 4,60 00 sôbre Buenos Aires.

Aquele banco sacava a moeda inglêsa a Cr$ 73,30 48, a norte-americana a Cr$ 18,72 e a argentina a Cr$ 4,68 e comprava a Cr$ 74,02 65, a Cr$ 18,38 e a Cr$ 4,56 06, respectivamente.

O mercado fechou às 11 horas, sem alteração.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA	Vend.	Comp.
	Cr$	Cr$
Dolar	18,72	18,38
Libra	73,30 48	74,02 84
Pêso boliviano	0,44 87	—
Pêso uruguaio	9,96 74	9,80 71
Pêso chileno	0,60 30	0,59 2?
Pêso argentino	4,68	4,56 06
Franco suiço	4,27 38	4,26 90
Franco belga	0,42 71	0,41 ..
Franco francês	0,15 74	0,15 46
Escudo	0,75 79	0,74 41
Corôa sueca	5,21 09	5,11 62
Corôa dinamarquesa	3,90 08	3,83
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 78

REPASSES AOS BANCOS

Libra	74,30 38
Libra (30 dias)	74,23 38
Libra (60 dias)	74,23 13
Libra (90 dias)	74,13 89
Dolar	18,80
Corôa sueca	5,14 99
Escudo	0,74 90
Pêso argentino	4,50 00
Franco suiço	4,38 75
Pêso uruguaio	9,86 60

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8178.

CAMARA SINDICAL — MEDIAS DE CAMBIO

Em 29 de Outubro de 1947

Londres	75,30 90
Nova Iorque	18,72
França	0,15 74
Portugal	0,76 16
Argentina	4,67 93
Bélgica (Francos belgas)	0,42 71
Suiça	4,38 44
Suécia	5,21 09
Chile	0,60 ..
Uruguai	9,95 74
Espanha	1,71 46
Canadá	18,40
Tchecoslováquia	0,37 44

AÇUCAR

O mercado de açucar iniciou, ontem, os seus trabalhos em posição sustentada, com animado movimento de negócios e sem modificação na tabela de preços.

Fechou sem alteração.

MOVIMENTO ESTATISTICO: Entraram 31.800 sacos de Pernambuco. Saíram 8.330 e ficaram em depósito 75.787 ditos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

	Cr$
Branco cristal	161,90
Cristal amarelo	152,60
Mascavo	144,60
Mascavinho	144,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama abriu, ontem, em posição estavel e com os preços inalterados. Os negócios verificados foram regulares e o mercado fechou sem alteração.

MOVIMENTO ESTATISTICO: Entraram 1.853 fardos, sendo 1.486 de Natal, 231 de Pernambuco, 113 de Cabedelo e 23 do Ceará. Saíram 370 e ficaram em depósito 18.323 ditos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:	
Seridó	Cr$
Tipo 3	126,00 a 128,00
Tipo 5	120,00 a 123,00
Fibra média:	
Sertões	Cr$
Tipo 4	118,00 a 117,00
Tipo 5	100,00 a 102,00
Fibra curta:	
Ceará:	Cr$
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	96,00 a 98,00
Paulista	Cr$
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	116,00 a 118,00

GENEROS ALIMENTICIOS

	Entradas	Saídas
Feijão (sacos)	5	100
Farinha (sacos)	800	330
Milho (sacos)	—	300
Açucar (sacos)	8.800	500
Arroz (sacos)	121	1.970
Banha (caixas)	1.010	139
Charque (fardos)	230	100
Batatas holandesas (engradados)	6.000	—

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou ontem.

CAFÉ

TIPO 7 — Cr$ 38,70

Ontem, o mercado de café disponível funcionou em posição calma e com as mesmas cotações do dia anterior.

A Comissão de Preços deu para o tipo 7 a cotação de Cr$ 38,70, por dez quilos e durante os trabalhos não foram registradas vendas sôbre o produto.

O mercado fechou calmo e inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipos 3 a 6	Nominais
Tipo 7	Cr$ 38,70
Tipo 8	Cr$ 37,70

PAUTA

Estado de Minas (Café comum)	3,87
Estado de Minas (Café fino)	9,49
Estado do Rio (Café comum)	4,01

— MOVIMENTO ESTATISTICO: —

ENTRADAS

LEOPOLDINA:	
Minas	7.867
Rio	1.114
Espirito Santo	1.972
MARITIMA:	
Minas	5.961
São Paulo	2.230
ARMS. REGULADORES:	
Espirito Santo	9.791
TOTAL	28.918

EMBARQUES

América do Norte	11.600
Europa	59.419
Cabotagem	3.734
TOTAL	73.753

Existência	345.862
Café despachado para embarque	116.956

CAFÉ A TERMO — UNICA CHAMADA

Meses:	Vend.	Comp.
Novembro	36,00	36,90
Dezembro	38,30	38,40
Janeiro (1948)	40,40	40,30
Fevereiro (1948)	40,60	40,40
Março (1948)	41,00	40,80
Abril (1948)	41,30	40,90

Vendas — 4.800 sacas.
Mercado — Estavel.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

MOORE-McCORMACK Lines

MOORE-McCORMACK LINES — The Good Neighbor Fleet

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

PROCEDÊNCIA: Portos da Costa Este dos E. Unidos e do Canadá — DESTINO: — Nova York e Philadelphia.

	Entrada		ENTRADA	SAIDA
"STEPHEN SMITH"	No Porto	MORMACDALE	Novembro 10	Novembro 12
"EDWARD W. BURTON"	No Porto			
"MORMACSEA"	Novembro 5			

"Serviço dos portos do Pacifico"

PROCEDÊNCIA: Portos da Costa Leste dos E. Unidos e do Canadá — DESTINO: Los Angeles, San Francisco, Portland, Seattle e Vancouver (Via Curaçáu)

	Entrada		ENTRADA	SAIDA
"HARVARD VICTORY"	Novembro 16	"FISK VICTORY"	Outubro 31	Nov. 2

Aceitamos carga para os portos da CHINA, JAPAO, FILIPINAS, INDIA, CEILÃO, INDIAS HOLANDEZAS, MALAIA e BURMA, através de conhecimento dirêto de embarque.

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
BELEM · BAHIA · SAO PAULO · SANTOS · RECIFE · SAO LUIZ
RIO: — Praça Mauá, 7-7.º andar — Tel. 43-0910

LLOYD BRASILEIRO

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3756
ARMAZENS A/E — Tels 23-1771 e 23-3657
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-8673
ARMAZEM 12 — Tel 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2946

NORTE — SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"CABEDELO" (Carga) — Sairá a 3 de Novembro, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — AREIA BRANCA — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA — MANAOS

"CTE. CAPELA" (Carga e passageiro) — Sairá a 2 de Novembro, às 9 horas, para: SALVADOR e ILHEUS

"INCONFIDENTE" (Carga) — Sairá a 10 de novembro para: SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — NATAL

"PARÁ" (Carga e passageiros) — Sairá no dia 7 de novembro, às 9 horas da manhã, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

"RIO DOCE" (Carga) — Sairá a 8 de novembro para VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM.

"PARANALOIDE" (Carga) — Sairá na 1.ª quinzena de novembro para: SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — A. BRANCA

D. PEDRO I (Passageiros e Carga) — Sairá dia 6, às 16 horas, para: SALVADOR e RECIFE

SUL — SERVIÇO DE CARGAS

"BANDEIRANTE" (Carga) — Sairá na 1.ª quinzena de novembro para: A. REIS — SANTOS — PARANAGUA' — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"JANGADEIRO" (CARGA) — Sairá a 10 de novembro para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO — SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

EUROPA

"RAUL SOARES" (Carga e passageiros) — Sairá do RIO a 10 de Novembro, para: SALVADOR — RECIFE — SÃO VICENTE — CADIZ — GIBRALTAR — GENOVA e NAPOLES.

"SANTAREM" (Carga e passageiros) — Sairá no dia 10 de Novembro, para: SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBÔA — LEIXÕES — VIGO — HAVRE — ANTUERPIA — ROTTERDAM — HAMBURGO.

"ALTE. ALEXANDRINO" (Carga e passageiros) — Sairá no dia 21 de novembro para: SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES e VIGO.

PARA AMERICA DO NORTE

"MAUÁ" (Carga e passageiros) — Sairá na 2.ª quinzena de novembro, para: SALVADOR — RECIFE — TRINIDAD e NOVA YORK.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES NS. 303 e 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

ITAPE — Sairá para: BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM.

ARARANGUA' — Sairá para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO

ITAPUHY — Sai têrça-feira, dia 4 de Novembro, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIÓ — RECIFE

ITAHITE — Sairá para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE.

ITAQUICE — Sai têrça-feira, dia 4 de Novembro, às 14 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — SÃO LUIZ — BELEM

ARATIMBO' — Sai segunda-feira, dia 3 de Novembro, às 14 horas, para: RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

Serviço de cargueiros — ARAGUA' — Sairá para: PONTA D'AREIA

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 29 — SOBRELOJA
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto

Para CARGA, FRETE e SEGURO com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1º andar
NITERÓI — Rua Benjamin Constant n. 171 — Tel. 5708
TELEFONES: 23-3268 — 23-1297 e 23-0852

ARMAZEM 13 do Cais do Porto tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-5449
ARMAZEM 13-A, do Cais do Porto, tel. 23-1900

FRATURAS
DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, das 10 às 17 horas no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira: Fone: 32-2280

DOLOROSO!

Um acidente deveras lamentavel ocorreu na manhã de ontem, em que perdeu a vida uma inocente criancinha de apenas 6 meses de idade.

Nelson — é o nome do menor, estava deitado na cama de sua mãe, Valdemira da Silva, que é empregada de d. Iolanda Torres, moradora na rua Domingos Ferreira, 449, apartamento 403. Em determinado momento ela caiu do leito sôbre um balde de água.

Sua genitora, aflita, ao invés de retirar o garoto, saiu a correr gritando por socorro. Pessoas que atenderam ao seu apêlo, tomaram providencias sendo Nelson ainda retirado com vida e levado para o Hospital Miguel Couto, onde veio a falecer.

COLHIDO POR TREM

Os guardas da Central, comunicaram ao comissario do 19.º distrito, que na estação de Triagem, um trem que procedia de Caxias, colheu e matou o operário Gregório Tomé, de côr preta, com 60 anos, morador à rua Caparatu n. 335.

O cadaver do infeliz, foi removido para o necroterio.

Foi colhido por um trem

O guarda da Central, Pedro Alves da Silva, comunicou ao comissário do 29º distrito, que havia encontrado um homem morto na linha ferrea. Indo ao local, a autoridade tratou de investigar o fáto, e através de uma senhora de nome Guiomar, apurou tratar-se de seu marido o operário Lindolfo José dos Santos, empregado da Limpeza Publica. Adeantou ela que seu esposo se dava ao vicio da embriaguez e tudo indica que nesse estado ele por ali passava não podendo na ocasião perceber o perigo que incorria.

Nos bolsos da vitima foram encontrados 401,30 cruzeiros.

Coração — Figado — Estômago — Rins
DR. RENÉ MANZO
Clinica Médica em geral
Rua Visc. Rio Branco, 34 — De 9 às 11. Consultas: Cr$ 30,00
Tel. 22-4749

Brigou com o "Gato"

DEPOIS, TENTOU MATAR-SE

Tentou o suicidio embebendo as vestes em querozene e ateando-lhe fogo, Laura Ferreira Barros, de 21 anos, solteira, residente ... 13, n. 766, em Niterói. A infeliz foi internada em estado gravissimo no Hospital São João Batista apresentando queimaduras de 1º 2º e 3º graus. Segundo consta a moça foi levada ao tresloucado gesto por haver brigado com o namorado o individuo conhecido pela alcunha de "Gato". A policia do 3º distrito de Niterói tomou conhecimento do fato.

"PAULO FERNANDES MARQUES"

JOÃO BRAGA MARTINS, solicita a presença de V.S., à rua da Alfandega, 24-26, 1º andar, a fim de tratar assunto de seu interêsse.

O menor ficou com as duas pernas fraturadas

O menino Silvio dos Santos de 12 anos de idade filho de Ervilia Santos morador na rua Apia n. 374, quando passava pela Praça Marco Aurelio foi colhido por um carro não identificado, sofrendo em consequência fratura de ambas as pernas.

A vitima foi internada no H. Getulio Vargas.

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

A Escola de Estado Maior recebeu, ontem, a visita do general de Exército Jean de Lattre de Tasigny, inspetor geral do Exército da França, que ora nos visita.

Recebido pelo comandante daquele Estabelecimento, general Alencar Araripe, foi o visitante apresentado aos presentes, sendo em seguida conduzido ao auditório da Escola.

Após ter sido saudado pelo general Alencar Araripe, foi o general Tassigny à tribuna onde, após agradecer as palavras com as quais acabara de ser saudado, deu início a uma interessante conferência, que durou cêrca de 3 horas e despertou o maior interêsse na assistência. O conferencista foi vivamente aplaudido ao terminar.

À saida recebeu as mesmas provas de carinho com a qual fôra recepcionado.

Em obediência ao programa organizado pela Secretaria Geral do Ministério da Guerra, o inspetor geral do Exército francês viajará hoje, via aérea, para São Paulo, onde permanecerá até sábado quando regressará ao Rio. O governador paulista prepara esmerado programa para receber o general Tassigny a quem será proporcionado conhecer uma Fazenda de Café.

INSPECIONADO O LOCAL DAS MANOBRAS

O general Zenobio da Costa, em companhia de oficiais do seu Estado Maior, esteve, ontem, pela manhã, no quilômetro 47 da estrada Rio-São Paulo, em observação ao terreno onde desenvolver-se-á as manobras da 1.ª Região Militar e Zona Leste, cujo inicio será na primeira quinzena de dezembro vindouro.

RETORNOU À ATIVIDADE O GENERAL KLINGER

Por ter sido tornado insubsistente o ato que o reformou, apresentou-se, ontem, ao ministro da Guerra, o general Bertholdo Klinger, que vem de ser promovido após sua reversão ao serviço ativo.

MELHORAMENTOS NA BIBLIOTECA

Hoje, às 14.30 horas, realizar-se-á na Biblioteca Militar a cerimônia da inauguração de vários melhoramentos ali introduzidos. Deverão comparecer o ministro da Guerra, diversos oficiais e autoridades especialmente convidadas.

NOVO CHEFE DO E. S. DA 7.ª R. M.

Foi nomeado chefe do Estabelecimento de Subsistência da 7.ª Região Militar, com sede em Recife, o tenente-coronel Olegário de Oliveira Marcondes.

CAMPEONATO DE TIRO

A C.B.C.T. vem de comunicar à 1.ª Região Militar que fará realizar, sob o patrocinio do Ministério da Guerra, o Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo de 1947, devendo prorrogar-se até 6 de dezembro vindouro.

Por êsse motivo o comandante da 1.ª Região Militar, em seu diário de ontem, declara que os oficiais que desejarem inscrever-se naquele torneio poderão fazê-lo individualmente como avulsos.

PRORROGADAS AS INSCRIÇÕES

O ministro da Guerra decidiu prorrogar até o próximo dia 15 de novembro as inscrições para o concurso de admissão às Escolas Preparatórias, sediadas em Porto Alegre, São Paulo e Fortaleza.

A Diretoria de Ensino do Exército fornece aos interessados as instruções para matrícula naquele estabelecimento.

QUEM QUER SER OFICIAL MEDICO?

Acham-se abertas pelo prazo de 60 dias, as inscrições ao concurso de médicos para o Exército, na Escola de Saúde do Exército, à rua Moncorvo Filho, 36. Dadas as vantagens atuais para as 50 vagas, é grande o interêsse havido por candidatos desta capital e dos Estados.

REGRESSA O DELEGADO BRASILEIRO AO CONGRESSO MÉDICO-HOMEOPÁTICO PAN-AMERICANO

É esperado amanhã, no Aeroporto Santos Dumont, às 15 horas, procedente de Washington, o capitão Amaro Guilherme de Barros Azevedo. Esse oficial do nosso Exército representou o Brasil no Congresso Médico Homeopático Pan Americano, tendo sido eleito vice-presidente do conclave.

O capitão Amaro Azevedo já está eleito para presidir o Congresso de 1948 que será realizado em Outubro de 1948, no Brasil. Tomarão parte nessa reunião mais de quinhentos médicos de todos os paises do Continente.

Teve o representante brasileiro a honra de ter a sua tese aprovada por unanimidade de votos e traduzida para diversos idiomas, a fim de ser publicada nas revistas homeopáticas.

RETIFICAÇÃO DE TRANSFERENCIA

Foi retificada, por necessidade do serviço, da C.E.R. 5, para a Fábrica de Itajubá, e não para o 1-8.º R.A.M., a transferência do 1.º tenente médico Omar Gomes Bueno.

CHAMADOS PARA INSPEÇÃO DE SAUDE

Devem comparecer amanhã, às 8 horas, ao Hospital Central do Exército, munidos de seus certificados de alistamento, a fim de se submeterem a inspeção de saúde, os seguintes candidatos à matricula no C.P.O.R. do Rio:

Ari Monteiro da Silva — Adir Alves do Nascimento — Antonio Jorge Nunes Junior — Alcelo de Barros — Alcir Joaquim Pereira — Alcir Naldiro Fraga Ferraro — Afonso Lopes Filho — Avrum Kasjuca — Anrizio Tavares Junior — Carlos Warneck de Carvalho — Chamberlain Noé — Carlos Alberto de Camargo e Alvarenga — Dionisio Seti Junior — Elias Simantol — Edson de Souza Oriman — Ebroino Fafe de Araujo — Eduardo Macedo Polonio — Fernando da Costa Novais — Fernando Alves Pereira — Franklin Correia Morques — Guy Cartier — Genaro Monteiro Gonçalves — Hans Otto Eugenio Reverdy — Hans Alfred Rappel — Helio de Oliveira Vallim — Helio Jorge — Horacio Magalhães Mendes — José Pessoa Raja Gabaglia — José Noronha Martins — José Antonio Orofino — José Ramos Ferreira Junior — João Necesio Tavares Ferreira de Sales — Joaquim Rodrigues Lameira — Luiz Edmundo de Matos Filo — Leo da Cunha Leal — Luiz Braulio dos Reis — Mauro Wilson Mota — Mario Lima Cardoso — Osiris Costa Monteiro de Barros — Pedro Rodrigues Peres Junior — Paulo Cardoso — Paulo Arguelles da Costa — Renato Barroso Chaves — Renato Gani — Roberto Flavio — Sergio Ribeiro Paiva — Sergio Pickersgill de Medeiros — Ubirajara Brito Costa — Vitor Barros de Araujo Lima — Valdemar Menezes de Oliveira Junior.

Boletim da Diretoria do Pessoal

BOLETIM INTERNO N.º 250 — Publico, de ordem do General de Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

CONCURSO DE ADMISSÃO PARA MATRICULA NA E. E. M. — Transcreve-se, para os devidos fins, o item II e o n.º 17 do item III, das instruções reguladoras para o concurso à matricula na E.E.M.:

CALENDARIO DAS PROVAS — 1) — Provas escritas:

Dia 17 de novembro — Espanhol, pela manhã; Dia 18 — Inglês, pela manhã; Dia 20 — Geografia, da América, pela manhã; Dia 21 — Geografia do Brasil, pela manhã; Dia 22 — História da América, pela manhã; Dia 24 — História do Brasil, pela manhã; Dia 25 — Conhecimentos militares comuns a todas as armas, pela manhã; Dia 26 — Conhecimentos militares peculiares à arma do candidato, pela manhã; Dia 27 — Topografia, pela manhã; Dia 28 — Linguas estrangeiras facultativas, à tarde; Dia 25 — Equitação, pela manhã; Dia 29 — Direção de automovel, pela manhã.

PRESCRIÇÕES GERAIS — 17) — A 3 de novembro os candidatos passarão à disposição do E.M.E. nas respectivas Regiões Militares onde servirem e a 1.º de dezembro voltarão às repartições e unidades de origem.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — Pelo Departamento Geral de Administração:

Manuel Tomás Castelo Branco, capitão de Infantaria — Cancelamento de punições — Deferido. Sejam canceladas as punições impostas ao requerente até 22-8-45.

José de Freitas Lima Serra, 1.º tenente de Infantaria — Cancelamento de punições — Deferido. Sejam canceladas as punições impostas ao requerente até 27-8-45.

João Alves de Oliveira, sub-tenente do 20.º Regimento de Infantaria — Licença para tratamento de saúde — Deferido. Concedo 90 dias para tratamento de saúde a contar da data da entrada no gôzo da licença.

Manuel Ari da Silva Teles, tenente coronel de Infantaria — Licença para tratamento de saúde — Deferido. Concedo 180 dias para tratamento de saúde, a contar da data da entrada no gôzo da licença.

Alcebiades Tamoio da Silva, coronel de Infantaria — Licença para tratamento de saúde — Deferido. Concedo para tratamento de saúde.

José Areco, 1.º tenente do Q.A.O de Infantaria — Cancelamento de punições — Deferido. Sejam canceladas as punições impostas ao requerente até 18-7-45.

José Monteiro, 2.º tenente R.I de Engenharia — Contagem de tempo de serviço — Arquive-se, de acôrdo com o Aviso n. 18, de 8.1.47, por falta de amparo legal.

João Leite do Prado Filho, sub-tenente do 8.º R.I. — Licença para tratamento de saúde — Deferido. Concedo 90 dias para tratamento de saúde da esposa do requerente, a partir da data de entrada no gôzo da licença.

Manuel de Araújo Braga, sub-tenente do 3.º G.A.Cav. 75 — Licença para tratamento de saúde — Deferido. Concedo 180 dias para tratamento de saúde, a partir da data de entrada no gôzo de licença.

Otávio de Castro Junior, capitão de Infantaria, da E.A.O. — Retificação de tempo de serviço — Deferido. Já constando do Almanaque sua praça como sendo de 9.4.33, corrija-se o tempo de serviço referido a 31.12.46, para 11 anos, 8 meses e 22 dias.

Antonio Vaz, capitão de Infantaria — Licença para tratamento de saúde — Deferido. Concedo 90 dias para tratamento de saúde.

Olivier de Souza Caldas, capitão de Artilharia — Licença para tratamento de saúde de pessoa da familia — Deferido. Concedo 120 dias para tratamento de saúde da esposa, a partir da data da entrada no gôzo de licença.

Hermano de Souza, ajudante a oficial — Amparo previsto pelo parágrafo único do artigo 2.º do decreto-lei n.º 8.795 — Indeferido, por falta de amparo legal. Restitua-se o processo e o decreto de reforma do requerente à Diretoria de Recrutamento.

PREENCHIMENTO DE VAGAS — Autorização:

Autorizo o preenchimento por promoção, de uma vaga de 3.º sargento das Transmissões e uma de 3.º dito de fileira, existentes no Regimento Sampaio.

COMANDO DA TROPA DO Q. G. DA 5.ª R. M. — O Ministro, tendo em vista o disposto no Aviso n. 1.031, determina que o major de Cavalaria Ilo Chaves da Fontoura, ultimamente promovido e classificado no 1.º Regimento de Cavalaria e que se encontra adido ao Quartel General da 5.ª Região Militar, assuma o comando da tropa do Q.G. da referida 5.ª R.M., até seguir destino.

EXPEDIENTE DO MINISTRO — Requerimentos:

Américo Pereira, soldado do Contingente do Gab. do Ministro — Reforma por incapacidade fisica — Arquive-se. O requerente faleceu no H.C.E. em data anterior à sua reforma, conforme comunicação daquele Nosocômio.

Edmar Garcia Soares, sargento reservista — Reinclusão — De acôrdo com o parecer da Consultoria dêste Ministério: 2 — Seja submetido a nova inspeção de saúde pela J.S.S.

Licidio Magalhães, 2.º tenente Q.A.O. de Artilharia — Retificação de nome — Deferido. O nome do requerente é Licidio Magalhães e não Lucidio Magalhães, como fôra escrito quando se deu sua nomeação a 2.º tenente do Q.A.O. Faça-se, portanto, a retificação.

Luiz José da Nata — Sub-tenente do 10.º G.A.T. — Transferência para a reserva — Arquive-se em virtude do requerente já ter sido atendido.

Otilio Carlos Freitas — Transferência de hospitalização de seu filho, 2.º sargento rádio-telegrafista Francisco Carlos de Freitas, do Hospital São Pedro de Porto Alegre, para o de Fortaleza — Deferido. De acôrdo com o parecer do Departamento Geral de Administração.

REMESSA DE DOCUMENTAÇÃO DE OFICIAIS — A fim de evitar centralização de documentos da alçada de outras Diretorias, constantemente encaminhados a esta Diretoria do Pessoal, solicito aos comandantes de Regiões, Chefes de Estabelecimentos e demais Repartições Militares, providências no sentido de só ser encaminhada a esta Diretoria, documentação que se relacione com os oficiais das armas de Infantaria, Cavalaria, Artilharia e Engenharia, no serviço ativo do Exército.

ADIÇÃO DE OFICIAL — O Ministro determina que o major de Infantaria José Lopes de Lima, do 8.º Regimento de Infantaria, fique adido ao Quartel General da 3.ª Região Militar, até ulterior deliberação.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS — Por esta Diretoria:

Transfiro o capitão Reimundo Fischnen, do Q.S.G., ajudante técnico da E.M.M., para o Q.O. e classifico na Cia. de Carros de Combate da referida Escola.

Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do capitão de Infantaria Romeu Marinho Leite, no Q.O., 1.º B.C.C.L., para o Q.S.G. e nomeio para servir na Escola de Motomecanização, como instrutor.

— o 2.º tenente do Q.A.O. da arma de Cavalaria, Francisco de Oliveira Gay, do 2.º R.C.Mec., Porto Alegre, para o 1.º R.C.Mot., Santa Rosa;

— o 2.º tenente do Q.A.O. de Cavalaria Dirceu de Oliveira Saldanha, do 1.º R.C.Mot., Santa Rosa, para o 2.º R.C.Mec., P. Alegre.

Transfiro, por necessidade do serviço:

— do Q.S.G., E.E.F.E., para o Q.O. e classifico no 3.º B.C.C., Derby Clube, o 1.º tenente de Cavalaria Claudio José Ribeiro, que se acha cursando a E.E.F.E.

— os 1ºs. tenentes da arma de Cavalaria Argus Fagundes Ourlones Moreira e Mario Tupinambá Coelho, ambos do Q.S.G., E.M.M., para o Q.O. e os classifico na 2.ª Cia. M. Mn., P. Alegre.

— do Q.S.G para o Q.O. e classifico no 3.º B.C.C., Derby Clube, o capitão de Cavalaria Eltro Cardoso dos Santos, que se encontra cursando a E.M.M.

Retifico, por necessidade do serviço, como sendo no Q.G. da D.I., Serviço de Correio, a classificação e nomeação do 2.º tenente Q.A.O. de Artilharia, João Batista Teixeira, feita na 8.ª Delegacia de Recrutamento da 9.ª C. R., Getulio Vargas.

Classifico, por necessidade do serviço, no Q.S.P. e nomeio para servir no Serviço de Engenharia da 10.ª R. M., como adjunto, o 2.º tenente de Engenharia Sebastião Frazão Pereira, ultimamente incluido no Q.A.O., com promoção àquele posto e com mais de 40 anos de idade.

PERMISSÕES — Concedidas por esta Diretoria — Para passarem parte dos trânsitos a que têm direito:

Nesta capital, ao major da arma de Engenharia, Otavio Rodrigues da Silva, ultimamente transferido do 5.º Batalhão de Engenharia para o Batalhão Escola de Engenharia;

Capitão da arma de Engenharia Wilson da Rocha Dehoul, transferido para a D.O.F.E.

Para passar parte do seu trânsito:

Nesta capital, ao 1.º sargento músico Divino Ferreira do Nascimento, transferido do 12.º Regimento de Infantaria para o Batalhão de Guardas.

BAIXA AO HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO — O Diretor do Hospital Central do Exército comunicou haver baixado àquele Estabelecimento, nod ia 24.10.1947, o major da arma de Infantaria, Ciro Alfredo Coelho, do 4.º Regimento de Infantaria e adido a esta Diretoria.

AINDA REQUERIMENTO DESPACHADO — Mario Dias, 1.º tenente da arma de Artilharia, da Escola de Sargentos das Armas, pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorita Heloisa Isaacson Carneiro Felipe, residente à travessa Santa Terezinha, n. 33, Botafogo, nesta capital — Despacho, deferido.

(a) General de Brigada BRASILIANO AMERICANO FREIRE, Diretor do Pessoal;

Confere: — OSVALDO DE ARAUJO MOTA, Coronel Chefe do Gabinete".

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Percorreu cerca de 15 mil quilômetros do território brasileiro em pouco mais de 60 horas de vôo — O ministro da Guerra enaltece o auxilio da FAB e elogia seus oficiais — Resoluções do titular da pasta

O general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, dirigiu ao tenente brigadeiro Armando Trompowski, titular da Aeronáutica, o seguinte aviso, a propósito de sua recente viagem de inspeção ao norte do país: "Graças à valiosa cooperação de V. Excia. pude realizar a viagem de inspeção às guarnições da 7.ª e 8.ª Regiões Militares e a duas Unidades da 9.ª Região, sediadas em Cáceres e Cuiabá. Agradeço o prestimoso e valioso auxilio de V. Excia. que me permitiu percorrer cêrca de 15 mil quilômetros de território brasileiro em mais de 60 horas de vôo.

Tenho a satisfação de manifestar-lhe a minha admiração pela competência, habilidade experiência resistência fisica e esmerada educação civil e militar dos capitães aviadores Zamir de Barros Pinto e Mauricio José de Carvalho, integrantes da minha comitiva, respectivamente, piloto e co-piloto do avião Douglas C-47B-2018, bem como do 2.º tenente aviador RC Dilermando Guedes Cabral aspirantes avs. RC Paulo Vilas Corrêa e Werner Hans Dietzold, comandante, 1.º piloto e navegador do avião Catalina PBY-5 2102, que valiosamente cooperaram na execução do programa traçado na parte referente à visita às guarnições fronteiriças de Vila Bitencourt, Içá e Tabatinga, e demonstraram grande competência, também ao enfrentarem condições atmosféricas adversas durante o regresso a Manáus.

Incluo nas referências elogiosas que faço, as tripulações dos mencionados aviões, primeiros sargentos Raimundo Batista Menezes, Clayton Morais de Oliveira e José Ribamar de Souza e segundos sargentos João Guilherme Mendes Bedemaker, Newton Xavier Dantas Otto Albino Kobirsuch e Milton de Araujo Câmara, que se desvelaram em atenções durante os variados percursos da viagem efetuada.

Cabe-me, ainda, salientar a V. Excia. a acolhida carinhosa que me dispensaram o brigadeiro João Corrêa Dias da Costa, comandante da 2.ª Zona Aérea, e major Jerônimo Batista Bastos, substituto eventual do comandante da 1.ª Zona durante minha estada em Recife e Belém respectivamente, e felicitar-lhe pelo esmero das instalações que visitei na primeira dos mencionadas capitais, e pela eficiência do serviço em tôdas.

Aproveito a oportunidade para, também, testemunhar a valiosa cooperação prestada pela Diretoria de Rotas Aéreas na assistência aos destacamentos fronteiriços sem o que o isolamento natural em que vivem, seria de muito agravado pela carência de meios de comunicação mais fáceis e seguros e enviar meus protestos de elevada estima e distinta consideração".

O EMPREGO DO HELICOPTERO NA AGRICULTURA

Sob o patrocinio do Ministério da Aeronáutica, foi exibido, ontem, no auditório do Ministério da Educação, em sessão especial, um filme mostrando o emprêgo eficiente do helicoptero nas atividades da lavoura. O filme constitui um documentário interessante sôbre a utilização daquele tipo de aeronave na preparação e resguardo da produção agricola inclusive contra as pragas como a dos gafanhotos e outras do mesmo poder destruitivo.

Algumas das cenas foram tiradas na Argentina, durante a invasão dos acridios, vendo-se o helicoptero a lançar nuvens de inseticidas contra a onda dos invasores. As demais foram colhidas nos Estados Unidos, onde o helicoptero tem atualmente os mais diversos emprêgos.

A sessão foi assistida por numerosos oficiais da FAB, diretores e técnicos do Ministério da Aeronáutica, além de outras pessoas interessadas, pois a entrada era franca. O filme vai ser levado, agora, a São Paulo, e aos demais Estados do Sul, assolados pelos gafanhotos.

ESTÃO SUSPENSAS

O ministro indeferiu o requerimento em que o segundo tenente de Infantaria de Guarda, Guilherme Vieira Cavalcanti, solicitou permissão para gozar férias nos Estados Unidos sob o fundamento de que estão suspensas as férias naquele país desde junho do corrente ano.

NATAL E RIO, ZONAS INTERDITAS À FOTOGRAFIA AÉREA

A empresa de navegação aérea SILA, sueca, em seu nome e de mais duas companhias escandinavas, autorizadas a realizar vôos provisórios em nosso país, solicitaram do ministro autorização para filmagem de diversas vistas dos aeroportos de Natal e do Galeão, assim como de vistas aéreas desta capital. Encarregar-se-ia da filmagem a firma sueca Artfilm AB, sôbre o controle do sr. Gunnar Kuntsson, diretor de publicidade das três companhias.

Despachando o requerimento, o ministro opinou de acôrdo com o parecer do Estado Maior, que considerou as cidades de Natal e de Rio de Janeiro zonas interdictas à fotografia aérea. Nestas condições poderão, apenas, ser filmados outros aspectos como flagrantes de passageiros que chegam e que embarcam, partida de uma aeronave e outras atividades num aeroporto, que não redundem em vistas internas ou externas das bases de Natal e do Galeão, e ainda assim, segundo os termos do despacho do ministro, sob fiscalização das respectivas Zonas Aéreas.

OUTROS DESPACHOS

Foram ainda despachados pelo ministro os seguintes requerimentos: do cadete Antonio Carreira, pedindo percepção de vencimentos e vantagens na graduação de 3.º sargento — "Deferido", de acôrdo com o parecer da Diretoria de Intendência; de d. Florisbela Fernandes de Oliveira, pedindo o licenciamento do seu filho, o soldado de primeira classe Joaquim Dias de Oliveira Filho, das fileiras da FAB — "Concedo, visto contar mais de um ano de serviço e já ser considerado mobilizável"; do primeira sargento Francisco da Fonseca Teixeira pedindo trinta dias de dispensa do serviço, inclusive férias regulamentares referentes ao corrente ano e permissão para gozá-las em Manaus — "Concedo"; de Menehem Bendelak pedindo licenciamento de seu filho, o soldado Oliver Bendelax das fileiras da FAB — "Concedo".

Ministério da Marinha

MOVIMENTO DE UNIDADES NAVAIS

O contratorpedeiro "Bocaina", deixou, ontem, 29, o pôrto do Rio Grande, com destino ao de Florianópolis.

Regressou, no dia 29 de sua viagem à Ilha da Trindade o navio auxiliar "Almirante Frontin".

O contratorpedeiro "Greenhalgh" fundeou às 14.05 horas do dia 29 na enseada Batista das Neves transportando a bordo os adidos navais estrangeiros que ali foram em visita às dependências da Escola de Aprendizes Marinheiros.

O navio escola "Almirante Saldanha" suspendeu de Oslo às 15,00 horas do dia 29 com destino a Amsterdam.

O contra-torpedeiro "Baependi" suspendeu do Rio no dia 29 com destino a Recife, devendo fazer escalas em Vitória e Salvador.

NOVO SUB-CHEFE DA MISSÃO NAVAL AMERICANA

Pelo Chefe da Missão Naval Americana, Almirante Leland P. Lovette, foi apresentado ao Ministro da Marinha, Almirante de Esquadra Silvio de Noronha o capitão de mar e guerra USN Walter C. Ansel, nomeado recentemente pelo Govêrno Americano para exercer as funções de Sub-Chefe da referida Missão, aqui no Brasil.

REGRESSA DA VIAGEM DE INSPEÇÃO ÀS COMPANHIAS REGIONAIS, O COMANDANTE GERAL DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

Viajando em avião da Fôrça Aérea Brasileira, regressou, ontem a esta capital o contra-almirante Silvio de Camargo; Comandante Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, S. Excia. que se fazia acompanhar do coronel Lawrence Hays, do Corpo de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos e do seu ajudante de ordens, 1.º tenente Roberval Pizarro Marques, realizou uma viagem de inspeção às guarnições de fuzileiros navais sediadas no litoral norte e em Ladário. Ao seu desembarque compareceram numerosos oficiais.

Turfe

INCRIVEL VENCEU, ESPETACULARMENTE, O PREMIO ASSOCIAÇAO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO

A TARDE DE ONTEM, NA GÁVEA — A CORRIDA DE AMANHÃ, NO HIPÓDROMO BRASILEIRO — OUTRAS NOTAS

O Jockey Club Brasileiro colaborando com os festejos do Dia do Empregado no Comércio, realizou na tarde de ontem, no seu hipódromo, uma homenagem a essa laboriosa classe. As vastas dependências do lindo campo de corridas estiveram lotadas por um público seleto, que acompanhou com entusiasmo e desenrolar das carreiras. A principal prova da tarde que, aliás, abria o programa, tendo como patrono a "Associação dos Empregados no Comércio", destinada às potrancas nacionais de três anos adquiridas nos leilões da Sociedade, sem vitória no país, foi ganha por Incrivel, uma filha de Trinidad e Sixpenny, bem conduzida por Oswaldo Ullôa. Ao proprietário da vencedora, foi oferecido um valioso mimo, pela diretoria da prestigiosa associação de classe.

As demais provas do programa, disputadas com entusiasmo e lisura, completaram magnificamente o expressivo programa apresentado.

A seguir, damos o resultado técnico das carreiras:

RESUMO TECNICO DA REUNIÃO DE ONTEM

1.º PAREO — Prêmio ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — 1.200 metros. Cr$ 30.000,00; 9.000,00 e 4.500,00.
1.º — INCRIVEL, O Ullôa, 55 ks.
2.º — Sans Souci, N. Linhares, 55 ks.
3.º — Itaquatiá, P. Costa, 55 ks.
Tempo: 77"2/5
Diferenças: 3 corpos e 3 corpos.
Ponta: Cr$ 24,50
Dupla (13) Cr$ 37,00
Placés: Cr$ 12,00, 12,50 e 19,00
Movimento do pareo: Cr$ 382.550,00
Entraineur: Ernani Freitas.

2.º PAREO — Prêmio — SINDICATO DOS COMERCIARIOS — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00; 6.000,00 e 3.000,00.
1.º MORENA CLARA, J. Graça, 52 ks.
2.º — Folia, L. Coelho; 50 ks.
3.º — Manful, P. Coelho, 50 ks.
Tempo: 98"
Diferenças: 4 corpos e 2 corpos.
Ponta: Cr$ 21,00
Dupla (24) Cr$ 25,00
Placés: Cr$ 13,00; 16,50 e 27,00
Movimento do páreo: Cr$ 608.140,00.
Entraineur: F. Schneider.

3.º PAREO — SINDICATO DOS COMERCIANTES ATACADISTAS. — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00; 6.600,00 e 3.300,00.
1.º — MONTESE, W. Lima, 56 ks.
2.º — Hylas, J. Souza, 56 ks.
3.º — Blindado, L. Rigoni, 56 ks.
Tempo 98"1/5
Diferenças: cabeça e 1 corpo
Ponta: Cr$ 31,00
Dupla (34) Cr$ 28,50
Placés: Cr$ 14.00 e 14.00
Movimento do páreo: Cr$ 716.530,00
Entraineur: Arnaldo Marques.

4.º PAREO — Prêmio SINDICATO DA UNIÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00.
1.º — ALVINEGRO, L. Leighton, 58 ks.
2.º — Hyperbole, E. Castillo, 58 ks.
3.º — Foguete, A. Araujo, 53 ks.
Tempo: 96"4/5
Diferenças: 3 corpos e cabeça.
Ponta: Cr$ 41,00
Dupla (13) Cr$ 38,00
Placés: Cr$ 19,00 e 14,00
Movimento do páreo: Cr$ 810.500,00
Entraineur: Miguel Gil.

5.º PAREO — Prêmio SINDICATO DOS COMERCIANTES LOJISTAS — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00; 6.000,00 e 3.000,00 — (BETTING)
1.º — GUAÇATINGA, E. Castillo, 54 ks.
2.º — Graziella, H. Molina, 53 ks.
3.º — Explendor, L. Mezaros, 56 ks.
Tempo 78"2/5
Diferenças: 1 corpo e 1/2 corpo
Ponta: Cr$ 139,00
Dupla (22) Cr$ 209,00
Placés: Cr$ 30,00; 25,00 e 40,00
Movimento do páreo: Cr$ 778.530,00.
Entraineur: Nelson Pires.

6.º PAREO — Prêmio ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00. (BETTING)
1.º — GIGO, E. Castillo, 58 ks.
2.º — Monte Carlo, L. Rigoni, 56 ks.
3.º — Ianaco, A. Ribas, 50 ks.
Tempo: 89"3/5
Diferenças: pescoço e 1 corpo.
Ponta: Cr$ 62,00
Dupla (14) Cr$ 66,00
Placés: Cr$ 21,00; 18,00 e 17,00
Movimento do páreo: Cr$ 764.940,00
Entraineur: Francisco Pereira.

7.º PAREO — Prêmio 30 DE OUTUBRO — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00; 4.500,00 e 2.250,00. — (BETTING)
1.º — DONA CHIQUITA, S. Ferreira, 53 ks.
2.º — Platero, E. Castillo, 58 ks.
3.º — Chips, J. Martins, 52 ks.
Tempo: 102"3/5
Diferenças 4 corpos e 1 corpo.
Ponta: Cr$ 34,00
Dupla (14) Cr$ 58,00
Placés: Cr$ 14,00; 11,50 e 14,00.
Movimento do páreo: Cr$ 854.840,00.
Entraineur: Francisco Pereira.

CONCURSOS: Cr$ 1.138.775,00
MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS Cr$ 4.915.930,00
PISTA DE AREIA, PESADA.

A manhã de ontem na Gávea

Entre os animais que "aprontaram" ontem, para seus próximos compromissos, nossa reportagem conseguiu anotar os seguintes:

JUNDIAHY — J. Ullôa — 1.000 em 62 1|5.
GAVIAL — Meszaros — 800 em 52".
FURÃO — L. Rigoni — 1.000 em 62 2|5.
CAXAMBU — J. Mesquita — 1.000 em 63".
HAVANO — A. Barbosa — 800 em 60" muito suave.
CAMACHO — L. Rigoni — 700 em 44".
MARROCOS — N. Motta — 800 em 37".
HALCYON — O. Ullôa — 800 em 50".
ASTAUBA — J. Martins — 600 em 36".
JORNAL — E. Silva — 600 em 38".
LOMBARDIA — R. Pacheco — 700 em 42" 3|5.
SHANGAY KID — Castillo — 700 em 43".
BRUTO — R. Freitas — 600 em 37".
BIRIGUI — A. Araujo — 360 em 25", suave.
AIRI — J. Martins — 360 em 22" 3|5.
JUBILOSA — O. Reichel — 360 em 23" 4|5.
BRUNO — J. Mesquita — 600 em 37".
TOLLEA — A. Ribas — 600 em 36".
BAYEUX — Rigoni — 600 em 37".
PRINCEZINHA — W. Lima — 600 em 36" 2|5.
URVIO — Mesquita — 600 em 37 1|3.
HIAVA — E. Rosa — 600 em 39".
URMANO — Lad — 700 em 42" 2|5.
ARIRÓ — Castillo — 700 em 42 2|5.
G. DA GAVEA — I. Souza — 360 em 24".
D. PAULITO — Rigoni — 800 em 55, suave.
MORITZ — E. Castillo — 700 em 46".
CERRO CLARO — Mesquita — 700 em 45.
ARRANCHADOR — L. Coelho — 700 em 44" 1|5.
HUDSON — E. Silva — 360 em 23", grama-extra.
APUVO — Mesquita — 700 em 42" 3|5.
CAUTELOSO — Red. Filho — 360 em 23".
MAYLING — J. Ullôa — 600 em 36" 3|5.
LUMEN — J. Portilho — 360 em 24, suave.
GUANUMBI — Castillo — 600 em 37" 4|5.
DEFIANT — Red. Filho — 600 em 36" 2|5.
CREDULO — P. Coelho — 600 em 37" 2|5.
CHERIE — Red. Filho — 360 em 22" 2|5.
INDIANO — A. Araujo — 800 em 52", suave.

JUNDIAHY SURGE COMO FAVORITO DO CLASSICO JOCKEY CLUB DO RIO GRANDE DO SUL

Montarias provaveis para a tarde de amanhã

1.º páreo — 1.000 metros, às 13,50 horas — Cr$ 30.000,00. Ks.
1 { 1 Bruto, R. Freitas . . . 55
  2 Marmóreo, N. Linhares 55
2 { 3 Itororó, J. Mesquita . 55
  4 Libio, A. Ribas . . . 55
3 { 5 Birigui, A. Araujo . . 55
  6 Airi, J. Martins . . . 53
  7 Caoré, S. Ferreira . . 55
4 { 8 Curvelo, E. Castillo . 55
  9 Huracan, L. Mezaros . 55
  10 Onze, A. Rosa 55

2.º páreo — 1.000 metros, às 14,20 horas — Cr$ 30.000,00. Ks.
1 { 1 Hudson, E. Silva . . . 55
  2 Roseclair, H. Molina . 53
2 { 3 Jubilosa, O. Macedo . 53
  4 Jaraúna, O. Coutinho . 53
  5 Astauba, J. Martins . 53
3 { 6 Bruno, J. Mesquita . . 55
  7 Tolléa, A. Ribas . . . 53
  8 Bayeux, L. Rigoni . . 53
4 { 9 Cauteloso, Red. Filho . 53
  10 Denbill, W. Andrade . 53
  11 Princezinha, W. Lima 53

3.º páreo — 1.400 metros, às 14,50 horas — Cr$ 22.000,00. Ks.
1 { 1 Urvio, J. Mesquita . . 56
  2 Jambo, S. Ferreira . . 56
  3 Hanibal, J. Martins . 56
2 { 4 Parker, D. Ferreira . 56
  5 Aldean, S. Batista . . 54
  6 Braza Negra, W. Lima 54
3 { 7 Hiava, O. Ullôa . . . 54
  8 Jornal, E. Silva . . . 56
  9 Jaspe, A. Rosa 56
4 { 10 Desterro, E. Costa . . 55
  11 Camacho, L. Rigoni . 56
  12 Cabotino, E. Castillo . 56

4.º páreo — 1.500 metros, às 15,20 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.
1—1 Urmano, J. Mesquita . 56
2 { 2 Ariró, E. Castillo . . . 56
  3 Highland, O. Ullôa . . 54
3 { 4 Samburá, N. Linhares 54
  5 G. Gávea, I. Souza . . 56
4 { 6 Riachão, S. Ferreira . 56
  " Pury, G. Costa 56

5.º páreo — Clássico Jockey Club do Rio Grande do Sul — 2.400 metros, às 15,55 horas — Cr$ 70.000,00.
1— Jundiahy, E. Castillo . [illegible]
2 { 2 Havano, A. Barbosa . [illegible]
  3 Arrow, Duv. correr . . [illegible]
3 { 4 Halcyon, O. Ullôa . . [illegible]
  5 Gavial, Red. Filho . . 48
4 { 6 Caxambu, J. Mesquita [illegible]
  " Furão, L. Rigoni . . [illegible]

6.º páreo — 1.800 metros, às 16,30 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting. Ks.
1 { 1 Thelina, W. Lima . . 56
  " Araçagy, Ot. Riechel . 54
  2 Informador, A. Ribas . 54
2 { 3 D. Paulito, L. Rigoni . 54
  4 Moritz, E. Castillo . . 54
  5 Genipapo, S. Batista . 54
3 { 6 Destemor, N. Mota . . 50
  7 Seafire, W. Cunha . . 52
  8 Rolante, J. Martins . . 54
  " Nedda, O. Coutinho . 52
4 { 9 Eolo, S. Ferreira . . . 52
  10 Macegão, A. Rosa . . 56
  11 C. Claro, J. Mesquita . 54
  " Arranchador, L. Coelho 54

7.º páreo — 1.400 metros, às 17,05 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting. Ks.
1 { 1 Hivon, D. Ferreira . . 53
  2 Grisú, R. Freitas . . 55
  3 Lombardia, R. Pacheco 58
2 { 4 Apuvo, J. Mesquita . 58
  5 Indiano, A. Araujo . . 55
  6 Cherie, Red. Filho . . 53
3 { 7 Hastapura, L. Rigoni . 53
  8 Brioso, W. Andrado . 55
  9 Mayling, J. Ullôa . . 53
4 { 10 Esfusiante, A. Ribas . 53
  11 Lumen, J. Portilho . . 55
  12 Guanumbi, E. Castillo 58

8.º páreo — 1.400 metros, às 17,40 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting. Ks.
1 { 1 Defiant, Red. Filho . . 50
  2 Maestro, O. Macedo . 50
2 { 3 Rumoroso, L. Rigoni . 53
  4 Nacarado, J. Mesquita 58
3 { 5 Shanghai Kid, E. Cast. 58
  6 El Don, A. Araujo . . 58
4 { 7 Lafayette, W. Andrade 58
  8 Marrocos, N. Mota . . [illegible]
  " Crédulo, P. Coelho . . [illegible]

Até hoje não foi pago o abono

Justa reivindicação dos extranumerários mensalistas da Central do Brasil

Em 1936 — e já passam mais de dez anos — foi assinado decreto, que tomou o numero 183, concedendo abono provisório aos extranumerários mensalistas da Central do Brasil.

Não chegaria a ser um aumento de vencimentos, na expressão exata da palavra. Apenas um acrescimo ao ordenado, o que era plenamente justificável, em virtude do baixo nivel de salário. Mas, acontece que, mesmo assim, até hoje o abono não foi pago.

Aqueles funcionários, porém, não perderam as esperanças e enviaram um memorial ao presidente da Republica, pedindo o pagamento do abono, atualmente ainda mais necessário em virtude da alta do custo de vida. O memorial foi assinado por milhares de funcionários e o processado tomou o n.º 23095/47.

Solicitando a divulgação desta nota, procurou a redação da A MANHÃ, um dos lideres do movimento, o sr. Demetrio Torres, que nos disse das esperanças que alimentam todos os seus colegas na solução satisfatória daquela reivindicação, principalmente agora, com a aproximação do Natal.

EMOFLUIDINA — Na artério esclerose.

Surrou a amásia com um bordão

No municipio de S. Gonçalo, no logar denominado "Rocha", o operário Sergio Marins Fontes, de 28 anos de idade, reside juntamente com sua amasia Guiomar Costa, de 28 anos, solteira. Ontem, ambos discutiram por questões de somenos importancia, e a seguir, Sergio, munindo-se de um bordão, investiu para a companheira que saiu correndo sendo alcançada mais adiante. Foi então consumado o crime. Por varias vezes, o referido individuo atingiu a vitima que sofreu graves ferimentos.

Do fato foi avisada a policia, sendo Sergio prêso em flagrante e a jovem internada no Hospital daquela localidade.

BRINDES das capas do CAFE' GLOBO

360 APÓLICES MINEIRAS

RESULTADO DO 3.º "SORTEIO" DA 51.ª SÉRIE PELA LOTERIA FEDERAL DE 29 DE OUTUBRO DE 1947

TODOS OS CUPONS TERMINADOS EM:

144 OU 810

TERÃO DIREITO A UMA APÓLICE MINEIRA

(excetuando-se os contemplados com os 1º e 2º prêmios)

N. B. – As Apólices serão entregues dia 5, às 11 hs.

1.º PRÊMIO — UM APARELHO DE JANTAR ... N. 14.144
2.º PRÊMIO — BICICLETA AMERICANA ... N. 05.810
3.º PRÊMIO — BICICLETA AMERICANA ... N. 37.878
4.º PRÊMIO — BICICLETA AMERICANA ... N. 28.563
5.º PRÊMIO — 1 RELÓGIO DE MESA ... N. 20.522
6.º PRÊMIO — 1 RELÓGIO DE MESA ... N. 05.137
7.º PRÊMIO — 1 RELÓGIO DE MESA ... N. 10.845
8.º PRÊMIO — UM JOGO DE CRISTAIS C/ 63 PEÇAS ... N. 23.522
9.º PRÊMIO — UM SERVIÇO DE METAL PRATEADO PARA CHA E CAFÉ C/ 5 PEÇAS E BANDEJA ... N. 27.765
10.º PRÊMIO — UM SERVIÇO PARA "COCKTAIL" C/ 6 COPOS E BANDEJA ... N. 31.448

BHERING, CIA. S. A. — Sylvio Wright Netto Machado (Fiscal do Govêrno)

As capas do Café Globo têm valor até 1948
Bebam sempre o Bom até à última gota!

...VERA' A RODADA AMADORISTA NO DOMINGO

Transferidos para o dia 9 todos os jogos, atrasando, mais uma vez, o Campeonato – Serão porém disputados, depois de amanhã, os 30 minutos restantes do match de juvenis entre Astória x Sampaio, e tôda a peleja entre amadores e juvenis do Confiança x Rui Barbosa

Estava marcada para o próximo domingo a ante-penultima rodada do campeonato de amadores da 2.ª Categoria. O interesse do público era enorme, pela referida rodada, que apresentaria jogos de grande importância para o desenvolvimento do certame. Assim é que teriamos, em Santa Cruz, o grande clássico entre o Oriente e o Campo Grande, que fazia crescer a expectativa geral.

TRANSFERIDA A RODADA

Tendo em vista, porém, que a data de domingo coincide justamente com o dia de Finados, passou a haver certo movimento a fim de antecipar os jogos, ou mesmo transferir, já que haveria um natural constrangimento dos aficcionados em comparecer a dois atos completamente diversos, em seu sentido mais intimo.

O proprio Departamento de Amadores da F. M. F., sob a competente direção de D. Julia Pinheiro, depois de estudar detalhadamente os prós e contras da realização dos jogos depois de amanhã, resolveu então dirigir-se ao Presidente da F. M. F., a fim de propor o recuo geral da tabela. E o dirigente máximo da entidade homologou a proposta daquele Departamento. Assim sendo, não haverá jogos domingo, em prosseguimento no campeonato da 2.ª Categoria.

DIVISÃO DO TITULO DE JUVENIS DA ZONA SUL DA TERCEIRA

Entretanto, ficou marcada para domingo, a realização do tempo restante do prelio de juvenis entre o Sampaio e o Astoria, que assinalava 1 x 0 para o Sampaio, e estava em seu 44.º minuto da primeira fase. Faltam, portanto, 30 minutos e 46 segundos para a finalização dessa partida, que decidirá o certame da 3.ª Zona Norte. Os dois adversarios estão empatados na ponta da tabela, com 3 pontos perdidos. O jogo está marcado para o campo do Confiança, às 13 horas, com portões fechados.

CONFIANÇA X RUI BARBOSA

Tambem o "match" entre Confiança x Rui Barbosa, juvenis, que deixará de ser realizado em virtude do mau tempo, será disputado no campo do Confiança, mas, às 15,30, com portões abertos ao público.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 31 de Outubro de 1947 — NÚMERO 1.911

O TRICOLOR F. C. OBTEVE UMA GRANDE VITORIA

Abatendo o Bento Gonçalves por 2 x 1, sagrou-se vice-campeão do certame promovido pela L. E. C. I. — Zoca, o "artilheiro" do campeonato



A lutadora representação do Tricolor F. C., que, derrotando domingo último o Bento Gonçalves, sagrou-se vice-campeã do certame promovido pela LECI

Enfrentando domingo último o Bento Gonçalves, conseguiu a valorosa equipe do Tricolor expressivo triunfo, que o consagrou como vice-campeão do certame promovido pela L. E. C. I.

O PRELIO

A partida entre aqueles dois gremios era aguardada com certa ansiedade, porque o Tricolor necessitava mais que nunca da vitória, para atingir aquela privilegiada posição. Por sua vez, os rapazes do Bento Gonçalves esperavam essa luta para tentar desforrar-se daquele "match" do turno do campeonato, em que haviam sido abatidos por 3 x 4. Por todas as razões é que uma numerosa torcida acorreu ao campo do Bento Gonçalves, a fim de presenciar o espetáculo que se anunciava sensacional.

Iniciada a partida, verificou-se que seria muito dificil aos visitantes a vitória, isso porque os locais atuavam de modo espetacular. As duas ofensivas faziam verdadeiros prodigios, tentando levar de vencida os defensores contrários. Notava-se marcação precisa sôbre o avante Zoca, artilheiro do Tricolor e de todo o campeonato. Afinal, êsse elemento, desvencilhando-se de um contrário, conseguiu abrir o escore para os seus. Dêsse lance em diante, passou a luta a apresentar intensa movimentação, findando, após noventa minutos de ações disputadissimas, com a vitória do Tricolor, pelo escore de 2 x 1. Lomeu assinalou o outro tento dos vencedores.

O QUADRO VITORIOSO

O quadro tricolor formou assim constituido:

Osvaldo — Bira e Brusca — Louro — Braz e Rubens — Nirzo — Pirica — Zoca — Serafim e Lomen.

ZOCA, O "BOMBARDEADOR"

O centro-atacante Zoca deu uma demonstração positiva de sua pontaria e senso de oportunidade, assinalando nada menos de 21 tentos no transcorrer do certame, fazendo jús à lindissima medalha de ouro oferecida pela liga. Por sua vez, o Tricolor, sendo o vice-campeão, receberá 14 medalhas, para serem conferidas aos seus amadores.

"O BOM FILHO À CASA TORNA..."

Vem de regressar ao Estrela Nova F. C., o disciplinado "player" Hemidio. Este elemento, que tinha deixado o simpático clube do bairro Imperial já há alguns tempos, voltará a vestir a camisa que já defendeu com galhardia. A volta de Hemidio, foi recebida com grande alegria pelos "fans" do Estrela Nova. E assim, mais uma vez o velho ditado valeu: "O bom filho a casa torna..."

O MIRIM F. C. ACEITA JOGOS

A fim de organizar seu calendario esportivo o Mirim F. C. aceita jogos para a categoria de infanto-juvenil nos meses correntes e vindouros em campo adversario. As comunicações podem ser feitas para a Rua Araujo Porto Alegre, 71 — 7.º andar com Nilton.

RIVAL PERIGOSO PARA O FORTALEZA F.C.

O Unidos da Guatemala F. C. irá disposto a conseguir grande triunfo — O quadro da Penha

O Unidos da Guatemala Futebol Clube irá domingo enfrentar o Fortaleza Futebol Clube, num prélio que se anuncia dos mais renhidos.

O esquadrão da Penha vem de um belo empate com antagonista de respeito, e espera confirmar o cartaz de que está precedido. Por sua vez, o Fortaleza está otimamente preparado e em condições de fazer com o seu disciplinado rival uma contenda atraente.

O QUADRO DO UNIDOS

Para essa importante partida, a direção técnica do clube da Penha tomou todas as providências, a fim de colher um resultado honroso para suas cores. Assim, operadas foram diversas modificações, que visam dar maior rendimento à equipe.

O triangulo final contará desta vez com o concurso de Malo, Juca e Flavio; Toninho, Zuzu e Zuzuca são os componentes da intermediária, enquanto na vanguarda estarão Milton, Hildebrando, Dalmo e Antonio dispostos a vencer a cidadela contrária. Poderão ser incluidos também nessa peleja os *players* Moacir, Edvaldo e Mimi.

O INCENTIVO DA "TORCIDA"

O esquadrão do Unidos terá o incentivo da "torcida", comandada pela srta. Djanira Ribeiro, madrinha do clube, que irá ao campo do Fortaleza a fim de apoiar os seus jogadores.

O JUVENTUS F. C. CAMPEÃO DE BARRETOS

Brilhante campanha do quadro do Frigorífico — Uma única derrota — Pedro, o "artilheiro", enquanto J. Amorim o "goleiro" menos vasado — Enfrentará o selecionado local

Teve um desfecho verdadeiramente sensacional, o campeonato da cidade de Barretos, estado de São Paulo. Foi o heroi daquele cetarme, a valorosa equipe do Juventus E. C., e com uma unica derrota depois de uma campanha das mais ardentes.

O QUADRO CAMPEÃO

A equipe campeã, contou em seus "matchs" com os seguintes elementos: J. Amorim, Didinho, Cavalo, Nego, Bolinha, Remi, Julio, Acacio, Paulo, Mario, Pedro, Filico e Neno e que tudo fizeram pelas gloriosas cores do querido clube.

A DEDICAÇÃO DE UM GRANDE TECNICO

O "onze" do Juventos F. C., que venceu mais esta campanha, foi sempre dirigido pelo dedicado e competente técnico, Alcide, que com seu conhecimento logrou mais um tento em sua vida pelo esporte.

PEDRO O "ARTILHEIRO" E J. AMORIM O "GOLEIRO" MENOS VASADO

A equipe do Frigorifico, possue grandes elementos em suas fileiras, tanto assim, que o "artilheiro" do Campenoato, foi o seu centro-avante Pedro, enquanto o goleiro menos vasado, foi o João Amorim seu dedicado defensor.

ENFRENTARÁ O SELECIONADO LOCAL

Em data ainda não designada o Juventos E. C. enfrentará o selecionado da Cidade, em disputa de um artistico trofeu. Para este "match", espera a direção técnica do campeão, lançar todo o seu poderio, para assim, honrar o seu brilhante titulo.

A valorosa equipe do Juventus E. C., campeã da cidade de Barretos, Estado de São Paulo

EM BRILHANTE REAÇÃO

Os juvenis do E. C. Nova Aurora empataram com o Primavera F. C. depois de estar perdendo de 3 x 1 — Elementos destacados

Perante numeroso público realizou-se a peleja entre os juvenis Filhos do E. C. Nova Aurora e Primavera F. C., terminando o cotejo empatado por 3 tentos. Os garotos do E. C. Nova Aurora desta vez encontraram um adversário aguerrido, não conseguindo abatê-lo. A luta se caracterizou por um equilibrio evidente, podendo ser considerado justo o resultado verificado.

A LUTA

Iniciada a peleja, os garotos visitantes empreenderam uma série de ataques precisos à meta adversaria, logrando avantajar-se no marcador, que chegou a assinalar 3 x 1. Entretanto, os garotos do "Cafundá", num esforço supremo, obtiveram o empate que veiu coroar os seus esforços.

OS MARCADORES

Os tentos do E. C. Nova Aurora foram de autoria de Jorge 2 e Lair. Todos os elementos atuaram bem, destacando-se, entretanto, em primeiro plano, Jacob, que teve ocasião de praticar defesas maravilhosas, substituindo bem o goleiro Orlando. Tamném Batistone e Henrique foram figuras de real destaque.

O QUADRO DO E. C. NOVA AURORA

A equipe do E. C. Nova Aurora estava assim formada: Orlando (Jacob), Domingos e Henrique; Tininho, Jorge e Batistone; Wilson, Lair, Julio, Silvestre e Mario.

UM MAU JUIZ

Serviu de árbitro o sr. Armando, do Anil F. C., de cuja atuação os rapazes do Nova Aurora queixam-se amargamente.

REAPARECE O CORDOVIL F. C.

Receberá a visita do Unidos de Itararé F. C. — Os aspirantes na preliminar — Um apelo aos amadores do "alvi-rubro"

Após três semanas de inatividade, devido os festejos de N. Senhora da Penha, retorna à "cancha" o Cordovil F. C.. E por sinal, é bem perigoso êsse reaparecimento, pois será seu leal adversário, o valoroso e aguerrido conjunto do Unidos de Itararé F. C. Grandes feitos esportivos são conhecidos dos valorosos rapazes de Ramos. Desse modo, são amplas as perspectivas, de uma bôa peleja.

COMPLETO O CORDOVIL F. C.

Para êsse importante compromisso de domingo próximo, o Cordovil F. C. deverá apresentar sua constituição normal, ou seja: Claudio; Nilton II e Luciano; Laguta, João e Nilton I; Orieça, Darií, Djalma, Orlando e Henrique.

Além desses, caso suas ocupações militares o permitam, deverá reaparecer o "insider" Russo, elemento de reconhecido valor.

VALORES QUE SURGEM

De jôgo para jôgo, mais se firma a produção dos aspirantes dos Campeões da Disciplina", pois elementos de valor vão surgindo aos poucos, constituindo uma séria ameaça para alguns dos titulares. Estão nesse caso Afonso, Nezinho, Julinho e Nelson. São elementos que podem brilhar no primeiro quadro "dos alvi-rubros".

UM APELO

O senhor João M. da Costa, dedicado diretor do Cordovil F. C., lança um apêlo aos seus defensores a fim de que estes se esforcem ao máximo, para desse modo conquistarem uma vitória memoravel. Escusado será dizer, quem arranjou este jôgo...

A PRELIMINAR

Na peleja preliminar, estarão frente a frente os quadros de aspirantes.

CRISE NO E. C. SÃO LUIZ GONZAGA

Trabalho de "sapa" feito por alguns elementos — Enérgicas medidas tomadas pela diretoria

Todos os adeptos do esporte amador da Metrópole têm acompanhado com vivo interêsse a trajetória brilhante do E. C. São Luiz Gonzaga. Por isso, é que causou grande consternação a noticia de uma crise naquele simpático grêmio.

Imediatamente, instados que foramos a verificar a veracidade daquela noticia pouco alvicareira, procuramos nos inteirar da verdadeira situação, e tivemos a amarga decepção de constatar que de fato existe no E. C. São Luiz Gonzaga um movimento improficuo, articulado por elementos cujos fins não estão bem esclarecidos.

TRABALHO DE "SAPA"

Há tempos vem sendo notado, pelos associados do E. C. São Luiz Gonzaga, um certo desinterêsse em elementos da Diretoria, talvez influenciados por outro clube. Assim é que diversos diretores vêm faltando a reuniões seguidas, chegando alguns a pedir demissão. Primeiro foi o 2.º secretário, depois o fiscal de sindicancia, e por ultimo o diretor de esportes, lugar esse almejado por um sócio, que tudo fez para afastar "Gereba" do posto que ocupava com grande galhardia.

TAMBEM OS JOGADORES

Infelizmente, esse estado de coisas foi piorando dia a dia, atingindo até alguns amadores, que não estavam se desincumbindo de sua missão com aquele entusiasmo costumeiro. Ora, isso não tem motivo plausivel, porque aquela agremiação tudo fornece aos seus amadores e nem ao menos cobra-lhes recibos. Esse desinteresse de alguns jogadores deu causa a algumas derrotas indesculpáveis do esquadrão principal, chegando ao cumulo de num jôgo importante, ver-se o goleiro fumando em pleno arco.

NOVO DIRETOR DE ESPORTES

Por esses motivos, a Diretoria do E. C. São Luiz Gonzaga resolveu tomar sérias medidas, estando decidida a afastar todos aques que se mostrarem prejudiciais aos interesses do clube. Assim é que foi dada carta branca ao novo Diretor de Esportes, sr. Waldemar F. Barbosa, que saberá agir de acôrdo com as necessidades, estando mesmo com "carta branca".

ESPORTES NA ADECA

Amanhã, no Torneio de Amadores do "Flac", Marcação x Preparação — A Assembléia Geral do "Flac", marcada para o dia 5 de novembro — Outras notas

Realizar-se-á amanhã, à tarde, no gramado da Adeca, à rua José do Patrocinio, mais uma rodada futebollistica, em prosseguimento do Torneio Interno de Amadores do Fôrça e Luz A. Clube, na qual preliarão os quadros Marcação x Preparação.

— Terá lugar no dia 5 de Novembro próximo, a Assembléia Geral do festejado grêmio Fôrça e Luz A. Clube. Os associados estão desde já aguardando que seja escolhida a nova diretoria do Flac, para o biênio de 1948-49.

No dia da importante Assembléia, será inaugurado o retrato do dr. Mario de Carvalho e Souza, presidente diversas vezes reeleito, que sempre soube prestar com eficiência a sua valiosa colaboração até o dia em que foi surpreendido pela morte, no corrente ano.

O quadro social do Fôrça e Luz A. Clube, espera que o Conselho Deliberativo, escolha um desportista que não meça esforço, em prol do desenvolvimento das atividades do clube, para prosseguir com o programa que foi traçado pelo saudoso Dr. Mario de Carvalho e Souza.

— A Comissão Esportiva de Futebol da Adeca, aprovou os seguintes jogos:

Trafego F. C. x Carris Trafego F. C. de 21 x 47, marcando 2 pontos ao Trafego por ter vencido de 5 x 4; Jardim Botanico A. C. x Força e Luz A. C., de 23 x 47, marcando 2 pontos ao primeiro por ter vencido de 5 x 2.

— O Jardim Botânico A. Clube, campeão invicto de 1946 no certame oficial da Adeca, completará no dia 10 de Novembro proximo, 16 anos de existência. A diretoria do grêmio "lighteano" da zona sul, vem desde já preparando o programa esportivo-social, para o dia 8 XI-47, a fim de festejar a data magna. Para melhor conforto ao seu quadro social, a festividade será realizada na praça de esportes da Adeca. Os desportistas, Barros Filho, Euclides Santos e Luiz Teixeira Rebelo, respectivamente, secretario, diretor social e diretor de esportes do Jardim Botanico A. C., estão trabalhando para o êxito do programa do 16.º aniversario do clube.

— O "five" Telefonica A. Clube, perdeu ante-ontem, à noite, para o seu leal adversario Maravilhoso, pelo score de 26 x 24, em continuação do Torneio Aberto, promovido pelo o Movimento Difusor do Basket-ball. Pelo Telefônica A. Clube, jogaram os integrantes: Fioto 2, Aramy, Tião 2, Zagaro 20 e Holanda.

ULTIMAS DO "211" F. C.

Sábado passado, devido a forte chuva que caiu sôbre a cidade, não se realizou o jôgo dos 1.os quadros, entre o "São Lourenço F. C." e o 211 F. C., programado para aquela data, tendo somente sido ferida a partida dos quadros secundários, saindo vitorioso o "211" por 3 x 0.

Na parte principal, com os quadros desfalcados, e com o placard de 1 x 1, a partida foi suspensa, devido como dissemos à forte chuva que caia.

Ficou de comum acôrdo, assentado que oficialmente seriam realizadas no próximo sábado dia 1.º de Novembro as referidas partidas.

NOVO DIRETOR SOCIAL

Em reunião da Diretoria, domingo último, foi escolhido o distinto jovem Lauro L. L. Luz, para o cargo de Diretor Social do "211".

Tratando-se de um elemento de raras qualidades de inteligência e espirito esportivo e social, têm-se como certo grandes realizações nesse setor do 211.

Estão pois de parabens os rapazes do 211 por essa magnifica escolha.

SOCIAIS ESPORTIVAS

A data de hoje é significativa para os desportistas nilopolitanos, pois marca mais um aniversário natalicio do sr. Luiz A. Corrêa Filho.

Sr. Luiz A. Corrêa Filho

Presidente do Flamenguinho F. C.

O aniversariante é muito conhecido em Nilópolis pela sua distinção, simpatia e camaradagem, e soube conquistar dos integrantes do clube que tão sabiamente dirige a confiança que justamente é em si depositada.

Por esta razão, o sr. Luiz A. Corrêa Filho está sendo alvo de efusivas manifestações por parte de seus colegas e amigos dos clubes de Nilópolis.

Com intenso júbilo vêm os diretores, associados e adeptos do Estrêla Nova passar a data de hoje. É que transcorre mais um aniversário de Guilherme Martins, o popular zagueiro do clube de Ipanema.

Guilherme Martins vem recebendo de seus amigos e colegas as mais calorosas manifestações de simpatia.

Aniversariou, ontem, completando o seu 3.º aniversário a interessante menina "GESSYLENE", filha dileta do ativo e dedicado associado do "211" Sr. Felix Pinciára e de sua senhora Da. Gessy Pinciára. Ao ensejo, compareceram vários amiguinhos da aniversariante, tendo sido oferecido aos presentes fina mêsa de doces. À Gessylene, os nossos parabens e votos de felicidades.

Noticia alvissareira para o esporte amador

O E. C. ROIAL, DE ANCHIETA, VAI MURAR SUA PRAÇA DE ESPORTES, ONDE DISPUTARA' O CAMPEONATO DE 1948 — NOMEADA UMA COMISSÃO — OS PLANOS PARA A EXECUÇÃO DA OBRA

Todos os adeptos do esporte amador vêm observando com intensa simpatia o movimento que fazem os clubes amadoristas no sentido de possuir suas próprias praças de esportes. Numerosos grêmios, filiados a F. M. F., tem disputado os certames a mercê da boa vontade dos seus co-irmãos, porisso que, não tendo campo fechado e em condições de atender as exigências da entidade, tem eles que pedir aos outros clubes que lhes cedam suas praças de esportes, às vezes com grandes despesas.

NA TERCEIRA CATEGORIA

A Terceira Categoria é a que obriga a maior parte dos grêmios que não possuem campo, ou que os possuem em más condições. Assim estão o Roial, o União, o Racing, o Pau Ferro, o Aldeia e o Astoria, que disputam em canchas alheias: o o Corintians, Parames, São Jusé, etc. cujas praças de esportes foram autorizadas a funcionar mediante determinadas condições, num prazo de tempo bem curto.

O SACRIFICIO DO ROIAL

Quando um desses clubes consegue fazer uma bela campanha no certame, são dirigidos a ele os maiores elogios, isto porque campo e torcida, como dizemos em outros comentários, são fatores primordiais para os jogos amadoristas. O Roial, modesta associação de Anchieta, tem lutado com grande ardor nesses ultimos certames. A colocação de sua equipe foi boa, e isso se explica facilmente: sem recursos, sem o amparo da "torcida", melhores resultados não podiam obter os seus amadores.

A REAÇÃO

Seguindo o exemplo de vários companheiros de jornadas, o E. C. Roial reuniu os seus maiores baluartes, que, congregando os máximos esforços, vieram trazer-nos a grande noticia de que já para o próximo ano o "alvi-negro" atuará em sua própria casa. Poderão assim proporcionar aos seus associados maior conforto, e as vitórias virão inevitavelmente.

A COMISSÃO

Para tratar do fechamento de seu campo, o Roial designou uma comissão composta dos esforçados Srs. Luiz Vieira, Raimundo Nonato dos Santos e Manoel Joaquim de Souza. Esses elementos estão já estudando um plano de festivais, excursões e outras festividades de carater esportivo, com o fito de angariar fundos necessários a obra colimada.

GUILHOTINA

Aquele nosso amigo que tanta coisa nos contou a respeito do clube a que pertence, visitou-nos outra vez. Desta feita, revelou-nos um caso sumamente desagradável em relação à diretoria do seu clube. Alega aquele nosso amigo que vários diretores, depois de procederem incorretamente com o ex-dirigente, tramam agora, em surdina, algo que a nosso ver é sumamente condenável. Esses patedros, segundo o nosso amigo, declaram abertamente em público — por detrás, naturalmente, da vitima — que o seu atual dirigente é analfabeto, tolo, bobalhão, etc... criando dêsse modo uma situação indesejável contra aquele que até então apoiavam num golpe estratégico para impingir-lhe o cargo que presentemente ocupa. Visam, êsses inescrupulosos diretores, a direção máxima do clube, onde anteriormente já estiveram e nada de útil conseguiram apresentar, ao contrário, deixaram que o grêmio em questão fosse pouco a pouco decaindo até atingir a uma completa derrocada. Francamente, a ser verdade a denúncia dêsse nosso amigo, confessamos sinceramente o nosso aborrecimento, pois o clube em causa é nosso conhecido e a êle dedicamos especial atenção em face de seu passado pontilhado de grandes feitos. Por que êsses diretores que, acobertados pelo sorriso desleal que apresentam sempre, não procedem com mais clareza? Por que, já que o seu dirigente é apenas alfabetizado analfabeto, como queiram os mesmos, não o afastam de vez, ao invés de estarem fomentando hostis atitudes? Sejamos cordatos. vamos trabalhar pelo clube, produzindo, embora pouco, porém, continuadamente e nunca criando animosidades internas, visando um posto de mando apenas para poder ostentá-lo às suas damas. Estamos no século vinte e isso não se justifica. Acabemos de uma vez, com essa palhaçada que já está provocando a intervenção das autoridades esportivas do país, pois caso essa situação indesejável perdure, ver-nos-emos constrangidos a mencionar em nossa próxima guilhotina, o nome dos culpados, a fim de tomem, quem de direito, as necessárias providências, pois está em xeque o patrimônio de uma coletividade esportiva. Vamos terminar, de vez, do contrário a guilhotina descerá sem dó nem piedade.

TRENIO

O PAULISTANO F. C. LUTOU COM MUITA BRAVURA

Mas não conseguiu derrotar o selecionado do G. E. F. B. 4 x 2 a contagem

Findo que foi o 2.º Campeonato interno, a Diretoria do G. E. F. B. organisou para sábado último um encontro entre as equipes do bi-campeão, o Paulistano e um selecionado composto de elementos das outras equipes. O jogo foi sensacional e muito disputado durante todo seu decorrer. Quase ao terminar o 1.º tempo, Arnaldo, do Paulistano, desperdiçou um penalti cometido por Mario Alberto e logo após Waldir, com violento pelotaço assinalou o primeiro tento do selecionado. Portanto, 1 x 0 para o "scratch".

NA SEGUNDA FASE

Reiniciada a partida, o selecionado voltou a marcar, por intermedio de José, em sensacional cabeçada. Não desanimou o Paulistano e começou a pressionar sobre a meta adversaria, logrando assinalar um tento, por intermédio de Arnaldo. Prosseguiu o encontro com grandes lances, conseguindo o Paulistano mais um tento, enquanto a seleção aumentava o escore para 4 x 2, "placard" com que terminou a contenda.

O LUSO BRASILEIRO F. C. TEM NOVA DIRETORIA

O Luso Brasileiro F. C. de Terra Nova, prestigiosa agremiação amadorista, empossou sua nova diretoria em 22 do corrente, ficando a mesma assim constituida:

Presidente — Antonio M. da Cunha; Vice-Presidente — Guilherme Louro; 1.º Secretário — Nelson Benicio de Sá; 2.º Secretário — Mario Francisco Campos; 1.º Tesoureiro — Euclides J. dos Santos; 2.º Tesoureiro José de Oliveira; 1.º Diretor de Esportes — Inácio Martins; 2.º Diretor de Esportes — Osvaldo Rosa e Silva.

VENCEU COM AUTORIDADE O "AZUL E BRANCO" F. C.

Defrontando com o forte quadro do Capela F. C. de Parada de Lucas, o Azul e Branco, colheu mais um triunfo espetacular, vencendo-o pela contagem de 5 a 3. Dadá 3, Bilé 1 e Wilson 1 foram os marcadores e o team vencedor formou assim:

Edson; Haroldo e Dédé; Hugo Cecy e Gastão; Wilson, Rubem, Bilé, Dadá e Mauricio.

É justo salientar o bom tratamento dos componentes do Capela, inclusive do player Walkirio, ponta direita local além de cavalheiro, um autêntico às da pelota.

RECREIO E CANADÁ EM GRANDE BATALHA

CREDENCIADA AS DUAS EQUIPES PARA EXIBIÇÃO DE GALA — INCERTA A PRESENÇA DE BETO

Otimamente credenciado com o triunfo registrado frente ao Vila Joppert, o Canadá E. C. irá domingo ao Jacarezinho, para enfrentar a forte equipe do Recreio. Trata-se de uma peleja que deverá agradar em cheio, porque, se de um lado vemos um conjunto magnificamente integrado, como é o dos visitantes, por sua vez não podemos deixar de reconhecer no Recreio um rival temivel, principalmente contando com o "hindicap" do campo e torcida.

AS PRELIMINARES

As 10 horas estarão em ação as equipes juvenis dos dois clubes, em uma porfia que deverá agradar. As 13,30 os quadros de aspirantes dos dois clubes deverá proporcionar um espetáculo interessante aos aficionados do esporte bretão.

A ATRAÇÃO DA TARDE

Finalmente, teremos o encontro entre as equipes principais do Canadá E. C. e do Recreio, que está despertando a natural curiosidade dos "torcedores" do bairro do Jacarezinho.

Para essa peleja, o Canadá espera contar com todos os seus valores, sendo incerta, porém, a presença do destacado center Beto, em virtude da contusão sofrida no último compromisso. Caso não possa o referido elemento atuar, será, sem dúvida, um serio desfalque para a turma visitante.

A. A. JOCKEY CLUBE CONVOCA

Para enfrentar amanhã, no campo do Faus de Vanguarda a equipe local, a diretoria do A. A. Jockey Clube convoca os seguintes elementos:

1.º Quadro — Altair — Ventura e Alcir — Vaim — Ernani e Ivan — Eunápio — Cambui — Nerino — Vasconcelos e Darci.

2.º Quadro — Papoula — Juvenal e Sebastião — Americano — Orlando e Pinto — Alfredo — Peri — Boca — Néca e Chico.

O SANTA CRUZ CONVIDA

A Diretoria do Santa Cruz F. C. convida todos os associados para uma reunião especial a realizar-se hoje, às 20,00 horas, n. 26, sobrado da Praça do Engenho Novo, quando deverá ser abordado assunto de grande interesse para o quadro social.

ILEGÍVEL

MUTILADO

ANTECIPADA TODA A 3.ª RODADA

SERÃO MESMO REALIZADOS, AMANHÃ, OS JOGOS DO CAMPEONATO CITADINO — O PRESIDENTE DA F.M.F. RESOLVEU EM DEFINITIVO O ASSUNTO

Desde o inicio desta semana vêm se preocupando os dirigentes do nosso futebol sôbre a realização dos jogos da terceira rodada do returno do Campeonato Carioca. Isto porque, como sabemos, a efetivação dos mesmos coincidia exatamente com o dia das comemorações consagradas aos Mortos. Dos cinco encontros programados — Olaria x Botafogo, Madureira x América, Fluminense x Bangu, São Cristovão x Flamengo e Vasco x Bonsucesso — ficou resolvido, em principio, que os dois primeiros seriam levados a efeito consoante a Tabela, e os demais, antecipados para sábado. Isso, aliás, em virtude dos grêmios de Bariri e de Campos Sales, terem se negado a saldar os seus compromissos, no sábado, sob alegações de que seus quadros não estavam em condições.

TODOS OS JOGOS SERÃO REALIZADOS AMANHÃ

Mas, afinal, a "coisa" não ficou "nesse pé". Achou por bem o Dr. Vargas Netto, presidente da FMF., antecipar tôdo a terceira rodada, para amanhã. E' o seguinte o despacho do dirigente da entidade carioca, exarado no Boletim Oficial, de ontem, a respeito do assunto:

"Levo ao conhecimento dos interessados que, em virtude de ser o próximo dia 2 de Novembro, consagrado aos Mortos, resolvi, tendo em vista o pronunciamento da maioria das Associações filiados, antecipar globalmente as rodadas dos campeonatos das Divisões de Aspirantes e Principal para véspera — sábado — obedecido o horário diurno. Outrossim, esta Presidência pondera que a alegação de terem sidos consideradas, pelas autoridades eclesiásticas, adiadas as cerimônias litúrgicas, refere-se tão ao ato expressamente aos ofícios fúnebres, que não são permissiveis aos domingos, além do esclarecimento de que não há impedimento canônico à visitação dos mortos no dia 2 de Novembro".

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII | RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 31 de Outubro de 1947 | NÚMERO 1.911

ONDE ESTIVER UM BOTAFOGUENSE, ESTARA' UM "BARIRI..."

NECO DETERMINOU MARCAÇÃO IMPLACAVEL NO QUADRO DE ONDINO — ELES LUTAM PELO QUINTO LUGAR NA TABELA

Que o Botafogo passará máus momentos no reduto dos "bariris", isto ninguém tem duvidas. O vice-lider sabe muito bem das dificuldades que se apresentam para o compromisso com o Olaria, apesar da onda de confiança e otimismo que reina em todos os espiritos. Fazer a viagem de Wenceslau Braz até o suburbio leopoldinense e voltar sem os dois pontos, significa um prejuizo enorme para os defensores do Botafogo. A vitoria terá que ser cavada, e arduamente disputada, não havendo prognosticos que garantam ao Botafogo a posse do titulo de favorito.

ELES LUTAM PELO QUINTO LUGAR

O quadro do Olaria não tem ilusões de levantar o titulo máximo. A distancia que os separa do leader é muito grande. O que interessa aos dirigentes do grémio leopoldinense, é a quinta colocação no certame a fim de que possam participar do Torneio Relampago do ano vindouro.

O cartaz do team já está feito. Com trinta dias, organizaram um conjunto que vem dando trabalho aos mais fortes e veteranos. E para chegar ao quinto lugar no final do certame, só mesmo derrubando todos aqueles que aparecerem...

Os "bariris" assim esperam conseguir...

MARCAÇÃO SERIA NOS ALVI-NEGROS

Néco traçou o plano de ação para anular o conjunto dos visitantes. Todo o poder destruidor dos homens manobrados por Ondino Vieira, teria que ser imobilizado, através uma marcação serena, implacavel mesmo sobre os cracks de General Severiano. Nenhum jogador do Botafogo, terá tempo de ficar sòzinho no gramado. Onde estiver um botafoguense, estará também um "bariri"...



Neco, técnico do Olaria

O TERMOMETRO VOLTARA'...

GRITA SERA' LANÇADO CONTRA O MADUREIRA — ELE ESPERA UMA "REENTRÉ" AUSPICIOSA

A torcida dos "diabos rubros" não está satisfeita. Apesar dos prognósticos otimistas de Esquerdinha o team perdeu três vezes seguidas. A ausência de Grita ao lado de Domicio, ofereceu margem para que o ultimo reduto não apresentasse aquela segurança que todos desejaram existisse. Nem Batista, nem Ariovaldo, foram substitutos à altura do veterano atleta argentino, que justiça seja feita, é considerado como um dos mais completos na sua posição. Em todos os encontros, ficou patente a deficiência do companheiro de Domicio. O America, mais do que nunca, necessita da volta de Gritta, o homem que possue classe e serenidade suficiente para suportar as investidas dos adversários.

O "TERMOMETRO" VOLTARA...

A torcida americana já se habituou às performances de Grita. O "fã" do club de Campos Sales, sabe também, que quando o veterano zagueiro não está firme, o quadro produz pouco, e raras vezes deixa o gramado vitorioso. A presença de Grita no quadro é uma espécie de termometro... Quando "baixa" a produção de Grita, os companheiros sabem que não existe confiança na retaguarda.

ELE GARANTE UMA "REENTRÉ" AUSPICIOSA

O crack que fica afastado das canchas durante algum tempo, quando volta à atividade, vem como remoçado. É um novo homem. Assim está Grita. Disposto, entusiasmado e garantindo uma "reentré" auspiciosa para o team.

E diz:

— Contra o Madureira estarei firme. Não gosto de prognosticar vitórias, porém chego ao ponto de afirmar que não decepcionarei aos meus companheiros e torcedores do América.

O Madureira que se acautele. O América já perdeu muitos pontos. A "vingança" dos "diabos rubros" será tremenda...



Grita, que vai reaparecer contra o Madureira



Sr. Vargas Neto, que antecipou para amanhã, tôda a rodada do certame

Transferido o jôgo Vasco x América

Em virtude do mau tempo foi transferido, para hoje, o jogo de bola ao cesto entre o América e o Vasco da Gama, que estava marcado para ontem, em São Januário.

Assim, êsse jôgo será disputado juntamente com os demais da rodada.

DEZ MIL PESSOAS ASSISTIRAM AO PRIMEIRO TREINO DOS PORTENHOS

OS CAMPEÕES CONTINENTAIS EM PREPARATIVOS PARA O SUL-AMERICANO DE QUAIAQUIL

BUENOS AIRES, 30 (AP) — O interesse do publico esportivo argentino pela representação do football argentino em Guayaquil foi demonstrado ontem, quando cerca de dez mil pessoas compareceram ao exercicio de seleção entre dois conjuntos: um "azul" e outro "vermelho", os quais exibiram excelente preparação técnica.

Os dois quadros foram os seguintes:

AZUL — Diano; Colman, Alegri; Yacono, Rossi, Ramos; Salvini, Moreno, Fernandez, Campana, Bussico.

VERMELHO — Cozzi; Marante, Pulma; Sastre, Castagno, Gutierrez; Boyé, Mendez, Di Stefano, Martino, Loustau.

LINGUA DE SOGRA

O "sursis" concedido pelo Tribunal de Justiça Desportiva ao atleta Ismael deu margem a que se comentasse o fato como uma injustiça daquele poder, que dias antes, negara a medida para Augusto.

Se quem comentou o fato, tivesse procurado informar-se da razão que levou o Tribunal conceder o "sursis" a Ismael, e negá-lo, a Augusto, veria que cometera uma injustiça para com aquele órgão.

Augusto não obteve o "sursis" porque com as suas atenuantes, teve a sua pena diminuida. Ao condená-lo porém, reconheceu o Tribunal a gravidade da infração que cometeu, consumando uma agressão que prometera ao seu rival antes da peleja terminar. Já Ismael, embora suspenso por dois jogos, teve a seu favor o reconhecimento por parte do Tribunal que só agredira o seu adversário por ter sido provocado. Vê-se pois, claramente, que embora a punição de ambos tivesse sido por dois jogos, não cometeram as suas faltas de modo idêntico. Para ser mais claro: enquanto que para o Tribunal, Augusto agredira premeditamente, Ismael, só o fez por provocação do seu rival

"A SOGRA"

Arno Franck regressou

Regressou ontem, do Prata, o sr. Arno Franck, superintendente do Fluminense, que ali foi para combinar uma temporada de seu clube em Montevideu e Buenos Aires.



TIRO AO ALVO

Será fundada a Confederação

As Federações de Tiro ao Alvo de São Paulo, Minas Gerais e desta capital, inteiramente desligadas do Tiro de Caça, de acôrdo, aliás, com estatutos aprovados pelo Conselho Nacional de Esportes e homologados por s. excia. o sr. ministro da Educação, seguindo exemplo de quase todos os paises do Mundo, decidiram realizar um velho sonho — a Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo.

Contando com a cooperação entusiástica de veteranos desse esporte, são seus idealizadores os exmos. srs. ministro Afranio Costa, generais Demeval Peixoto e Zenobio da Costa, coroneis Guilherme Paraense, Ferraz da Silveira e Benicio de Abreu, major Heliodoro Santos, drs. Carlos Campos, Dilermando Cruz e sr. João Sobocinski, para citar apenas nomes que nos ocorrem de momento, e que em São Paulo, Minas e Rio se empenham pelo renascimento do Tiro ao Alvo como esporte, há tanto relegado para o plano inferior.

E' util frisar que o novo órgão de supervisão do Tiro ao Alvo como esporte, no Brasil, que por fôrça de lei deverá ser filiado a Union Internationale du Tir, com sede em Paris, não poderá permitir que façam parte de seus quadros atiradores pertencentes às Federações de Tiro e Caça, Tiro aos Pombos, ou, associados desse gênero que tomem parte em competições remuneradas, por se tratar de instituição irrevogavelmente amadorista.

Desse modo vai surgir a nova Confederação impelida pelo idealismo de uma pleiade de lidimos representantes do Tiro ao Alvo em nosso país e a ela está reservado um papel relevante no seio de nossas fôrças armadas e da mocidade em geral, no incentivo à prática de um esporte ao mesmo tempo nobre, elegante e patriótico.

Lamparina renovará o seu contrato

O Canto do Rio comunicou a F. M. F, que se interessa pela renovação do contrato do seu zagueiro, Lamparina.

"PRONTOS" OS "CADETES"

Triunfaram os titulares por 4 x 2, no exercício de ontem, à tarde, em Figueira de Melo — Concentrados, a partir de hoje

O São Cristovão está se preparando convenientemente para o seu próximo compromisso, amanhã, no seu gramado, contra o Flamengo.

Os alvos já realizaram vários exercicios individuais, ontem, à tarde, encerraram os preparativos com um "apronto" de conjunto.

A prática dos sancristovenses, que teve a duração de noventa minutos, considerada apreciável sob todos os pontos de vista, foi vencida pela equipe titular por 4 x 2. Os tentos foram feitos: os dos efetivos por Cidinho (2), Belarmino e Santana; Gustavo e Magalhães, marcaram os pontos dos reservas.

COMO "APRONTARAM" OS "CADETES"

Os "cadetes" "aprontaram" da seguinte maneira:

TITULARES: — Zoé — Mundinho e Pelado — Indio Souza (Nello) e Richard (Souza) — Cidinho, Paulinho, Bidon, Belarmino e Santana.

RESERVAS: — Louro — Jaú e Torbes — Dino, Jair e Aluizio (Richard) — Machadinho, Jarbas, Gustavo, Mical e Magalhães.

CONCENTRADOS A PARTIR DE HOJE

Ao contrário do que foi divulgado, os "players" sancristovenses não se encontravam concentrados desde ontem, mas sim a partir de hoje.



Mundinho, do São Cristovão

CHICO LANDI VAI CORRER NA QUINTA DA BOA VISTA



Chegou, ante-ontem, a esta Capital o conhecido volante Chico Landi. Veio o mesmo combinar com Anuar de Gois Daquer e Henrique Casini sua participação na corrida do dia 15 de Novembro, na Quinta da Boa Vista.

Chico Landi esteve na sede do A. C. B., tendo conversado longamente com o seu "manager" Pedro Santalucia. Tratou com os organizadores da "Festa da Roda", afirmando que regressará hoje à S. Paulo, onde aguardará ordem de embarque.

Benedito Lopes mandou avisar que também tomará parte na grande competição que o A. C. B. vai promover.

Ainda hoje é esperada a palavra oficial da Prefeitura a respeito.

Exibição dos campeões sul americanos no Rio

Os dirigentes da Federação Metropolitana de Pugilismo que se encontram em São Paulo, levam a missão de convidar os pugilistas da Argentina, Uruguai, Equador, Bolivia e Chile, para virem ao Rio, após a realização do Campeonato Sul-Americano, que terá lugar no ginásio do Pacaembú, de 15 a 30 de novembro próximo.

Por esta razão, estão recomendados os pugilistas cariocas Helio Celestino (mosca), Jurandir Julio da Silva (galo), Nascimento Dias (pena), Armando Vasconcelos (leve), Ferreira Filho (meio-médio), Paulo de Oliveira (médio), e Orlando Galdino (meio-pesado), a intensificarem o treinamento, a fim de representarem a nossa atlética com o esperado êxito.

QUATRO ATLETAS SERÃO JULGADOS HOJE

Vai funcionar o Tribunal de Justiça da Federação

A reunião de hoje do Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana não deverá ser prolongada, pois, poucos são os casos para serem apreciados.

Com a desistência do América, não ficou nenhum caso importante para ser julgado.

OS "CRACKS"

Os "cracks" indiciados e que serão julgados hoje, serão Madeira, do Bangú, acusado de agressão; Nerino e Mirim, por pratica de jogo violento; e, Cidinho, por ter atuado sem condição de jogo.

Também o São Cristovão está indiciado, pois, disputou a peleja contra o Canto do Rio (aspirantes) com um elemento sem condição de jogo.

A sessão deverá ser presidida pelo juiz Garcez Netto.

A regata de domingo

Domingo, à tarde, em aguas fronteiras à Glória terá lugar a 4.ª e última regata do Campeonato de Lightinings do Rio de Janeiro. O sinal de preparação será dado ás 14 horas, e o de partida ás 14,15. O Campeonato é patrocinado pela Flotilha de Lightinings do Rio de Janeiro, sob os auspicios do Guanabara. O prêmio ao vencedor é constituido pela Taça "Almirante Lemos Basto".

REGATA DE "SNIPES"

A 14,20 de domingo será dada a partida para a 4.ª e última regata dos snipes pertencentes à Flotilha do Guanabara, e em que disputam diversos prémios doados pela diretoria do Clube.

O Penarol virá ao Brasil

MONTEVIDEU, 30 (A. P.) — O Clube "Penarol" pretende realizar uma excursão ao Brasil e ao México, depois de terminado o Campeonato Uruguayo de Football, para jogar contra as equipes locais.

DEFESAS DE MULTAS FISCAIS IMPOSTAS PELO MINISTÉRIO DA FAZENDA
FALENCIAS — INVENTARIOS — DESQUITES
FUNCIONA EM PROCESSOS CRIMINAIS
DR. MAURO MONTEIRO
(DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL)
Escritório: Rua Senador Dantas, 35, 1.º and. Sala 3. Tel. 42-1528
Horário: De 8 às 11 e de 16 às 17 horas.

CAMPEONATO OLÍMPICO DO EXÉRCITO

Está marcado para segunda-feira vindoura, a abertura do Campeonato Olímpico da 1.ª Região Militar. Nesse grandioso certame atlético, tomarão parte equipes representativas de todos os Corpos e Repartições pertencentes à Guarnição da Capital Federal.

Os oficiais regimentais de educação fisica foram convocados para uma reunião esta tarde, no Estado Maior da 1.ª Região Militar, a fim de tomarem conhecimento das providências adotadas para que o grandioso certame atlético alcance êxito sem precedentes.

NOVAS LUTAS EM S. PAULO

Hoje, novamente, em São Paulo, voltarão a combater os amadores das Federações Metropolitana, Paulista e Gaucha, em lutas eliminatórias para a organização definitiva da equipe brasileira que intervirá no XI campeonato Latino Americano de Box Amador, que será realizado na cidade de São Paulo, em meados de novembro próximo.

O espetáculo de terça-feira que alcançou um grande sucesso, pois as lutas tiveram desenrolar empolgantes, demonstrou que os amadores estão em plena forma técnica e fisica. Espera-se que no espetáculo de logo mais, à noite, se reproduza a performance dos amadores que foram selecionados.

As lutas do programa são as seguintes:

Moscas — José Domenech (paulista) x Helio Celestino (carioca).

Penas — Kaled Cury (paulista) x José Nascimento Dias (carioca).

M/Médios — Dário Silva (gaucho) x Aurelino Rodrigues (carioca).

Vicente dos Santos (paulista) x Geraldo Jesus (paulista).

Além dessas lutas serão realizadas mais três preliminares, sendo tôdas as lutas em 3 rounds de 3 minutos.

ADVOCACIA CRIMINAL
DR. CELSO NASCIMENTO
Av. Alm. Barroso, 97, 9º and.
Telefone 32-7949

Ainda sem registro o atleta Gringo

Gringo ainda continúa sem registro na Federação Metropolitana de Futebol. Como se sabe, o Flamengo pretende obter o registro daquele jogador e condição de jogo para que possa atuar ainda êste ano.

Silvio Padilha retorna a São Paulo, conduzindo os atletas suecos

Depois de ter recebido os atletas suecos em exibição na América do Sul, seguiu, ontem, para São Paulo, acompanhando-os, a bordo de um avião da linha paulistana da Panair do Brasil, o capitão Silvio Padilha, diretor do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo.

Os atletas são os seguintes: Hakon Lindman, diretor da Federação Sueca de Atletismo, recordista europeu dos 110 metros com barreiras, desde 1934, classificado em quarto lugar, nas Olimpiadas de 1936; Nils Olle Lyunggren, campeão sueco de 1947, nos 800 metros rasos, com o tempo de 1,50 e Allan Lindberg, recordista europeu de salto de vara. Os visitantes apresentar-se-ão, sábado, ao público bandeirante.

ILEGÍVEL

MUTILADO